O TEMPO
Bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima — 27.1
Mínima — 18.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 198 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 17 AGÔSTO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

"A faculdade usual de reunião em edifícios particulares não supre a da reunião pública. E, se hoje deixais que vos espoliem desta, amanhã, com a mesma autoridade vos arrancarão a outra. O declive é irresistível".

RUY BARBOSA

PROVAS DA INTERVENÇÃO DE PERON

NA POLÍTICA INTERNA DE PAÍSES SUL-AMERICANOS

Por Mário Martins

(Autor de "Hitler guerreia o Brasil" e "Perón — confronto entre a Argentina e o Brasil" — Especial para a TRIBUNA)

O sr. Juan Cooke é o ilustre embaixador da Argentina em nosso país, onde se encontra há quase três anos. Durante êsse período teve oportunidade de ler em nossos jornais várias e repetidas denúncias contra a interferência do govêrno argentino em assuntes internos do Brasil. Leu e ouviu muita coisa, inclusive revelações feitas na Câmara dos Deputados protestando contra a ação de penetração política do sr. Peron em território brasileiro. Contudo, diplomata hábil, achou sempre ser mais conveniente ignorar tais escritos e tais discursos, já que não lhe seria possível desmenti-los. Fechando os olhos e ouvidos procurava obter dos brasileiros a mesma coisa, isto é, que ninguém désse importância ao trabalho de desnacionalização que o general Peron vem realisando entre nós, imiscuindo-se em nossos problemas,

(Conclui na 6.ª pág.)

Vozes da Cidade

O sr. Jurandir Pires Ferreira foi nomeado para a Central do Brasil a pedido do senhor Cristiano Machado. Sua tarefa principal é a de combater o "queremismo".

Quando se encontrava aliado ao sr. Ademar de Barros e pertencia aos quadros do PSP depois de haver abandonado a UDN, o sr. Jurandir esteve em luta com o general Dorival Brito, então diretor da Central. O motivo da luta entre ambos foi a decisão do general Dorival Brito de afastar da estrada um funcionário, protegido do sr. Jurandir, acusado de desvio de dinheiro.

* * *

O brigadeiro Eduardo Gomes, regressando de sua excursão à Zona da Mata, em Minas, veio tostado pelo sol, vermelho. Comentando, numa roda de amigos, a viagem mostrou-se otimista com o resultado das eleições naquela região, onde as manifestações que lhe foram prestadas surpreenderam aos próprios líderes da UDN mineira.

* * *

Jantaram no Vogue, em dias da semana passada, os irmãos Seabra em companhia dos diretores do Jockey Club de São Paulo. Desta forma iniciou-se a reconciliação entre aquêle clube e a família Seabra, que há dez anos não fazia correr seus cavalos no hipódromo paulista.

JOSÉ DO RIO

INTOXICADAS OITO ALUNAS DA E. P. FRONTIN

Vitimadas pelo gás carbônico

Devido ao arrebentamento de um cano condutor de gás, ontem à tarde, na Escola Paulo de Frontin, à rua Barão de Ubá, 190, foram atingidas pelos efeitos do tóxico, as alunas daquele educandário, Arlete Cecília da Costa, de 14 anos, residente à rua São Valentim, 123; Zeni Mota, rua Cabuçu, 200, apt. 304; Janete Domingos Rodrigues, de 14 anos, rua Conde de Bonfim, 199; Neusa Regis da Silva, de 12 anos, rua Maxwell, 344, casa 13; Miriam Coeli Freire de Figueiredo, de 12 anos, rua José Higino, 130, casa 2; Ilnar Marques Magalhães, de 16 anos, rua Almirante Tamandaré, 45, apt. 102; Regina Lucia Ferreira, de 12 anos, rua Magalhães Castro, 195, casa 7; Vera Rocha Barros, de 14 anos, rua S. Francisco Xavier, 80, que foram socorridas pela Assistência, ficando fora de perigo.

O edifício da Paulo de Fron-

(Conclui na 2.ª pág.)

CRISE NO INTEGRALISMO

Jaime Ferreira considera rompidos os compromissos no Distrito Federal — Comunicou ao Brigadeiro — Combaterá Odilon Braga

Provável aliança entre PSP (Ademar) e PRP (integralismo) no Distrito Federal

Esteve ontem com o Brigadeiro Eduardo Gomes o major Jaime Ferreira, ex-vereador e candidato a deputado pelo PRP. O líder integralista, que adquiriu reputação de bravura e coerência pelas suas atitudes na Câmara do Distrito Federal, foi comunicar ao Brigadeiro o rompimento do acôrdo entre a UDN e o PRP, por não haver sido cumprido, pela UDN, o entendimento para a coligação eleitoral no Distrito Federal.

Segundo o relato do sr. Jaime Ferreira, esteve êle a 29 de junho com o Brigadeiro, consultando-o sôbre a viabilidade de um acôrdo entre a UDN e o PRP, no Distrito, caso o PRP apoiasse a sua candidatura à Presidência. Ouvira, então, do Brigadeiro a declaração de que considerava possível um acôrdo eleitoral no Distrito. Essa opinião foi confirmada três dias depois por um amigo comum, o sr. Frederico Sève, a quem — segundo o sr. Jaime Ferreira — o Brigadeiro encarregou de transmitir a sua opinião de que o acôrdo poderia ser feito.

(Conclui na 6.ª pág.)



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de ontem no Sindicato dos Médicos

OS MEDICOS REIVINDICAM MELHORES SALARIOS

Agitada a reunião ontem realizada no Sindicato da classe — Balbúrdia e confusão na apresentação das propostas de aumento de ordenados

Reuniu-se ontem, às 21 horas, em meio a grande balbúrdia e confusão, na sede do Sindicato dos Médicos, à rua Sta. Luzia, 385, uma Assembléia Geral, com o fim de discutir os aumentos de vencimentos pleiteados pela classe, quer para médicos no serviço público ou em clínicas particulares, e ainda os meios para melhor se atingir os objetivos visados.

UMA CARTA DE CRISTIANO MACHADO

Depois de ter sido lida a Ordem do Dia, o secretário da mesa passou à leitura de uma carta de quatro laudas dactilografadas, enviada ao presidente do Sindicato pelo deputado Cristiano Machado em resposta à visita que lhe fez uma delegação de médicos do Sindicato, pedindo-lhe que se interessasse pela questão do aumento. A carta, de extensão e teor de uma verdadeira plataforma eleitoral, provocou certa confusão na assembléia, tendo o sr. Noel Nuteis pedido à mesa que esclarecesse qual o verdadeiro sentido da carta, e se os outros candidatos à presidência da República haviam igualmente sido abordados.

A resposta veio do próprio pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIOLENCIAS NO R. G. DO NORTE

Veio queixar-se ao pres. da República o secretário do P.R.

O sr. Dix-huit Rosado Maia veio de Natal especialmente queixar-se de violências que estariam sendo cometidas no seu Estado contra a coligação PSD-PR-PSP, adiantando que o governador Varela agia dessa maneira por estar amedrontado com o fantasma da derrota.

O sr. Rosado Maia esteve com o presidente da República o qual lhe garantiu que as eleições de outubro seriam realizadas num clima de ordem e segurança, recebendo idêntica garantia do presidente do STE. O govêrno não poupará providências para impôr tranquilidade em todo país, assegurou-lhe o general Dutra.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 2
O Genocida da Lagoa
e
Caiu o Teto da Escola
Reportagens
\- - - - -
NA PAGINA 4
"Despreparação"
Artigo de
CARLOS LACERDA
"Meditação serena sôbre uma doutrina e seu chefe
Artigo de
OTTO LARA REZENDE
NA PAGINA 5
Vida Feminina — Suplemento da TRIBUNA

VITORINO NÃO PENSA EM DESISTIR

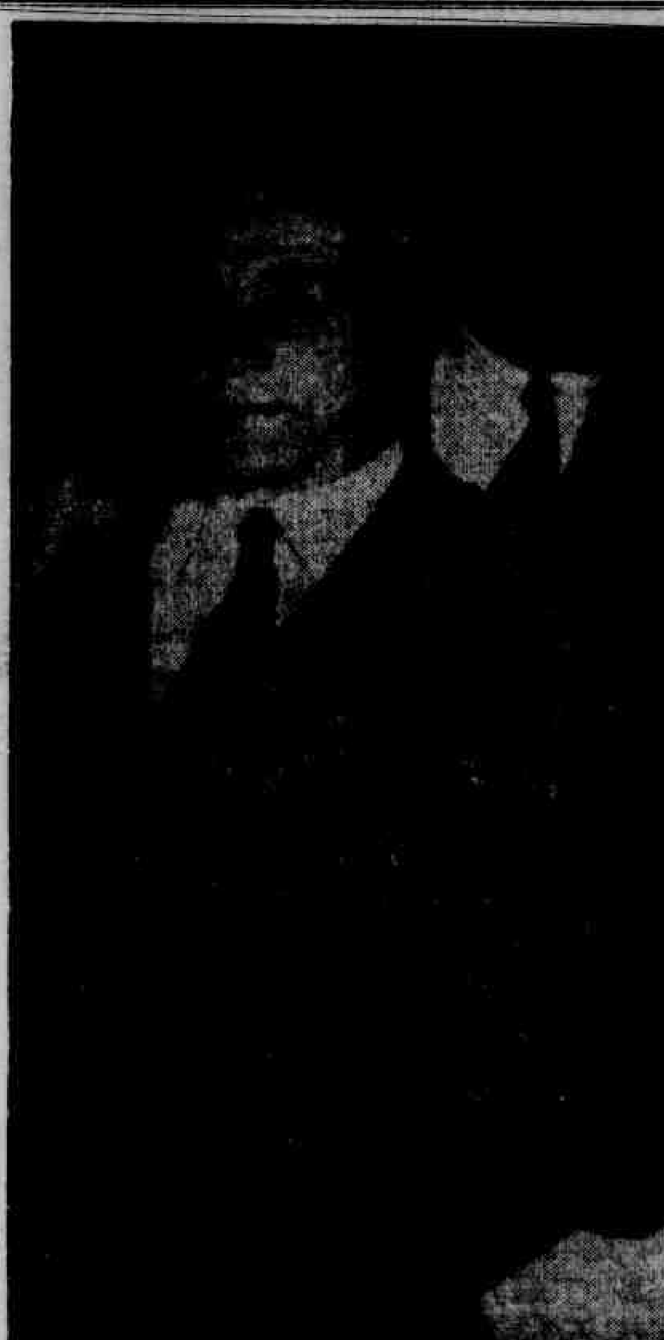
VÁRIOS FATOS POLÍTICOS

No dia 26, Cristiano Machado iniciará a sua campanha no Norte. Neste dia irá a São Luiz, aparecendo em Manáus no dia 27, a 28 e 29 visitando Rio Branco e Acre, a 30 falando em Guaporé e a 31 em Macapá.

A 1.º de setembro visitará Belém, encontrando-se em Fortaleza no dia 2, a 3 em Teresina, em Mossoró e Natal a 4 e chegando na Paraiba a 5.

Daí voltará ao Rio onde des-

(Conclui na 2.ª pág.)



Getúlio não se arrepende de haver traído o seu juramento

Getúlio põe

Danton e Gregório dispõem

Na entrevista que ontem concedeu à imprensa o sr. Getúlio Vargas disse o seguinte:

1) — Que as palestras mantidas com Góis Monteiro tinham por fim reatar uma velha amizade e trocar idéia sôbre política. Limitara-se mais a ouvir do que a falar. E havia certas particularidades que não revelaria.

2) — Que estava colhendo elementos para estudar a candidatura Cafe Filho, submetendo-a à apreciação dos jornalistas. (Danton Coelho, posto a seu lado especialmente para servir de anteparo às perguntas indiscretas, interveio na entrevista e foi repelido pelos jornalistas).

3) — Que no seu tempo houve mais investimentos de capital estrangeiro do que agora e que seguiria a mesma orientação no futuro. Manifestou-se simpático à imigração — que foi praticamente suprimida no seu govêrno.

4) — Que nada sabia a respeito das declarações do general Newton Cavalcanti (Danton Coelho interveio novamente classificando de imbecil a quem acreditasse em coisas dessa natureza).

5) — Que o golpe de 10 de novembro fôra necessário naquela época e permitido pelas circunstâncias. Não se arrependera do

(Conclui na 2.ª pág.)

A China entrará na guerra

AO LADO DOS NORTE-COREANOS — INFLUENCIA DE MOLOTOV

TÓQUIO, 17 (AFP) — "Está iminente a intervenção das fôrças comunistas chinesas na guerra da Coréia, ao lado dos norte-coreanos", afirma-se nesta capital, nos círculos internacionais.

INTERVENCAO DE MOLOTOV

TÓQUIO, 17 (AFP) — Afirma-se que, por intervenção direta de Molotov, em nome de Stalin, junto ao govêrno comunista chinês, êste resolveu mandar tropas para a Coréia, a fim de auxiliar os norte-coreanos. Essa notícia não é oficial.

PRECONCEITO RACIAL

Substitutivo ao projeto do deputado Afonso Arinos

(Texto na 2.ª página)

O mistério de Pará-Rico

Ainda permanece em mistério a morte, há dez dias passados, do motorista Euclides da Rocha Melo, conhecido por "Pará Rico", que fazia ponto na Praça da República, e foi encontrado em Cachambi, amarrado no interior do seu taxi.

As diligências da polícia sucedem-se, infrutíferas. O que se observa realmente até agora, são as "diferenças" pessoais entre policiais do 22.º distrito e da chamada Polícia Técnica, não havendo cooperação para apurar a autoria do assassinato.

A PISTA PRINCIPAL

O instrumento principal do crime é sem dúvida a corda com que os matadores de "Pará Rico" utilizaram para amarrar o motorista. Os pedaços de canhamo que mediam dois metros e oitenta centímetros e três metros, chamuscados em uma das pontas, dividida em duas partes, possivelmente com a lâmina de um canivete, seria o melhor ponto de partida da polícia para as investigações.

Até agora todos os trabalhos de laboratório levados a efeito pela polícia foram feitos com a boina encontrada no interior do automóvel da vítima e uma impressão plantar, recolhida no tapete de "nylon" existente na parte dianteira do carro de "Pará Rico". Essa última peça que foi levantada pelos peritos não oferece esperanças para elucidação do crime.

Essa impressão não está completa, faltando o salto do sapato.

SOBRAM TEORIAS

A começar pelo irmão da vítima e pela classe de motoristas, nenhuma colaboração tem faltado à polícia. Até mesmo a reportagem vem colaborando na apuração do crime. O irmão do motorista vem se esforçando para ajudar a polícia a identificar os criminosos.

Na Polícia Técnica sobram teorias e faltam diligências.

PRESAS DEZENAS DE PESSOAS

Dezenas de pessoas que absolutamente nada têm a ver com o caso já foram presas. Uma das pessoas detidas foi a bailarina Eclair, a "Marly", conhecida de "Pará Rico". Essa prisão foi anunciada, como "vitória", antes do tempo. Disseram que o crime estava esclarecido. Enquanto isso os criminosos continuam gastando o dinheiro que roubaram de "Pará Rico".

OUTRA DESCOBERTA

Na têrça-feira passada a Polícia Técnica declarou que já havia prendido o principal acusado. Tratava-se de Rubens José de Carvalho, o "Bom Cabelo". Esse homem foi procurado por tôda parte, inclusive dentro da própria polícia, sem ser encontrado. Isto por que "Bom Cabelo" se encontra cumprindo pena na Colônia há vários meses...

NOVA HIPÓTESE

Afirma a Polícia Técnica que "Pará Rico" fôra morto por, três desconhecidos, num lugar ermo da Avenida 29 de Outubro e que um dos criminosos viajava ao lado do motorista e ao chegar naquêle local, um dos matadores que viajava na parte trazeira do automóvel, aplicou uma gravata na vítima, enquanto o que viajava a seu lado tomou conta do volante. Em seguida "Pará Rico" foi retirado do interior do carro. Depois assassinaram-no, amarraram-lhe os pés e mãos, e assim foi êle encontrado por um garçon, em Cachambi.

Disseram ainda que no momento da execução um dos matadores pôs o joelho sôbre o peito da vítima e com as mãos apertou-lhe a garganta, asfixiando-o a seguir com a ajuda do laço da gravata.

O técnico Lapagesse acredita ser um dos matadores branco ou moreno claro, jovem, de cabelos castanhos e talvez calvo. Afirma que chegou a essa conclusão, em vista do exame de laboratório a que foi submetido um dos fios de cabelo encontrado no interior do automóvel. Baseia-se o "técnico" em que o homem sofre de queda de cabelo e por isso deve ser calvo.

CAFÉ, CANDIDATO MESMO CONTRA GETULIO

O sr. Café Filho não abrirá mão de sua candidatura, nem mesmo que o PTB negue homologação ao seu nome. Palestrando esta manhã com a nossa reportagem, o deputado potiguar afirmou que o pedido de registro de sua candidatura, feito pelo PSP, já deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral. De acôrdo com as disposições do novo Código Eleitoral sòmente o candidato poderá desistir de sua candidatura, não sendo permitido fazê-lo nem mesmo o partido que o registrou. E isto tem de ser feito dez dias antes da realização do pleito.

— Não desistirei, — acrescentou. Conto com o apoio do PSP e espero que o PTB venha também a indicar meu nome, pois o que está havendo é muita confusão e muita intriga.

DIVIDIDO O PTB

Ainda não há unanimidade no

(Conclui na 6.ª pag.)

Deverão voltar às aulas os universitários paranaenses

Ainda não é conhecida pela diretoria da União Nacional de Estudantes a decisão a que chegaram os universitários paranaenses sôbre o caso da Escola de Engenharia do Paraná.

O acadêmico Ari Fonseca presidente do diretório daquela escola aceitára em principio a proposta do ministro de volta às aulas.

CONTRA-ATAQUE DOS AMERICANOS

TÓQUIO, 17 (UP) — O correspondente da UP informou que a 24.ª Divisão Norte-Americana e a 1.ª Brigada de Infantaria da Marinha estão empenhadas numa contra-ofensiva de fôlego com poderoso apoio da arma aérea. E' a segunda contra-ofensiva norte-americana da guerra. O comandante da 24.ª Divisão, general John H. Church, à testa da operação, está confiante em que o ataque triunfará.

PREVISTA LONGA CAMPANHA DE INVERNO

TÓQUIO, 17 (UP) — Um oficial da 24.ª Divisão do Exército

(Conclui na 2.ª página)

Prezado leitor

Chamamos a sua atenção para a reportagem que hoje damos sôbre o caso do motorista "Pará-Rico". Trataremos a partir de hoje dêste e de outros casos policiais como devem ser tratados.

O REDATOR DE PLANTÃO



A mesa que presidiu o julgamento de ontem, ref erente ao aumento de salário para os "garçons"

AUMENTADOS OS SALARIOS DOS GARÇONS

15% mais, também para os empregados em hotéis e restaurantes – Exigida a assiduidade integral e compensado o repouso semanal remunerado

Foi submetido a julgamento ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, em sessão presidida pelo juiz Délio Maranhão, o pedido de revisão da decisão tomada em 1947 por êste mesmo Tribunal, suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

FALAM OS EMPREGADOS

Tomando a palavra, o advogado do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro rememorou a decisão do Tribunal em 1947, concedendo um aumento à classe, dividindo-a para isto em duas categorias: empregados que recebem gorgetas e empregados que não recebem gorgetas. O aumento

(Conclue na 6.ª pág.)

Discriminação racial é contravenção

Apresentado substitutivo ao Projeto Afonso Arinos

O SR. PLÍNIO BARRETO SUGERE OUTRAS PENALIDADES

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se ontem extraordinariamente a fim de tomar conhecimento de vários projetos sujeitos a seu parecer. Entre os projetos examinados figurou o de n. 562, de autoria do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que inclui entre as contravenções penais a prática dos atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor. O relator do projeto, sr. Plínio Barreto, apresentou um substitutivo estabelecendo que a contravenção penal é caracterizada pela recusa, por parte de estabelecimento comercial ou de ensino de qualquer natureza de hospedar, servir, atender, ou receber clientes, comprador ou aluno por preconceito de raça ou de cor. Responsabiliza, como agente da contravenção, o diretor, gerente ou responsável pelo estabelecimento. Pena de prisão simples de três meses a um ano e multa de cinco a vinte e cinco mil cruzeiros.

Se se tratar de estabelecimento oficial de ensino a pena será perda de cargo para o agente. Também considera como passível de pena negar emprego ou trabalho a alguém em autarquia, sociedade economia mista, empresa concessionária de serviços públicos ou empresa privada por preconceito de raça ou de cor bem como obstar o acesso a qualquer carreira de funcionalismo público ou ao serviço em qualquer ramo das Fôrças Armadas pelo mesmo motivo.

CENTENÁRIO da morte de San Martin

A EXPLORAÇÃO PERONISTA EM TORNO DO LIBERTADOR, UM INSULTO A MEMÓRIA DA GRANDE FIGURA DAS AMÉRICAS

As Américas comemoram hoje, 17 de agôsto, o centenário da morte de José de San Martin, Libertador da Argentina e do Chile e Protetor das Liberdades do Peru. Depois de uma vida de lutas e de glórias, de uma trajetória de perseguição a um ideal, San Martin faleceu, em 17 de agôsto de 1850, em Boulogne-sur-Mer. A vida de San Martin é geralmente dividida por seus biógrafos em três partes. De seu nascimento (1778) a 1816, fase de aprendizagem e conhecimento; de 1816 a 1822, de realização e poder; de 1822 a 1850, de sacrifício e amor.

Ao ensejo das comemorações continentais à glória de San Martin deve-se salientar o seu respeito pelas características autônomas dos povos por cuja independência trabalhou. San Martin não foi um imperialista, não foi um caudilho no sentido pejorativo que se empresta ao termo. E é por isto que causa espécie a exploração que Perón faz do nome do libertador e o caráter demagógico emprestado às comemorações oficiais argentinas ao seu centenário. Tática muito comum aos governos totalitários.

San Martin é um culto das Américas e o povo argentino o cultua com amor e carinho. O exibicionismo peronista em tôrno de seu nome e de sua glória é um insulto a quem foi um campeão de liberdades em terras do Novo Mundo.

Facilitada a importação do cimento

As importações para uso próprio das emprêsas industriais não mais se subordinarão ao critério, até então vigente, da tradição, uma vez que tais emprêsas importam as matérias primas de que necessitam para as suas atividades. Esta foi a decisão tomada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Assim, será facilitada a importação de cimento, cuja escassez vinha ameaçando seriamente a indústria da construção civil em todo o país, tendo sido atendida a sugestão feita recentemente pelo Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro."

Dutra vai a S. Paulo

O general Dutra deverá seguir para São Paulo no próximo dia 22. O presidente da República vai presidir a inauguração do novo prédio da Universidade Católica.

Novo superintendente da Costeira

Perante autoridades e convidados, empossou-se ontem na Superintendência da Cia. Nacional de Navegação Costeira o engenheiro Aníbal Alves Bastos, que recebeu o cargo do superintendente interino Cícero Nobre Machado.

"O GENOCIDA" DA LAGOA

A F. Israelita não teve participação nos fatos

Declarações do advogado Scolnikof

No sábado realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa um julgamento simbólico do nazista Herbert Cukors, promovido por uma entidade denominada CIBIC (Centro Israelita-Brasileiro de Intercâmbio e Cultura) com o apoio de algumas associações ditas israelitas e outras como a Sociedade dos Amigos do Teatro (?!), "Jovens de Niterói", "Jovens de Madureira", etc.

No domingo, os mesmos elementos instigaram um grupo de israelitas a depredarem a estação de "pedalinhos" e hidros que Herbert Cukors possui na Lagoa Rodrigo de Freitas.

MANOBRA INCONFESSAVEL

Sôbre o acontecido, ouvimos o advogado Israel Scolnicov, única pessoa autorizada a falar em nome da Federação das Associações Israelitas, que representa noventa por cento da colônia israelita local.

"Não será com métodos semelhantes aos de Cukurs — declarou-nos — que conseguiremos puni-lo. A Federação não teve participação no "julgamento" do líder nazista. Pelo contrário, apressou-se, com antecedência, a desautorizá-lo.

"Quanto aos acontecimentos de domingo, tenho a impressão de que foi coisa organizada por pessoas ou grupos movidos por interêsses inconfessáveis. Não acredito que entre os manifestantes estivessem parentes ou amigos das vítimas de Cukurs.

"Se israelitas letonianos, em tais condições, estivessem aqui no Rio, a Federação já teria sabido há muito. O que parece estar acontecendo é uma tentativa que certos grupos fazem de incompatibilizar a colônia israelita com a opinião pública."

O CASO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Caso semelhante aconteceu quando da expulsão de quatro estudantes israelitas da Pontifícia Universidade Católica. Falou-se demasiadamente em preconceito racial por parte da direção daquela Universidade. A Federação pôs-se em campo, investigando o assunto. O resultado da apuração será divulgado brevemente. Posso, porém, afirmar que não houve preconceito racial, no caso. Os estudantes foram excluídos por medidas disciplinares.

A direção da Universidade facilitou-nos a investigação, na medida do possível. E' preciso que se note que, atualmente, há seis estudantes israelitas cursando aquela Universidade.

Em casos como êstes, a Federação das Associações Israelitas tem o máximo cuidado no proceder. Confiamos na ação das autoridades. Há uma interpelação parlamentar de autoria do deputado Horácio Lafer e as autoridades estão estudando o caso Cukurs, com a máxima atenção.

JUSTIÇA E NÃO AGITAÇÕES

"A Federação das Associações Israelitas tem procurado sempre demonstrar que a colônia judaica está muito interessada em fazer justiça e, não, em promover agitações" — finalizou o advogado Israel Scolnicov.

Um templo para os missionários franciscanos

Trabalhando na consecução de meios para a construção da Igreja e Convento de S. Francisco, em Cascudo, município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, encontra-se de passagem por esta capital, Frei Walfrido O.F.M. A viagem do missionário se desdobrará por diversos pontos do Brasil, tendo como objetivo único estender o apêlo que agora nesta capital formula aos possuidores de fortuna, para que possa levar avante o projeto destinado ao engrandecimento da Ordem a que serve.

Frei Walfrido que é formado em engenharia na Alemanha, encontra-se há vinte anos no Brasil, consagrado às Missões, em Mato Grosso. Entrou para a Ordem de São Francisco e como irmão leigo dedica-se à evangelização. Construiu unicamente com o produto do próprio esfôrço a Igreja de Santo Antônio, em Pantanal, a 50 quilômetros de Cuiabá. Agora, transferido para Cascudo, município de Campo Grande, aquele missionário empenha-se na construção do Convento de São Francisco, de cujo projeto é êle o autor. A construção inspira-se no que há de mais puro na arquitetura colonial.

Caiu o fôrro da Escola

Suspensas as aulas do curso noturno e do Jardim da Infância

Funciona num pardieiro a Escola Luís Delfino

Sério perigo correm os alunos da Escola Pública Luís Delfino, situada na rua Marquês de São Vicente, esquina de Duque Estrada, na Gávea, e cujo fôrro está caindo.

O prédio onde funciona a referida Escola é um pardieiro antigo e sujo.

600 ALUNOS TEM A ESCOLA

A Escola Luís Delfino tem cêrca de 600 alunos, nos três turnos, possuindo, para abrigá-los, apenas 4 salas, onde a penetração de ar e luz são deficientes.

FALTA ÁGUA

Além das falhas apontadas, falta água. Os bebedouros estão secos e os alunos trazem de suas casas garrafas de água mineral.

CAIU O FORRO

No jardim fronteiro à Escola existe um monte de tábuas do fôrro de uma das salas e que caíram há pouco, quase atingindo a cabeça de uma das crianças.

Em virtude disso as aulas dos cursos noturno e do jardim da infância foram suspensas e as aulas para os demais turnos estão sendo dadas em um galpão no fundo da Escola. Esse galpão só tem cobertura, ficando os alunos praticamente desabrigados. Acresce que cêrca de 7 turmas de diferentes séries, recebem aulas juntas, no mesmo local, podendo-se ver a dificuldade que enfrentam as professoras para ministrar as suas aulas a contento, e manter a disciplina entre os alunos.

ASSOALHO CHEIO DE BURACOS

Mas não para aí o descuido das autoridades do Ensino Municipal. Também o assoalho da Escola apresenta inúmeros buracos e as paredes estão maltratadas, sujas e esburacadas.

Enfim, o edifício da Escola Luís Delfino pode-se prestar para qualquer outra coisa, como Escola de Samba, Escritório Eleitoral, etc., menos para um Colégio.



Reitor Branscomb
Achou o Brasil mais amadurecido

NO RIO, O REITOR DA UNIVERSIDADE VANDERBILT

O Brasil hospeda pela segunda vez um velho amigo — o dr. Harvie Branscomb, reitor da Universidade Vanderbilt, dos Estados Unidos, e conhecido ensaísta e educador.

O dr. Branscomb esteve em nosso país pela primeira vez em 1945, demorando-se por um período de três meses.

Ao falar dos contrastes "muito nítidos e facilmente sentidos" que notou nesta segunda visita o dr. Branscomb referiu-se a novos edifícios, novas estradas e aeroportos, mas disse que muito mais importantes são as coisas intangíveis.

RUMOS MAIS DEFINIDOS

Confessou êle que em 1945, embora tivesse achado o Brasil um país encantador, não ficou muito seguro quanto ao rumo do país, que lhe pareceu incerto. "Mas nesses cinco anos" — afirma êle — "os brasileiros adquiriram uma convicção mais social quanto ao futuro de seu país".

Para exemplificar disse o dr. Branscomb que um número muito maior de pessoas de responsabilidade na vida nacional brasileira está hoje convencida da necessidade de maior desenvolvimento industrial e de se dar um impulso mais forte à agricultura.

Acha o nosso visitante que os problemas de transporte, educação e ensino técnico estão sendo encarados de um ponto de vista mais positivo. "São coisas que não se pode provar, mas que se sente em toda parte".

O dr. Branscomb vê nessa transformação o resultado de convicções mais claras e positivas dos líderes brasileiros, o que sem dúvida é muito lisonjeiro para os nossos líderes...

MARCHAMOS PARA A COOPERACAO

Explicando o interêsse que se nota atualmente nos Estados Unidos por assuntos latino-americanos, especialmente brasileiros, o dr. Branscomb chamou atenção para as consequências benéficas que o entrechoque das relações internacionais traz para a mentalidade de um país.

"Vivemos num mundo novo em que a cooperação internacional se faz cada vez mais necessária. Há problemas que só podem ser solucionados satisfatoriamente hoje em dia mediante cooperação internacional (saúde, educação, transporte, comércio, etc.). Mas não pode haver cooperação sem confiança, e a confiança tem que vir do conhecimento e compreensão mútuos".

Para ilustrar êsse ponto o dr. Branscomb citou o famoso caso Gilette. Um senador norte-americano fez um discurso sôbre o preço do café. Quase ninguém nos Estados Unidos deu importância a êsse discurso, mas nos países cafeicultores da América Latina o assunto provocou verdadeira comoção.

Isso aconteceu — explica o dr. Branscomb — porque os latino-americanos em geral não conhecem os métodos norte-americanos de fazer política. As reações ao relatório Gillette na América Latina — acrescenta — estiveram fora de qualquer proporção com as relações nos Estados Unidos.

* * *

O dr. Harvie Branscomb deverá viajar dentro de poucos dias para São Paulo, onde visitará estabelecimentos de ensino em vários pontos do Estado.

OS MÉDICOS REIVINDICAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sidente do Sindicato, sr. Tavares de Souza, presente no plenário, que declarou terem sido procurados todos os deputados federais um por um, a fim de que se interessassem pela questão do aumento, mas que apenas, como se via, haviam obtido resposta do sr. Cristiano Machado.

EM DISCUSSÃO A MATERIA

Depois de lido pelo sr. Campos da Paz Jr., o manifesto enviado aos médicos do D. F., concitando-os a apoiarem a presente Assembléia, assinado por 1.077 médicos, foi pôsto em discussão o assunto do aumento.

O sr. Alexandre Dias Filho declarou estar de acôrdo com o manifesto verdadeiro, exceto num ponto: compara a recente reestruturação dos médicos paulistas, que foram enquadrados na letra O, o que não pode ser comparado à situação carioca, onde as remunerações das diferentes letras não correspondem às paulistas. Sugeriu que se puzesse de lado a idéia da reestruturação e se adotasse a do cargo de provimento efetivo, com salário fixo, e com um aumento de 20% de cinco em cinco anos. Afirmou que não há ocasião melhor do que esta para se fazer qualquer reivindicação, devido à proximidade das eleições, quando todos os candidatos, deputados e vereadores, que se querem eleger ou reeleger, procuram agradar e captar as simpatias dos eleitores.

AS RESOLUÇÕES

Daí para adiante generalizou-se a confusão. O presidente da mesa não conseguiu mais manter a ordem no recinto, manifestando-se todos ao mesmo tempo, "sobrando" os apartes e os palpites isolados, a despeito dos esforços de alguns poucos que aconselhavam os colegas a manter a ordem no plenário.

De uma forma geral, as duas idéias apresentadas foram a da reestruturação da carreira, iniciando-se na letra O, e a do cargo de provimento efetivo, com salário fixo e um aumento de 20% de cinco em cinco anos.

A certa altura o sr. Washington Loiola chamou a atenção do plenário para os objetivos da reunião, que se estava DISTRAINDO EM DISCUSSÕES ESTÉREIS. Disse que a campanha pelo aumento de salários dos médicos exige que a Assembléia Geral se mantenha reunida permanentemente, e que se escolha uma Comissão Central para orientar a campanha. Esta Comissão Central teria como auxiliares outras Comissões, como de Propaganda e de Estudos de Propostas, para estudar as formas mais justas e mais próprias de se atingir os objetivos.

ELEIÇÃO DA COMISSÃO

Foi enviada à mesa uma proposta para que se elegesse o sr. Couto e Silva presidente da Comissão, e para conselheiros os presidentes das sociedades do Rio de Janeiro, inclusive o Sindicato dos Médicos.

A proposta foi aprovada por aclamação. O sr. Couto e Silva, assumindo a presidência, convidou para fazerem parte da Comissão os srs. Odilon Batista, Campos da Paz Jr., Correia Lima, Cunha Melo, Sanderson de Queiroz, e para vice-presidente o sr. Tavares de Souza.

AS COMISSÕES AUXILIARES

O sr. Odilon Batista propôs a criação das seguintes comissões auxiliares: de Propaganda, de Intercâmbio, de Estudos, de Finanças, junto a Hospitais e Serviços, junto ao Senado, à Câmara Federal, à Câmara Municipal, e ao Executivo. As comissões foram aprovadas por aclamação.

Intoxicadas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tin está passando por uma reforma, tendo o cano se partido devido ao descuido de algum operário das referidas obras, havendo o gás penetrado na sala de aulas, onde algumas alunas chegaram a desfalecer, não tendo sido maiores as consequências, por terem sido requisitados logo os necessários socorros ao pôsto central da Assistência, que mandou uma ambulância ao local, medicando as colegiais acidentadas, no próprio estabelecimento, depois do que, elas se retiraram para as respectivas residências.

A polícia do 15.º D. P. registrou a ocorrência.

Informações falhas no Tribunal de Contas

Não é passível de multa o sr. Fernando Lôbo

O diretor do Departamento de Administração do Ministério do Exterior, sr. Fernando Lobo, fôra multado recentemente pelo T.C., acusado de não organizar a tempo as contas dos agentes consulares estrangeiros. O procurador Cunha Melo, porém, examinando o processo concluiu que havia informação errada da diretoria de Tomada de Contas do Tribunal. Quem devia organizar as referidas contas era o delegado do Tesouro em Nova Iorque, que ainda assim tinha o prazo até 30 de setembro. Assim, o T.C. decidiu que o sr. Fernando Lobo não era passível de multa.

NÃO HA' PROVAS

O ministro Rubem Rosa apresentou relatório referente à prisão administrativa do coletor Paulo Coutinho, de Carazinho (R. G. do Sul), por motivo de desfalque vultoso verificado em sua repartição. O T.C. julgou ilegal a medida, por falta de provas suficientes.

ALTO FUNCIONARIO DO MIN. DA EDUCAÇAO SERA' MULTADO

Em março de 49, o T.C. condenou Jurema da Costa Araujo Clifton a repôr Cr$ 1.352,00, dos Cr$ 11.120,00 que recebera em adiantamento. Esta sentença até hoje não foi cumprida pelo diretor de Jurema, que é o diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação, embora êste tenha recebido reiterados ofícios. O T.C. deu-lhe 30 dias para pagar. Caso não o faça, será multado em 50% de seus vencimentos no máximo.

Há 16 meses espera que o IPASE diga sim ou não

A burocracia acabará levando os últimos tostões do funcionário

Há mais de um ano e quatro meses encontra-se no IPASE, protocolado sob n. 838, um processo referente ao financiamento de uma casa, da qual é pretendente o sr. Milede Bichara, funcionário federal, residente em Madureira e segurado obrigatório daquele Instituto, conforme matrícula 244.292.

COMO FOI FEITO O NEGÓCIO

O sr. Geraldo Albernaz, com escritório nesta capital, à rua México 128, loja 5, e vendedor de casas à prestações, no Bairro Jardim Irajá, vendeu, no dito local, ao sr. Milede Bichara, um terreno designado pelo n. 26, quadra 5, comprometendo-se a construir uma casa com dois quartos, sala, cozinha e demais dependências, totalizando a transação Cr$ 125.000,00.

Para efeito de financiamento junto ao IPASE, foi dada ao comprador, pela emprêsa vendedora, a respectiva opção.

A 7 de abril de 1949 deu entrada no IPASE, sendo protocolado sob n. 838, o processo referente ao financiamento pedido. Na mesma época a emprêsa conseguiu entregar àquele Instituto mais 25 propostas de financiamento de gênero idêntico. Dessas, 16 foram logo aprovadas. Posteriormente, mais algumas foram também despachadas favoràvelmente.

EMPERROU O PROCESSO

Entre 7 de abril e 18 de outubro de 1949 nada de definitivo ficou resolvido quanto à pretensão do sr. Milede Bichara. Depois desta última data, o sr. Geraldo Albernaz comunicou ao sr. Bichara que, em vista da alta de preços dos materiais de construção, paralelamente aos acréscimos exigidos pela mão de obra, o preço de 125 mil cruzeiros não podia ser mantido por parte da emprêsa, sendo necessários mais 15 mil como refôrço ao que fôra tratado inicialmente. O comprador, conforme atesta o cartão de protocolo do IPASE n. 72.774, concordou com mais essa exigência.

Apesar de já ter pago mais de Cr$ 2.300,00 de despesas que lhe foram exigidas e mais a taxa de avaliação no valor de 300 cruzeiros, sempre cobrada pelo I. P. A. S. E. para que um seu funcionário possa fazer o exame do local onde a construção será levantada, o sr. Milede Bichara recebe agora, no Instituto, a comunicação de que o seu processo lá não é encontrado, não se sabendo em que pé o mesmo se acha. Enquanto isso, já foram iniciadas as construções correspondentes aos financiamentos concedidos.

POR QUÊ?

Há muito tempo se faz sentir a necessidade de um inspetor de trânsito na Cinelândia. Os transeuntes ficam expostos a atropelamentos, que não raro se sucedem. Pedidos já foram feitos à Inspetoria de Trânsito, porém até agora nenhuma providência foi tomada. Por que não atende o diretor do Serviço de Trânsito o justo pedido destes pedestres, que continuam expostos a serem atropelados pelo pouco caso até agora feito pela sua justa solicitação?

Por que?

Os passageiros de ônibus desta capital vêm reclamando o estado de conservação dos carros postos ao serviço do público. As vidraças quase nunca funcionam e muitos dos ônibus 'gostosões' não possuem cortinas que impeçam a entrada dos raios solares. Por que o Departamento de Concessões da Prefeitura não efetua uma vistoria nos ônibus, proibindo circulação dos que não satisfazerem as condições de comodidade e segurança?

Por que?

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

PRÓS E CONTRAS À MEDIDA

Em pé de guerra a Câmara de Vereadores do D. Federal

Acenderam-se ontem os debates na Câmara local a propósito dos dois projetos apresentados concedendo permanentemente o abono de Natal aos funcionários municipais. Os dois projetos são de autoria do sr. País Leme e do sr. João Machado. Pelo primeiro é autorizada a concessão do abono de Natal, de acôrdo com os vencimentos dos funcionários. O segundo fixa o mesmo em mil cruzeiros. O vereador Ari Barroso estranhou que se pensasse na decretação de tão grande despesa, embora terminasse por declarar, para evitar explorações políticas, que dará seu voto a qualquer projeto de abono, mesmo que seja de dez mil cruzeiros.

O vereador Tito Lívio preveniu os interessados e a Câmara contra a provável má vontade do sr. Mendes de Morais, que, em 1948, legalmente autorizado, dispondo da necessária verba, não concedeu o abono. Um outro vereador ponderou que o prefeito não poderá invocar possíveis dificuldades financeiras da Prefeitura, pois ainda há dias, disse, através de uma emissora, que existe no Tesouro Municipal um saldo de setecentos milhões de cruzeiros. O sr. Gama defendeu o prefeito. Posto em votação foi aprovado o projeto em primeira discussão. Alguém pediu dispensa do interstício, que foi concedido. Aprovado em segunda discussão, foi encaminhado à Comissão de Finanças.

SERA APRESENTADO UM SUBSTITUTIVO

Logo que volte ao plenário o projeto do sr. João Machado, o vereador País Leme apresentará substitutivo.

Contra-ataque...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Norte-Americano declarou que "se perdermos esta batalha" (a segunda contra-ofensiva norte-americana na Coréia) bem podemos preparar-nos para uma longa campanha de inverno".

RETIRADA DE 32 QUILOMETROS

TÓQUIO, 17 (UP) — Fôrças norte-americanas que levavam a efeito a operação Kean realizaram uma retirada de 32 quilômetros na segunda-feira, em manobra levada a efeito na frente meridional da Coréia.

A retirada encerrou a primeira ofensiva norte-americana na guerra da Coréia, a qual eliminou a ameaça de progressão comunista ao longo da costa sul sôbre Pusan.

FLANCO ABERTO

TÓQUIO, 17 (UP) — Sabe-se agora que a progressão norte-americana dentro do plano Kean na direção de Chinju acabou por deixar exposto o flanco direito das fôrças em operação na frente sul. Esta se estende da costa ao sudoeste de Chindongni até o rio Nam, onde o mesmo desemboca no Naktong, tão só a 25 quilômetros ao nordeste de Masan.

10 DIAS DE COMBATES

TÓQUIO, 17 (UP) — Está ameaçada a cidade de Masan, mas a 24.ª Divisão norte-americana vem lutando bravamente para forçar um recuo ao inimigo através do Naktong. Os combates se sucedem há dez dias.

EVACUADAS POR MAR, FÔRÇAS DO SUL

TÓQUIO, 17 (UP) — Um porta-voz do Exército anunciou que fôrças sul-coreanas isoladas entre Pohang e Yongdok, na costa oriental, foram evacuadas por mar durante a noite de quarta-feira e a manhã de quinta-feira. A evacuação foi realizada por embarcações sul-coreanas com proteção de aviões e navios de guerra americanos. O número de evacuados é segrêdo e o mesmo sucede quanto ao lugar a que foram conduzidos.

ALTERAÇÕES

TÓQUIO, 17 (APP) — O grande quartel-general anuncia que os fuzileiros navais, que tinham avançado além de Kosong, no extremo sul do front da Coréia, foram retirados e enviados para outro setor do mesmo front.

O RESULTADO DOS BOMBARDEIOS

TÓQUIO, 17 (APP) — "E' ainda impossível a avaliação da importância dos danos causados pelos raids das super-fortalezas", declarou hoje um porta-voz do grande quartel-general de Mac Arthur, esclarecendo que as fotografias tomadas depois dos citados raids não apresentavam "nenhum interêsse" e demonstravam somente as crateras.

O porta-voz chamou a atenção dos correspondentes de guerra para a ameaça que a concentração de tropas inimigas assinalada ao ocidente de Pohang faz pesar sôbre Yuchon, importante entroncamento ferroviário e rodoviário situado a trinta quilômetros ao oriente de Taegu.

VITORINO NÃO PENSA EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cansará 6 dias seguindo no dia 11 para Sergipe e Bahia.

GOFREDO DESISTIU

Em palestra com a reportagem o sr. Gofrêdo Teles confessou que não mais quer ser deputado, para não perder uma cadeira de professor em São Paulo. No seu lugar entrarão na chapa do P.S.P., em virtude do acôrdo deste Partido com os integralistas, os srs. João Carlos Fairbanks e Loureiro Júnior.

VITÓRIA DE JURACI

Aliomar Baleeiro voltou da Bahia crente de que a vitória do sr. Juraci Magalhães é uma barbada. Disse que inúmeras adesões têm sido recebidas inclusive de diretórios interinos do P.S.D., no interior do Estado.

O REGISTRO DE CAFE'

Tomou o número 2.378 o requerimento de registro da candidatura Café Filho à vice-presidência, exclusivamente pelo P.S.P. A essa altura só o próprio Café pode deixar de ser candidato, de acôrdo com a Lei Eleitoral.

O "VALE TUDO" DE ADEMAR

O sr. Emílio Coelho, deputado pelo P.T.N. alega que o sr. Ademar de Barros está usando de todos os sistemas de provocações, confirmando, assim, que não era brincadeira o seu propósito de fazer "valer tudo" nas eleições, contra os adversários. Isso, no entanto, só faz beneficiar a Hugo Borghi — acrescentou Emílio.

TODOS OS CANDIDATOS SERÃO VOTADOS

A propósito do P.T.N. sabe-se ainda que a direção do Partido decidiu que qualquer candidato merecerá os seus votos, nas eleições de outubro. Assim é que já estão sendo providenciadas chapas contendo os nomes do Brigadeiro, Cristiano, Getúlio e Mangabeira. O vice do P.T.N. será o sr. Vitorino Freire.

VITORINO CONTINUA CANDIDATO

Falou-se que o sr. Vitorino estaria disposto a renunciar à sua candidatura. "Não é verdade — esclareceu-nos o senador maranhense — continuo candidato".

ACÔRDO NO ESTADO DO RIO

Hoje será lançada a candidatura Amaral Peixoto ao govêrno do Estado do Rio, com o apoio do P.T.B., que indicará o candidato à vice-governança.

GETULIO, ATE' SABADO

Ao contrário do que se anunciou Getúlio só seguirá para o Norte no próximo sábado. Esta foi uma decisão tomada à última hora.

COM CRISTIANO O PARTIDO RURALISTA

O Partido Ruralista Brasileiro, a mais jovem agremiação política, fundada pelo deputado Eduardo Duvivier, aderiu à candidatura Cristiano Machado. Ontem uma comissão de convencionais do P.R.B. chefiada pelo seu presidente, esteve na residência do candidato do PSD, comunicando-lhe essa decisão. Falou o deputado Duvivier dizendo que o sr. Cristiano Machado vem demonstrando sua identidade de idéias com o programa ruralista do Partido e essas idéias vem sendo explanadas em todo sos seus discursos.

Concluiu dizendo que, em tais condições, o Partido Ruralista está certo de que o sr. Cristiano Machado, caso eleito, porá em prática êsse programa.

COMPOSIÇAO COM KELLY

O Partido Ruralista Brasileiro fará acôrdos em diversos Estados. No Estado do Rio seu reduto apoiará a candidatura do sr. Prado Kelly.

POR CAUSA DOS INTEGRALISTAS

Como consequência da [illegible] do nome do chefe in[illegible] Raimundo Padilha na [illegible] deputados federais da UDN fluminense, o PSB vai de[illegible] Frente Democrática forma[illegible] ra apoiar a candidatura [illegible] Kelly.

CANDIDATURA ÚNICA NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 17 — (Asapress) — Os entendimentos para a formação do acôrdo pluripartidário visando a apresentação de uma candidatura única ao govêrno do Estado, e dos quais participam o PTB, o PL, a UDN e os srs. Marcial Terra e Valter Jobim chegaram à fase decisiva. Tudo indica que as diversas correntes políticas conseguiram finalmente acertar os relógios, [illegible]tando a concretização da pacificação política estadual na dependência apenas da opinião do sr. Cilon Rosa, candidato do P. S. D. A palavra do presidente da Caixa Econômica, segundo se comenta, não poderia ser favorável ao abandono de sua candidatura, em face da pressão que lhe fazem seus correligionários, sendo pois o ponto capital para o prosseguimento ou não desses sucessivos entendimentos que de uma hora para outra estão ameaçando modificar todo o panorama da política estadual. O sr. Cilon Rosa deverá dentro de 24 horas transmitir ao sr. Marcial Terra a sua decisão sôbre tão delicado assunto.

ADEMAR VAI APOIAR GABRIEL PASSOS

B. HORIZONTE, 17 — (Asapress) — Anuncia-se a vinda, domingo próximo, a esta capital do sr. Ademar de Barros, para presidir uma reunião do PSP, para decidir sôbre o apoio do partido a uma das duas candidaturas ao govêrno do Estado. Tem-se como certo em círculos udenistas que as preferências do governador paulista recairão na pessoa do sr. Gabriel Passos, que também reuniria as simpatias do sr. Getúlio Vargas. Noutros círculos admite-se ainda a possibilidade do lançamento de uma candidatura de coligação PSP-PTB. O governador paulista participará também de dois comícios aqui.

Getúlio põe, . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

que fizera embora não pensasse em reincidir.

6) — Que o Brasil devia ir-se prevenindo para a possibilidade de uma guerra a fim de não ser surpreendido. Sôbre a ONU disse que sempre fôra partidário de estreita colaboração entre os povos.

7) — Que o seu Ministério seria composto de técnicos. Que seus correligionários não têm sofrido perseguições (pelo menos enquanto os demais Partidos esperarem pelo nosso apoio — intrometeu-se Danton). Que na Bahia falará sôbre petróleo.

8) — Que se eleito acredita na posse e já acreditava antes de conversar com Góis Monteiro.

9) — Que meditara muito nesses últimos meses, não se arrependera de nada mas modificara o julgamento a respeito de diversas coisas. Resolvera ficar mais amigo do povo (o tenente Gregório, rondando-o, bem que a atestava...)

E nada mais disse nem o Danton permitiria que lhe fôsse perguntado.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — As tropas coreanas do norte atravessaram o rio Naktong a uma distância de seis a sete quilômetros de Waegon. A cabeça de ponte mantida a leste dêsse rio está guarnecida por dez mil homens das fôrças invasoras. Aviões e belonaves norte-americanas apoiaram uma evacuação por mar da 3.ª divisão da Coréia do Sul quando ficou cercada entre Yongdok e Pohang. Mas, para nem tudo ser sombrio, temos a contra ofensiva da 24.ª divisão norte-americana e da 1.ª brigada de infantaria da Marinha. O comandante da 24.ª divisão general John Church confia que êste ataque triunfará. Oficiais superiores norte-americanos são de opinião que se perderem esta batalha (a segunda contra-ofensiva norte-americana na Coréia) terão de preparar-se para "uma longa campanha de inverno".

Notícias sôbre a intervenção da China — Mas por outro lado chegam notícias, de que a Rússia teria finalmente convencido a China a intervir na Coréia. Sem confirmação, embora dentro da lógica dos acontecimentos. Isto modificaria o quadro da guerra e tornaria possível uma deflagração da guerra mundial, ou seja como temos insistido, uma generalização da guerra. Esta hipótese foi nesta coluna permanentemente formulada, e parece que Mao Tse Tung teria acabado por ceder a Molotov — que se encontra na China, para várias coisas e entre elas esta.

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos. Fala Johnson — Em carta enviada ao presidente da Comissão Parlamentar das Fôrças Armadas, Johnson, secretário da Defesa, salientou que os recentes acontecimentos da Coréia põem em relêvo que o serviço militar obrigatório é essencial à segurança dos Estados Unidos.

Johnson propôs que esta lei seja aplicada aos jovens entre 17 e 20 anos e que a duração do serviço militar seja de um ano. Preconiza, por outro lado, a constituição de uma "Comissão Nacional de Treinamento", responsável ante o presidente dos Estados Unidos. Esta Comissão seria composta em grande parte de civis, auxiliados por três técnicos militares.

Demagogia de Perón — Estatuas de seis metros de altura, destinadas a decorar o palácio do general Perón, em Buenos Aires, estão sendo atualmente esculpidas pelo artista italiano Leone Tommasi, em mármore de "pietrasante" na província de Lucca.

Todas essas estatuas têm caráter alegórico e representam o general e a sra. Perón protegendo principalmente a maternidade, a infância e o povo argentinos.

Consta que não serão levantadas estatuas glorificando os atentados à imprensa, as prisões arbitrárias, a intervenção de Perón na vida interna dos outros países.

Fôrças chinesas na fronteira do Tibet — O major-general Y. T. Chang, porta-voz militar nacionalista chinês, declarou que os comunistas chineses estão concentrando fôrças nas areas da fronteira com o Tibet, indicando que a invasão daquela região está iminente. Disse que o general Peng Teh Wei, comandante do 1.º exército comunista, sediado no noroeste da China, está transferindo seus homens para Tsinghai, na fronteira com o Tibet. Acrescentou que o comandante do 2.º exército, general Liu Po Cheng, "O tigre caolho", está enviando suas tropas de elite da província de Szechuan para o oeste.

Pedida a convocação do parlamento francês — Paul Reynaud, que foi o último presidente do Conselho de Ministros da França antes do armistício de 1940, dirigiu ao presidente Pleven uma carta pedindo a convocação do Parlamento para tratar da defesa da Europa, notadamente a criação, proposta, na Assembléia de Estrasburgo, do Ministério Europeu da Guerra.

Prestou juramento o novo gabinete belga — O novo govêrno social-cristão (católico) do "premier" Joseph Phollien, prestou juramento perante o príncipe Baudouin e obteve garantias de que receberá voto de confiança quando os membros dêsse partido decidiram apoiá-lo. O govêrno tem sido duramente censurado tanto pelos socialistas quanto pelos "leopoldistas" e até por membros de sindicatos católicos que o combatem pelo seu extremado direitismo. Apenas cinco ministros, de 16, são considerados "moderados". Os restantes são direitistas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

SEU TRIBULINO frequenta o Jardim Zoológico

Por HILDE WEBER



A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

A FESTA DO COPACABANA

As sras. Tito Livio de Santana, Lobato, Cotrim, Carlota Castrioto, Isabel Melo Franco, Aminta Gonçalves Ferreira, Montezuma, Zaira Barbedo e Clarisse Vieira, patrocinadoras da festa do dia 27, no Copacabana Palace, estiveram reunidas, na tarde de ontem, no escritório central do Brigadeiro, ultimando providências para a realização daquela festividade cujo resultado reverterá em benefício da Campanha do Brigadeiro.

TARDE DANÇANTE BRIGADEIRISTA

Um grupo de operários, partidários da candidatura de Eduardo Gomes, estão realizando, na av. Presidente Vargas 1830, térreo, festas dominguciras. A entrada é franca.

EM BARBACENA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Barbacena, 16 (Asapress) — O Partido de Representação Popular, sob a presidência do sr. Plinio Salgado, realizou uma sessão pública de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

ORGANIZADA A CHAPA DA UDN PARAIBANA

João Pessoa, 16 (Asapress) — Presidida pelo sr. Flavio Ribeiro, realizou-se a Convenção da UDN paraibana, sendo escolhidos, para a Câmara Federal, os srs. Fernando Nóbrega, Ernani Sátiro, Osmar de Aquino, Ranulfo Cunha, José Gaudêncio, João Agripino, João Ursulo, Luiz Oliveira Lima, Praxedes Pitanga, Osvaldo Trigueiro e dois candidatos a serem apresentados pelo Partido Republicano.

O PDC MINEIRO APOIA GABRIEL PASSOS

Belo Horizonte, 16 (Asapress) — O Partido Democrata Cristão, em sua sessão de encerramento, ontem realizada, contou com a presença do deputado Gabriel Passos, candidato ao govêrno mineiro, e cuja candidatura aquêle partido adotará.

A CAMPANHA DA UDN EM MINAS

Belo Horizonte, 16 (Asapress) — Prossegue a campanha da UDN mineira em favor dos seus candidatos à presidência da República e à governança do Estado. O deputado Gabriel Passos esteve ontem em Conselheiro Lafaiete, acompanhado pelo professor Alberto Deodato, recebendo significativas provas de aprêço por parte do povo da cidade, que aclamou demoradamente o nome do Brigadeiro.

Maiores possibilidades para João Cleophas

OS CORRELIGIONÁRIOS DE AGAMEMNON ESTÃO INSATISFEITOS COM O "CAPRICHO" DO CHEFE PESSEDISTA

RECIFE, 17 (Do correspondente) — A arregimentação de fôrças eleitorais contra a candidatura Agamenon Magalhães está se processando ativamente, aglutinando-se em torno do nome do sr. João Cleofas. Este conta atualmente com o apoio de 27 deputados estaduais e mais o próprio presidente da Assembléia, da corrente osvaldista. Na Câmara Federal a Coligação recebe a solidariedade dos deputados Osvaldo Lima, Alde Sampaio, Gilberto Freire, Edgar Fernandes, Costa Porto, Lima Cavalcanti e Ferreira Lima. Espera-se também, por êstes dias, o rompimento do prefeito da capital, sr. Morais Rêgo, que desfalcará o sr. Agamenon Magalhães de vários milhares de votos. Com a adesão do PTB o sr. João Cleofas contará com 8 Partidos a seu favor.

Por outro lado, com o rompimento virtual do governador com o PSD já começam os correligionários do sr. Agamenon Magalhães a murmurar contra o "capricho" do seu chefe, que, insistindo em ser candidato, esfacelou o Partido que vê fugir-lhe as possibilidades de vitória.

— PUBLICIDADE —

Mr. Malcolm Eugene Campbell, diretor da Escola Textil do Colégio Estadual da Carolina do Norte e considerado um dos mais competentes professores de ensino textil de alta especialização, esteve em visita às Escolas 1-1 e 1-2 do SENAI, percorrendo tôdas as suas dependências. O conhecido técnico norte-americano não escondeu a sua satisfação por tudo que viu, sobretudo o aproveitamento dos alunos e a habilidade dos meninos de 12 a 14 anos matriculados nos Cursos Vocacionais.

Terminada a visita, Mr. Campbell declarou aos representantes da imprensa:

— O que vi revela, perfeitamente, o esfôrço do SENAI, o firme propósito de servir ao desenvolvimento industrial do Brasil. Os seus métodos educacionais são próprios e atendem às realidades da indústria do país. Tudo isto só é possível quando há continuidade administrativa, pois a constante mudança de técnicos e dirigentes causa, como é natural, sérios transtornos ao problema educacional. Existe, no SENAI, uma perfeita identidade entre aluno e professor".

O clichê é um aspecto da visita de Mr. Malcolm Eugene Campbell ao SENAI.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos — No dia 16 de outubro serão realizadas eleições para nova diretoria e conselho fiscal.

União dos Servidores Públicos — Hoje, será realizada uma assembléia geral para tratar do aumento de ordenados da classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Hoje, às 17 horas, será realizada uma assembléia geral para apreciar a previsão orçamentária de 1951.

União dos Marítimos e Portuários — Amanhã, às 17,30, será realizada uma assembléia geral para tratar de assuntos de interêsse da entidade.

Reunião de médicos — Hoje, às 20,30, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, será realizada uma assembléia de médicos funcionários públicos, federais, municipais e autárquicos, afim de discutir a reestruturação da carreira de médico no Serviço Público.

União dos Operários Municipais — Hoje, às 18 horas, será realizada uma reunião para colher assinaturas para o memorial a ser dirigido ao prefeito, pleiteando aumento de salários.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — O sr. Joaquim Bittencourt, presidente da Junta Governativa deste Sindicato, em declarações à reportagem afirmou que não sabe se se candidatará a presidente nas próximas eleições sindicais a realizarem-se a 3 de novembro próximo. O pleito no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro terá a concorrência de, pelo menos, 3 chapas, numa das quais fará parte o sr. Osvaldo Silva de Almeida.

Inspetor Geral do SAMSAT — O sr. Marcial Dias Pequeno nomeou o sr. Lourenço Pereira da Cunha inspetor geral do Serviço de Assistência Médico Social ao Trabalhador, recentemente criado.

Novos dirigentes da Comissão Técnica de Orientação Sindical — Foram nomeados os srs. Luiz Felipe Magalhães e José Ribamar Martins Castelo Branco, respectivamente chefes dos serviços de Rádio e de Divulgação da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumes e Produtos Químicos — Êste Sindicato interpôs recurso ao Tribunal Superior do Trabalho da decisão do Tribunal Regional sôbre o dissidio coletivo para aumento de salários. Insiste o Sindicato para que o aumento seja de 100%.

Sindicato dos Bancários — O juiz da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento decidiu favoravelmente aos empregados do Banco Fluminense da Produção a reclamação relativa à falta de cumprimento do acôrdo de 25 de março último. O banco recorreu da decisão.

Eleições sindicais — Estão convocadas as seguintes: Sindicato dos Alfaiates, dia 9 de novembro próximo; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos, dia 20 de outubro próximo; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, dia 9 de novembro próximo.

Mais três Estados serão visitados pelo Brigadeiro

Recife receberá, hoje, o Brigadeiro que, iniciando sua excursão politica pelo nordeste do país, presidirá à sessão de encerramento da Convenção udenista de Pernambuco. O noticiário telegráfico nos dá conta do que será a recepção ao candidato das fôrças democráticas, prevendo-se manifestações entusiásticas ao visitante e sua comitiva.

Nos dias seguintes, a caravana brigadeirista estará no Rio Grande do Norte, para um circuito por 10 cidades daquele Estado o que propiciará um contacto mais estreito entre Eduardo Gomes e o eleitorado potiguar.

Em companhia do Brigadeiro seguem os srs. Odilon Braga, candidato à vice-Presidência da República, e José Augusto vice-presidente da Câmara Federal.

NO PIAUI A 21

Após a excursão pelo Estado Potiguar tocará a vez do Piauí, onde o Brigadeiro chegará no dia 21, iniciando a sua campanha na cidade de Floriano seguindo-se Jaicós e Picos. A 22 irá a Campo Maior, Parnaíba e, finalmente Teresina, capital do Estado.

REGRESSO AO RIO NO DIA 23

O regresso está previsto para o dia 23, viajando Eduardo Gomes no seu avião particular, por êle próprio pilotado, tendo como copiloto o capitão José Gomes de Araujo, seu ajudante de ordens.

25 MIL CRUZEIROS PARA A CAMPANHA OFERTADOS PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

O chefe da seção politica do "Diário de Notícias", sr. Odilo Costa Filho, entregou, ontem, ao Brigadeiro, a importância de 25 mil cruzeiros, destinada, por aquele jornal, à campanha do candidato udenista.

O DIA DE ONTEM DO BRIGADEIRO

Durante a manhã de ontem, o Brigadeiro, como de praxe, atendeu ao expediente de escritório e, na parte da tarde, recebeu seus correligionários entre êles o sr. Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado do Rio, deputados Aliomar Baleeiro, José Augusto, Lino Machado, Cândido Ferraz, e senadores Vespasiano Martins e João Vilaboas.

O sr. Pedro Pagarelli, de Pernambuco, transmitiu um convite, ao sr. Eduardo Gomes, para assistir, naquele Estado, a uma exposição pecuária.

Retirando-se do seu escritório, cerca das 19 horas, esteve em visita ao general Cordeiro de Farias, a fim de cumprimentá-lo pelo seu aniversário.

VISITOU O SR. OSWALDO ARANHA

Também estiveram juntos, na noite de ontem, os srs. Eduardo Gomes e Oswaldo Aranha.

Cristiano Machado em Pernambuco

VISITAS ÀS POPULAÇÕES DO INTERIOR — NECESSIDADES DO HOMEM DO CAMPO

Em sua excursão pelo Estado de Pernambuco o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República, teve oportunidade de visitar vários municipios, recebendo vivas manifestações da população sertaneja.

Em Caruaru, segundo colégio eleitoral do Estado, o candidato pessedista pronunciou o seguinte discurso, em que faz uma rápida análise das necessidades do homem do campo:

"Não posso ocultar minha satisfação por me achar em vosso meio. Nesta linda e progressista cidade, à margem do Ipojuca, lograstes construir, por assim dizer, a capital do agreste.

Em uma região semi-árida, mas intensamente trabalhada pelo esfôrço das gerações, esta concentração urbana exprime o ânimo progressista do sertanejo, unindo o labor rural às realizações de cultura do admirável núcleo de convivência social que é Caruaru.

Tudo isto foi obtido em luta contra a natureza, onde a vegetação a custo é mantida por uma precipitação de menos de 500 milímetros de chuva, que nem chegam para assegurar a perenidade das águas fluviais.

Em contraste com o aspecto calcinado das caatingas, êsse verde anunciador que borda as propriedades rurais de Caruaru acende um mundo de esperanças que não serão perdidas.

Cerca de vinte municípios se constituem vossos tributários e, não longe daqui entre os irmãos paraibanos, tendes para intercâmbio de mercadorias o maior agrupamento humano do sertão nordestino: a cidade de Campina Grande.

Tão vantajosa posição geográfica nada valeria se não tivésseis sabido aproveitar a fertilidade do solo e a altitude dos terrenos para a construção de uma sólida civilização agricola, na multiplicidade de culturas típicas da região".

A PROPRIEDADE

"Realizastes bem um milagre de fracionamento da propriedade. A densidade da população do municipio orça pela casa de 70 habitantes por quilômetro quadrado, e, numa área de apenas 1.500 quilômetros quadrados, possui mais de três mil emprêsas agricolas.

Dentre estas, de acôrdo com as últimas estatísticas, apenas 33 são de valor superior a 20 mil cruzeiros. Registra-se assim, no coração do agreste pernambucano, uma demonstração evidente das vantagens sociais da pequena propriedade.

A primeira vista se percebe a variedade da produção agricola desta zona, os cereais, a farinha de mandioca fabricada nos fornos de cerâmica regional, as frutas, os laticínios, os produtos avícolas, manufaturas diversas e tantos outros artigos da terra, que mal se poderá fixar o visitante num dêles, como expressando a atividade predominante do municipio.

Mas, bem avalio o que semelhante coeficiente de produção representa em canseiras e penas para o homem rural. E à vista da sua lida, cabe indagar com que direito pode o homem da cidade reclamar porque escasseiam os produtos da terra.

Com que direito reprovaremos o êxodo da vida do campo, se tantas vêzes nos aplicamos antes a aumentar o falso atrativo das cidades, esquecendo-nos do desconforto e solidão das fazendas, pequenas e grandes?"

TRABALHO RURAL

"Está soando a hora da reorganização do trabalho rural. Está soando a hora da supremacia dos direitos da terra que amais, sertanejos, com proverbial carinho e tenacidade.

Essa reorganização implica no revigoramento da vida econômica. A abastança das feiras (e a de Caruaru é das mais fartas e afamadas do interior nordestino) nem sempre revela prosperidade nas familias rurais que para elas trazem o resultado de seus trabalhos.

Sobretudo numa região de propriedades agricolas [illegible], é comum que, nos mercados, mui-

Cabe ao Legislativo impedir a posse

O ministro Ribeiro da Costa proferiu longo voto no qual negou-se a conceder a qualquer cidadão o direito de propor impugnação a uma candidatura. Dividiu o voto em quatro partes: I — registo de candidato; competência da Justiça Eleitoral; II — Revolução de 1930; Govêrno Provisório; Governo Constitucional; Estado Novo; III — Inelegibilidade e incompatibilidade; IV — Incompatibilidade; aspecto legal e moral.

O relator estabelece a distinção entre *inelegibilidade* e *incompatibilidade*, a primeira de alçada rigorosamente eleitoral, porque diz com a capacidade politica, o exercicio passivo do direito de voto, as condições para receber legitimamente o sufrágio e usufruir das suas vantagens e prerrogativas. Já os casos de incompatibilidade, a seu ver, são da alçada das assembléias legislativas, por isso que já pressupõem a investidura no cargo eletivo.

REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA

Remontando aos primórdios da revolução de 30, recorda que o fermento das reivindicações desfraldadas pela Aliança Liberal foi o princípio de Representação e Justiça. Mas assistimos, logo depois, à instauração de um govêrno que logo se revelou destituido de objetivos definidos, oscilando entre providências improvisadas exclusivamente à mercê de interêsses pessoais e exibições espetaculares, a cuja sombra periclitavam, na realidade, os interêsses vitais da Nação. E a todos êsses fatos respondia o chefe do govêrno com a frieza, o desdém e o silêncio, sem dar conta de seus atos na altura de suas responsabilidades. Foi preciso o movimento de reivindicação democrática que em 1932 irrompeu em São Paulo para que o ditador recorresse às urnas, assim mesmo para se transformar, em um passe de mágica, de ditador a chefe do Executivo constitucional.

GETULIO E' INCONSTITUCIONAL

Examinando o aspecto legal da inscrição do candidato, diz o relator que se houvesse de versar o assunto sob os impulsos da paixão política, diria como Costa Rêgo escreveu no "Correio da Manhã": "Getulio é mais que inelegível; é, por natureza, inconstitucional". Mas examina sob o prisma da lei e refuta, de inicio, a alegação de que seria inelegível, nos termos do art. 139 — por ter exercido o poder no periodo imediatamente anterior. Porque, sem sombra de dúvida, anterior em face da próxima eleição é o periodo exercido pelo atual presidente, inelegível para o próximo mandato.

ASPECTO LEGAL E MORAL

Admitido, pois, que se houve omissão não cabe aos juizes eleitorais supri-la, examina o aspecto moral do caso. Cita o exemplo de Washington Luis que, afastado do govêrno, rumou para o estrangeiro, aí curtindo exilio e solidão, em climas estranhos, sem dar sinal de ódios ou de rancores. Permitindo livre curso à situação politica de sua Pátria, não lhe estorvando, pela palavra ou pela ação, as tendências decorrentes do regime adotado. Ocorreu com o candidato justamente o oposto. Tratado com benevolência, deixou-se vegetar na distância até o momento propicio à germinação das dissenções partidárias, de que se vale numa incompreensão lastimável, embora ao preço do sacrifício de amigos mais íntimos, lançando o país no cáos à hora decisiva do problema da sucessão presidencial.

Alude aos precedentes históricos do candidato, apontando-o como irremissivelmente incurso em perjúrio ao mandamento constitucional. Mas declara que livre é o povo de sufragar nas urnas o nome do candidato contra o qual a Lei não prescreve condições de inelegibilidade.

— "O candidato cujo nome ora se apresenta à inscrição constitui, sem dúvida, caso impar nos fastos da História, pela situação excepcional em que o poder constituido o deixou entregue ao próprio destino, sem lhe criar medidas legais de restrição ou perda dos direitos politicos. Vale-se a Justiça Eleitoral dos remédios que a Lei lhe faculta, na obediência à medida de suas atribuições."

E concluiu deferindo o pedido de registro, na forma da Lei.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

AVENTURAS DO LADRÃO INVISIVEL

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

"Que pena que o sr. não dança!" — dizia o cartãozinho cor de rosa. O sr. Arnold Babbacombe ficou admirado de encontrar aquele cartãozinho em sua mesa. Quem o teria pôsto ali? Talvez o garçon, ou o servente, ou a vendedora de cigarros. Ou mesmo um dos pares de dançarinos que passaram perto da mesa.

O sr. Babbacombe virou o cartão na mão pensativamente, e de repente seu rosto gorducho se abriu num sorriso. Era apenas o anúncio de uma escola de dança — e não uma mensagem romântica, como êle imaginara a princípio.

"O Charleston é a especialidade da Escola de Dança de Lucille Demury. Lições particulares. Preços módicos". O endereço era em Burlington Gardens.

Foi no ano turbulento de mil novecentos e vinte e seis. O frenético Charleston americano estava se tornando a dança da moda em Londres.

PERDEU A CARTEIRA

O sr. Arnold Babbacombe, que viera a Londres a negócio, tomou o café e o licor, pagou a conta do almoço, saiu do restaurante, hesitou um instante, e depois de consultar o relógio de ouro fez sinal para um taxi que passava.

"Burlington Gardens" — disse êle ao chofer.

Dezenove horas depois a delegacia policial de Vine Street recebia um chamado do gerente do hotel onde o sr. Babbacombe estava hospedado. O sr. Babbacombe estava acusando a arrumadeira — uma bonita irlandezinha — de lhe ter roubado a carteira.

"Isso é um absurdo!" — dizia êle em altas vozes. "Fui roubado e exijo satisfação! Esta menina tirou 40 libras da minha carteira".

A porta do quarto abriu-se e entrou o detetive do hotel. "Aló, Bob!" — disse êle ao me ver. (Era um antigo sargento de policia, então aposentado).

"Trata-se de um pequeno quebra-cabeças. Parece que êle guarda no bôlso de dentro do paletó, prêso com um alfinete. A carteira não desapareceu mas o dinheiro desapareceu.

"Nenhum batedor de carteira teria agilidade para retirar o alfinete, retirar a carteira, retirar o dinheiro e repor no lugar a carteira e o alfinete".

Tôdas as suspeitas voltavam-se

(Conclui na 8.ª pág.)

A Câmara em sessão

Vai a Roma reclamar do Papa

Voltou o sr. Coelho Rodrigues a atacar a Igreja no Brasil, sob a acusação de que se mete onde não deve, isto é, na politica. Com isto respondia aos sacerdotes, Mons. Câmara e Pe. Neto, cuja ausência no momento lamentou. Insistiu em suas acusações, voltando as baterias contra a L.E.C. E terminou por dizer esta coisa supinamente ridicula: que ainda iria a Roma queixar-se diretamente ao Papa da intromissão indevida da Igreja nas coisas de politica.

Fracassou a idéia de se fazer, ontem, uma sessão noturna da Câmara. Pois se nem na diurna houve número: 36 às 14 horas e 74 na Ordem do dia. Vai descendo cada dia mais o quorum. O sr. Cirilo Júnior achou de melhor alvitre não tentar reunião à noite.

Alterações

Devido às desincompatibilizações, várias alterações teem sido feitas, e outras se farão, no Palacio Tiradentes: Gil Soares, no lugar de Mota Neto (ambos PSD do Rio G. do Norte); Teodoro Sobral no lugar de Sigefredo Pacheco (PSD do Piauí); Eloi Rocha reassumiu o lugar que vinha sendo ocupado por Freitas Castro (PSD Rio Grande do Sul). E Jurandir Pires, agora diretor da Central, deverá ceder lugar a Mário Piragibe. Interessante é que sai um do PSD e entra um da UDN pois foi por esta legenda que Jurandir foi eleito.

Violências no norte e no centro

O sr. Gil Soares leu telegrama que lhe enviou o senador Georgino, denunciando assassinato do pessedista João Guilherme Souza, em São Paulo do Potengi, Rio Grande do Norte, dentro de seu próprio lar. O telegrama atribui o crime a "elementos suspeitos" provindos da Paraíba.

O sr. Pedro Dutra também denunciou arbitrariedades. Agora em Porteirinha, Minas, de onde três pessedistas tiveram de fugir para Janauba, devido a perseguições.

Projetos

Foram apresentados os seguintes projetos: 1) do sr. Pedroso Jr. autorizando a encampação da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, incluindo beus marginais e subsidiários, 2) do sr. Jonas Correia, abrindo crédito de 100 mil cruzeiros para auxiliar a Academia Carioca de Letras a realizar o Congresso das Academias de Letras, 3) do sr. Rui de Almeida, de anistia fiscal aos funcionários públicos, civis e militares, de autarquias e emprêsas paraestatais que estejam em débito com o impôsto sôbre a renda.

"Gauchadas"

O sr. Flores da Cunha comentou o parecer do Ministro Ribeiro da Costa, julgando o pedido de registro da candidatura Getulio Vargas, no Tribunal Superior Eleitoral. O Ministro usou a expressão "gauchada" que o general Flores considera injuriosa, pejorativa e repelia com vigor. Se êle fôsse juiz, seria a favor do registro, ainda que admita razões "de ordem subjetiva" aos que são contra. Voltando às "gauchadas", desmentiu mais uma vez que tivesse jamais falado, após a vitória da revolução de 30, que iria amarrar cavalos no obelisco. O episódio resultara do ímpeto de alguns moços, jamais dele, que nunca faria tal agravo ao Rio, cidade onde tem vivido grande parte de sua existência. Repelia a injúria lembrando que foi a "gauchada" que consolidou as fronteiras meridionais do país, que tivera papel preponderante na guerra do Paraguai e que participara de todos os movimentos de interêsse da nacionalidade.

DESRESPEITOSA A EMENDA CONDE'

Na reunião extraordinária de ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gustavo Capanema leu o seu parecer contrário ao projeto Calado de Godói, acentuando que "a aliança partidária suprimiria, por êste modo, o caráter majoritário que, no nosso regime, é essencial à eleição do presidente e do vice-presidente da República". Acrescentou que não se manifestava sôbre as emendas por já se haver insurgido contra o projeto, mas que se tivesse que estudá-las rejeitaria a de autoria do sr. Berto Condé, mandando contar na legenda partidária os votos dos mortos, os nulos, os brancos, etc. A propósito dessa emenda o sr. Eurico de Souza Leão propôs que a mesma fosse considerada desrespeitosa à majestade da Câmara, sendo aprovado por unanimidade.

— PUBLICIDADE POLITICA —

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

— PUBLICIDADE POLITICA —

Partido Socialista Brasileiro
MIRABEL FERREIRA JORGE
(PARA DEPUTADO)
Orlandina Mitke e Bayard Boiteux
(PARA VEREADORES)

CEDULAS: — Av. Rio Branco 173 - 2.º and. - Grupo 293 (defronte a Galeria Cruzeiro) - Tel.: 32-9652. Rua Hadock Lobo, 453 (fundos) - Largo da Segunda-feira — Rua Marechal Marques Porto, 36 — Ap.º 202.

Despreparação

O Brasil tem combustível líquido para alguns dias. Se todos os reservatórios disponíveis forem utilizados poder-se-á armazenar gasolina para três meses.

Êste é apenas um exemplo. Extensa é a lista de produtos essenciais à vida do país, para os quais não se fêz nem se está fazendo qualquer previsão.

Há dias o sr. João Daudt d'Oliveira expôs ao presidente da República êstes fatos. O Presidente convidou-o a repeti-los em reunião do ministério. O presidente da Associação Comercial chegou e encontrou, de cara fechada, o ministro Guilherme da Silveira. Quando acabou a sua exposição, ouviu-se a voz do ministro do Exterior, que perguntou se o sr. Daudt havia apresentado alguma informação que já não fôsse do conhecimento do govêrno.

Mais não foi dito nem perguntado.

Contam-se em cêrca de 40 os produtos essenciais. A única solução seria importar êsses produtos para armazená-los, o quanto possível. Já devia ter começado. Não hoje. Ontem.

Mas o govêrno não tem cabeça para essas coisas e não se pode sequer culpá-lo, pois realmente êle não tem cabeça para coisa alguma.

Quanto às demais fôrças, essas que se costumam chamar "as fôrças vivas da nacionalidade", estão divididas e cuidam de seus interêsses pessoais ou de grupo. O general Estillac pretende fazer uma carreira política à moda sul-americana clássica. O sr. Góis Monteiro vai ao Bar Canossa tomar uns uísques com o seu digníssimo cupincha, dom Getúlio Duarte de Vargas.

E o sr. Cristiano Machado, abandonado pelo saturniano PSD, que o engoliu a custo, espera contar com os votos do Partido Comunista. Pois já uma célula do Partido no Banco do Brasil está aliciando votos para o candidato "democrático".

Graças, em grande parte, à campanha de esclarecimento empreendida por êste jornal, e que tanto escandalizou os fanáticos e os eleitoralistas do Brigadeiro, a aliança do integralismo com a UDN está caminhando rapidamente para o seu exato destino, que é o das coisas mal-nascidas porque anti-naturais. Ficarão, ao fim de tudo, apenas os votos dos cidadãos que militam no PRP para o Brigadeiro. Os sonhos do sr. Plínio Salgado, e dos "gênios" e "habilidosos" senhores que rodeiam o Brigadeiro e o levam a fazer concessões de todo em todo inadmissíveis, desfazem-se, pela própria ação da repulsa popular ao integralismo, que acaba por intimidar aos eleitoralistas da UDN, reforçando a posição daqueles que, dentro e fora dela, lutam por preservar os verdadeiros núcleos democráticos do país.

Estamos entrando numa fase de lutas terríveis no mundo inteiro, e o Brasil se contenta em agachar-se, profundamente concentrado nos seus subproblemas — pois dos grandes, dos verdadeiros, não se cuida senão muito pela rama —, para fugir à responsabilidade e esquivar-se aos seus deveres de membro da comunidade internacional.

As consequências, porém, não lhe serão poupadas, seja qual fôr a hipótese a figurar no rumo dos acontecimentos mundiais. Ou a agressão comunista é vencida, e neste caso o Brasil será reduzido ao papel de país que não assumiu a sua parte de responsabilidades na luta, que se processa em escala mundial, ou será vitoriosa e neste caso o Brasil será atrelado, com escárnio, ao carro do vencedor.

Eis o brilhante futuro do nosso país, se continuarmos essa conversa mole da sucessão nos têrmos pífios em que está colocada e deixarmos de atentar para a responsabilidade que o nosso país tem que assumir.

Mandar tropas para a Coréia? Seria normal que nos pedissem isto, como pediram, por exemplo, ao Canadá. Temos compromissos internacionais que a isso nos obrigam. Êsses compromissos nem o senhor Getúlio Vargas poderia renegar — êle que é um especialista — pois têm a sua chancela. E obrigam a todos os brasileiros.

Mas é natural que não mandemos tropas para a Coréia. Por que? Porque não temos tropas para mandar. Seria penoso estar aqui a examinar os problemas da despreparação militar de um país que gasta com as fôrças armadas o que não poderia normalmente despender, mas que para conseguir o seu apoio a uma ditadura, primeiro, e agora para que abram caminho na política uns quantos militares desviados de seus deveres profissionais, arrisca ver transformada numa legião de simples funcionários públicos o que deveria ser o núcleo de comando e preparação da sua defesa nacional.

Não temos, além disso, uma estrutura econômica capaz de suportar o encargo de uma fôrça expedicionária. E temos, por outro lado, de encarar muito seriamente o problema da defesa nacional contra o agressor infiltrado, mascarado em nossas próprias fôrças.

Êste não é apenas o comunismo. E' tudo aquilo que reduz o país a um monte de desânimos, de desalentos e descrenças tanto piores quanto mais justificadas.

O noivado do sepulcro do sr. Góis Monteiro com o senhor Getúlio Vargas é um dêsses fatos. Haverá coisa que mais envergonhe os cidadãos, diante de si mesmos, do que êsse grotesco espetáculo dos dois homens públicos, de língua pegajosa, a choramingarem velhos amores para confundirem a própria confusão?

O clima de negociatas em que se processa e — ainda que tarde — chega a seu têrmo o govêrno do general Dutra, exaspera o povo e lhe dá a sensação do irremediável. Neste sentido, a aliança excessiva do Brigadeiro com o integralismo foi outro fator de desespero e desalento, pois — como expressivamente disse outro dia uma eleitora — veio igualar o Brigadeiro aos demais políticos. E, perdido o fator moral, que é a sua razão de ser na vida pública, que restaria que outros não tivessem, e alguns até em maior grau?

E' necessário que tenhamos, todos, motivos para acreditar. Não andamos a acreditar sem motivo, porque isto nos leva a piores desenganos. Precisamos de motivos, porque a confiança não é como a fé em Deus, que independe até da razão.

Precisamos confiar na possibilidade e na capacidade de recuperação do Brasil. Vamos entrar numa fase muito dura da vida dos povos, da qual o que até agora êles viram foi apenas o prólogo.

A despreparação do Brasil, no terreno econômico, é completa. Mas pior ainda é a falta de preparação moral, que ainda por cima é incompleta e, assim, não deixa ao povo nem a inconsciência necessária para entrar, fagueiro e iludido, numa luta para a qual não lhe dão os seus dirigentes, dentro e fora do govêrno, as armas necessárias.

E principalmente essa arma insubstituível, que é a confiança em si mesmo.

CARLOS LACERDA

Enquanto os meninos brincam...

Desenho de HILDE

Comissário grosseiro e parlapatão

Há dois dias, à 1 hora da madrugada, nosso companheiro de redação Porfírio Nogueira da Silva foi vítima da violência e da arbitrariedade do sr. Sílvio Pereira Ribeiro, comissário do 1.º Distrito Policial. Em companhia do investigador Pinto aquela autoridade policial não só agrediu um pobre trocador de ônibus como ameaçou de "um entendimento pessoal", o jornalista, se tivesse "a audácia de noticiar" o que praticara o comissário, no Leblon, depois de saltar do auto de aluguel 4.94.32.

Não há dúvida que o comissário e o investigador pertencem às nefastas exceções da Polícia. Valem-se do cargo de policiais para insultar, espancar e ameaçar os que se curvam a ameaças. E desse modo maculam uma instituição que só não é mais respeitada justamente porque ainda mantem em seus quadros comissários como o do 1.º Distrito Policial, referido.

Registrando o fato, esperamos que o Chefe de Polícia ao menos anote nas fichas do comissário Sílvio Pereira Ribeiro e do investigador Pinto alguma coisa que indique que esses policiais são grosseiros, parlapatões e arruaceiros, ainda que a vítima seja um humilde trocador de ônibus.

Democratas por atestado

O Boletim de Serviço do Departamento Federal de Segurança Pública, em seu número de 15 de agosto, divulga os dados estatísticos da Divisão de Polícia Política e Social referente a julho p.p. E fornece esta informação importante: naquele mês foram expedidos 1.081 atestados de ideologia!

E', pois, verdade que o inspetor Borer atesta a qualidade democrática dos cidadãos brasileiros. E o faz em quantidade, como prova a cifra elevada de suas comprovações, que ascendem a mais de um milheiro em 30 dias. E tudo mecanografado, porque, linhas abaixo, a seção de Mecanografia também confirma a atividade, apenas majorando a cifra para 1.114 atestados. Quer dizer que datilografou mais 33 do que foram expedidos.

E nós que pensavamos que a Constituição não pedisse tal coisa! Ou será que não vigora a Constituição naquela dependência da Polícia?

Católicos sob ditadura comunista

Cinquenta milhões de católicos foram dominados pela ditadura comunista, de 1945 para cá, informa a Rádio do Vaticano.

Com intensidade crescente, acentuam-se as perseguições. De 1945 a êste ano, nos países da Europa oriental 13.000 religiosos foram mortos, aprisionados ou deportados. Na Ucrânia, mais de 3.600 padres foram mortos ou aprisionados e 1.000 igrejas e capelas fechadas ou demolidas. Nos países bálticos, mais de mil religiosos foram mortos ou aprisionados. Na Tchecoslováquia, 300 padres seculares foram presos. Na Hungria, 436 foram condenados à morte ou deportados. Na Alemanha, 715.

Tais foram as informações da Rádio do Vaticano.

IDÉIAS E FATOS

A insociabilidade dos comunistas e dos integralistas

Falamos já das semelhanças e dos contrastes desses dois tipos de homem cristalizados na mesma água-mãe do liberalismo. Agora, no que nos concerne, o que convém assinalar é a absoluta insociabilidade de ambos.

Prevemos facilmente o espanto de algum bom indivíduo equivocado nas hostes comunistas (como a rigor é possível que também exista nas fileiras integralistas) ouvindo dizer que uma das notas essenciais do comunismo é a insociabilidade. Pois não são êles os campeões do social? Não foi o seu patrono quem melhor denunciou a iniquidade capitalista?

Nós não o negamos. Apenas acrescentamos que tudo isto prova a intenção de sociabilidade, mas não a real e efetiva sociabilidade. Há neuróticos, profundamente diminuídos na capacidade afetiva, e portanto social, que vivem sonhando reformas sociais. Assim também as mentalidades comunista e integralista, formadas na solidão de suas respectivas visões do mundo, e fortemente condimentadas de ressentimento, serão necessariamente insociáveis por mais coletivistas que sejam seus delírios. Há sempre no êrro vivido êsse forte contraste entre a atitude e a intenção sem o qual, completamente entregue ao desequilíbrio do êrro, o indivíduo enlouqueceria em poucos minutos.

São portanto, de nosso ponto de vista, inassimilaveis. Como grupos, como fenômeno coletivo vindo à tona das fôrças políticas, o comunismo e o integralismo são realmente inassimilaveis, e devem ser dissolvidos, e devem ser dispersos os seus membros, para que se quebre a falsa fôrça que os une, e para que cada um deles se perca no meio dos homens e aí, nesse convívio, recuperem uma probabilidade de cura, ou pelo menos saiam daquela ressonância perigosa que os aproxima da loucura.

São verdadeiros "displaced persons" que é mister recolocar na multiforme e confusa sociedade para que reaprendam a procurar, mais alto do que seus pendores nervosos, os verdadeiros laços de união entre os homens.

Como porém poderemos nós conseguir a dissolução desses grupos sociais? Não sabemos. Não ousamos formular emplastros judiciários, aquecidos de improviso, ou bisturis policiais, como foi feito com o partido comunista. Abstratamente está certo o fechamento. Concretamente, não temos convicção firmada. O que sabemos, com fulgurante evidencia, é que não é possível encorajá-los, e que não é possível fazer com êles nenhum pacto sem trair, sim sem trair os mais elementares princípios da sã política.

GUSTAVO CORÇÃO

O PENSAMENTO DE PLÍNIO

A multiplicação dos partidos é o estertor da mediocridade. O Gênio Político deverá investir contra todos os partidos. Deverá irritá-los, primeiro, para exterminá-los na primeira oportunidade em que se possibilitar um golpe mortal.

As mil cabeças da Hydra de Lerna não resistem ao pulso firme do intérprete de uma Ordem Nova.

(Plínio Salgado — Psicologia da Revolução — pág. 89).

A Iugoslávia define a sua posição perante o problema da paz

Síntese da resolução adotada pelo Congresso do Comitê Nacional para defesa da Paz

O Comitê Nacional Iugoslavo para Defesa da Paz, exprimindo a vontade da enorme maioria dos povos deste país, interessados em manter a paz dentro de suas fronteiras, nos Balcans e no mundo inteiro, apoiando tôda a atividade tendente a defendê-la e a consolidá-la, lutando por seu livre desenvolvimento e pela sua independencia, proclama ante a opinião pública mundial:

1. — Que a Iugoslávia, respeitando o direito de cada povo desenvolver-se livre e soberanamente, não tem nem pode ter qualquer intenção agressiva com relação a qualquer outro país, e que jamais fará das armas instrumento de sua política, salvo no caso de legítima defesa.

2. — Que as diferenças de ordem social entre os diversos Estados não deveriam ser causa de ameaça à paz no mundo, mas que a fonte essencial do perigo de guerra consiste atualmente na política de esferas de interesses, de desigualdade entre Estados, de intromissão na vida interna de outros países e de avidez no plano econômico.

3. — Que o Comitê Iugoslavo para Defesa da Paz considera que cada Estado tem direito à existência, à independência total e à igualdade soberana com os outros Estados, como também o de proteger e salvaguardar estes direitos, sua existência e sua integridade territorial.

4. — O atual desenvolvimento do mundo demonstra que o respeito a este direito, sobretudo no que diz respeito aos povos coloniais e semi-coloniais, pode ser um fator potente para a consolidação da paz.

A realidade mostra, que sob a capa de luta contra o imperialismo, os dirigentes soviéticos dissimulam seu desejo de extender sua hegemonia, e que igualmente a doutrina ocidental de "defesa da civilização contra o comunismo" está dirigida contra as verdadeiras fôrças do progresso e do socialismo no mundo e ajuda a União Soviética na sua política de hegemonia.

O único erro da Iugoslávia foi o de não ter querido, nem durante a última guerra, nem agora, pertencer à esfera de interesse de quem quer que seja, mas por ter, ao contrário, lutado pela sua independência e pelo seu direito a um livre desenvolvimento socialista.

5. — O Soviet Supremo da URSS publicou, por ocasião da campanha pela Paz, uma declaração segundo a qual "o govêrno soviético, tendo defendido fielmente a paz e a cooperação entre os povos, deseja no futuro prosseguir com perseverança esta política de paz e de relações amistosas entre os povos, tomar as medidas de urgência por intermédio da ONU, e servir por todos os outros meios à salvaguarda da paz e da segurança internacional". Depois desta declaração, o Comitê Nacional Iugoslavo para a Defesa da Paz chama a atenção dos Combatentes da Paz de todo o mundo para o fato de que, na prática, a política soviética está em contradição com esta declaração. A continuação, pela União Soviética e governos do Este europeu que lhe são submissos, de uma política de pressão contra a Iugoslávia constitue a mais grosseira violação da Carta das Nações Unidas, e uma das mais perigosas fontes de ameaça à paz mundial.

6. — O Comitê Nacional Iugoslavo para a Defesa da Paz considera que o movimento operário é a fôrça fundamental na luta pela paz, porque êle é o elemento melhor organizado, o mais progressista e o mais combativo. E' por isto que tôda debilitação do movimento operário significa ao mesmo tempo debilitação do conjunto da luta pela preservação e pela consolidação da paz. A tarefa fundamental do movimento operário na luta pela paz é resistir ativamente à política de esferas de influências, seguidas por sua vez pelos circulos reacionários do Ocidente e pela União Soviética.

7. — O Comitê Nacional Iugoslavo para Defesa da Paz considera que a salvaguarda da paz não é monopólio de um só Estado, de uma só classe ou de um só partido político, mas encargo vital de todos os homens e nações.

VARIEDADES

O MENOR MUNICÍPIO BRASILEIRO

Dados interessantes acabam de ser revelados sôbre os trabalhos censitários no Estado do Rio.

Campos continúa a manter sua posição como uma das cidades do interior mais populosas. Até agora pode-se constatar que o crescimento de sua população aumentou, de 1940 para cá, à razão de mais de 1.000 habitantes por ano.

Os resultados referentes a Nilópolis mostram que sua população foi duplicada no último decênio. Esse município fluminense é o menor e o mais densamente povoado de todos os municípios brasileiros, pois conta apenas com 9 quilômetros quadrados de superfície para uma população superior a 5.000 habitantes.

LEIA AMANHÃ: "NOSSA VIDA"

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 196 — EM 17-8-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Estalfe.
5 — Forma arcaica de O.
6 — Que pessoa?
8 — Zombou.
10 — Seguiam.
12 — Motejador.
13 — Viajavas.
14 — Casa.
15 — Conjectura.
18 — No teatro.
19 — Coberto de suor.

Verticais:

1 — Saídos de onde estavam mergulhados.
2 — Acusado.
3 — Interjeição.
4 — Encantado.
6 — Perto.
7 — Polpa.
9 — Raiva.
11 — Membro da ave.
15 — Ente.
17 — Madre.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Manda uma nota pelo portador. — 3-1.

Aqui é que vejo o zarolho. — 14.

CHARADAS CASAIS

Um peixe simples. — 2.

Ponho aqui o marco. — 2.

CHARADA SINCOPADA

E' lindo mas não tem sorte com mulheres. — 3-2.

(Rubi)

UMA PERGUNTINHA

Qual a mulher que cura? — 2.

O CARTÃO DO DIA

ISIDORO HART

Qual a sua profissão?

(De Pet Mat)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible] Réprobo.

Charadas casais — Dono-a; Mato-a; Síbila-o.

Charada sincopada — [illegible]

Uma perguntinha — [illegible] vela.

O cartão do dia — [illegible]

Correspondência para a seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Meditação serena sôbre uma doutrina e seu chefe

Otto Lara Resende

(Do "Correio da Manhã" de 15-9-1946)

Com a volta do sr. Plínio Salgado, o integralismo retomou de certo modo um lugar na ordem do dia dos assuntos discutidos. Eu, de minha parte, aborreço as discussões, e estou mesmo sinceramente convencido de que da discussão não nasce a luz: nascem apenas os perdigotos. De maneira que não me interessa discutir mais essa matéria, já de si tão pouco encantadora, tão sem atrativos. Mesmo assim, porém, não se foge à circunstância de se ver a gente lá uma hora a ocupar-se com a doutrina do sr. Plínio Salgado.

Pois foi o caso que me vi obrigado a isso por dever profissional, êsse espinhoso dever que nos impõe o jornalismo. Fui entrevistar o sr. Plínio Salgado, quando êle manteve um *tête-à-tête* com a imprensa, logo depois de sua volta ao Brasil.

Sei que, infelizmente, há ainda integralistas em nosso país. E — adiantava-me outro dia alguém — muitos deles são sinceros, crêem que estão no bom caminho. A isso, respondi (um pouco de mau-humor, aceito) que há homens que não têm uma perna, e não a têm sinceramente. Há pessoas vesgas e que o são honestamente. Uma deformação, não mais. No caso dos integralistas — daqueles sinceros integralistas que meu interlocutor diz conhecer — uma deformação da mentalidade. E que é o integralismo, êle mesmo, senão uma deformação? Uma deformação da verdade. Daí certamente a confusão que êle provoca em pessoas mais ou menos incautas, e especialmente em certa espécie de gente sentimentalmente disposta a posições falsas. Ouso dizer que pior do que o êrro em si é a deformação da verdade. Tal como acontece com um amigo falso e um inimigo. Êste é mil vezes preferível, mesmo quando é capaz de arrastar-nos à derrota. Tratar-se-á sempre de jôgo mais franco — e mais sadio. Muitas vezes, para dar combate a um adversário, faz-se mister livrar-se primeiro dos falsos amigos, ou trazê-los à ordem, porque êles nos tolhem os movimentos e nos dirigem por caminhos errados, quase sempre os caminhos do mêdo e da covardia que são dos menos nobres de todos existentes.

* * *

Vejo no integralismo, antes de tudo, uma negação do "sense of humour". E se há uma coisa verdadeiramente trágica, deplorável, é a perda da capacidade de, digamos assim, "achar graça". O *humour* é um pouco mais do que isso, é achar graça com certo espírito. O integralismo se julga com grande empáfia coisa muito séria demais, como, de resto, os seus irmãos gêmeos, o fascismo e o nazismo, sem esquecer os sobreviventes português e espanhol. São regimes dramáticos, excessivamente românticos, que ferem a besta que dorme no fundo de todos nós, entusiasmando-a, muitas vezes, até o paroxismo mais tolo e mais terrível. Não será preciso lembrar a guerra de Hitler para exemplificar: tudo é por demais evidente. Nunca consegui imaginar Mussolini em atitude que não fôsse teatral. E teatral foi até a sua morte — morte de quem não soube viver com discreção —, depois de sua fuga espetacular, própria para história em quadrinhos. Pois a teatralidade é também exatamente o contrário do *humour*. O "fuehrer" jamais sorri; o "fuehrer" invectiva. Porque êle é melodramático como os pobres herois das pantomimas de circo. Um homem que sabe sorrir, um homem que não perdeu o *sense of humour* dificilmente embarca numa coisa que lhe soa, logo à primeira vista, um tanto ridícula, provocando-lhe imediatamente uma sensação física de desagrado e certo encabulamento.

Eis um teste para definir os homens: escolher entre Napoleão e Carlitos. Eu fico com Carlitos. O herói Napoleão incomoda, exige. O homem Carlitos heroiza as coisas humildes e cotidianas, humaniza. Com êle, a gente ri e sofre.

Tenho certeza de que todos os integralistas, todos os fascistas do mundo, preferem Napoleão. Amanhã, essa mesma mentalidade, esquecida a humanidade das lições de nosso tempo, fará de Hitler o novo Napoleão. E' assim que se forjam os chamados grandes vultos da História, gente quase sempre detestável, onde jamais incluem, por exemplo, um São Francisco de Assis, que era homem manso e humilde de coração.

* * *

Dito isto, posso revelar que eu fazia uma idéia teatral do sr. Plínio Salgado, que se intitulou o "chefe nacional de milhares de brasileiros". Preciso, antes, dizer que sou relativamente jovem, pois pertenço à geração que não sabia ainda exatamente o que era um golpe de estado quando o sr. Getulio Vargas armou o dez de novembro de 37. Está dito, com isto, que fui embalado, durante anos, no berço de uma diabólica propaganda de tipo fascista, que tentava criar a mentalidade dócil onde devia edificar-se a figura do duce. Por virtude ou não, jamais acreditei no sr. Getulio Vargas — e penso que o seu "mito" só chegou a ser aceito por uma desgraçada gente demasiado ingênua.

Já o sr. Plínio Salgado teve a seu favor, depois de uma campanha armada com grande sucesso num país no qual — já dizia o escritor Pero — "em se plantando, tudo dá" — teve a seu favor um exílio para engrandecer sua figura proibida de "Grande Ausente". De "Esperado" — titulo aliás de um dos seus maus romances. (Literariamente, isto é uma outra história. Sou contra o sr. Plínio Salgado como sou contra, por exemplo, um Vargas Vila. Por questão de bom-gôsto, nada mais).

De sorte que, por mais que eu me distanciasse da doutrina integralista, eu imaginava Plínio Salgado diferente. Entro aqui no capítulo das recordações.

* * *

Vi o sr. Plínio Salgado duas vezes em minha vida, fora esta agora, quando fui entrevistá-lo. Tôdas duas em São João del Rei, cidade mineira onde se realizou um Congresso dos camisas-verdes. A primeira vez foi em meio a uma multidão, depois de sua chegada, quando êle abria alas em meio ao povo curioso e passava, triunfante, salvador da Pátria, provocando o espoucar dos "anauês", o *frenesi* no fundo tão pouco másculo dos braços erguidos e ameaçadores. Tive uma impressão acabrunhante. Senti-me — eu, pobre menino, tímido mineiro de província — senti-me amesquinhado. E vi no sr. Plínio Salgado qualquer coisa de inatingível que, por isso mesmo, me provocou logo um sentimento de revolta, depois de desprêzo. Enrijei-me num orgulhozinho infantil — e achei graça pela primeira vez nos integralistas.

Depois eu os vi ainda, aos integralistas, reunidos, cheios de retórica e tambores. E a retórica sempre me fez mal.

A segunda vez que vi o sr. Plínio Salgado foi, logo depois, ainda em São João del Rei, no Teatro Municipal. A polícia tinha dado ordens para que não se realizasse o Congresso dos camisas-verdes. Havia pela cidade uma forte tensão, um nervosismo, uma expectativa contagiante. Eu vivia naquela atmosfera quando, a custo, consegui um lugar no teatro para ouvir o sr. Plínio Salgado. Não tenho a menor lembrança do que disse. Mas sei que tinha gestos ameaçadores e falava com ênfase, excessivamente "patriota". Tinha frases por certo afirmativas e de muito efeito, pois — disso me lembro — o auditório o aplaudia estrondosamente, delirantemente.

Não pense o leitor que eu não seja um sujeito sentimental e emocional. Sou. Tanto sou que o sr. Plínio Salgado chegou a ferir minha desarmada sensibilidade de menino. Achei mesmo que êle era um orador — e nesse dia fui dormir não tão mal com a retórica. Mas, no fundo, bem no fundo, havia uma constatação que eu (que ousadia) não podia confessar aos mais velhos: o espetáculo era meio engraçado...

* * *

Como todo mundo, perdi de vista o sr. Plínio Salgado. Só recentemente vim a ler duas conferências que êle pronunciou em Portugal e já então achei-as tôdas duas detestáveis. Já não sorri. Talvez por causa da época, senti uma revolta e me decretei anti-integralista. Pois eu o sou, leitor amigo. Sou contra o sr. Plínio Salgado, o "chefe nacional de milhares de brasileiros", segundo êle mesmo disse.

E nunca cheguei a ler a sua "Vida de Jesus", porque possuo uma modesta mas boa tradução da Bíblia.

* * *

Pode-se imaginar com que espírito eu fui me avistar com o sr. Plínio Salgado, quando o entrevistei por dever profissional para um diário desta cidade. O que lá se passou já foi suficientemente narrado pelos jornais, de maneira favorável ou não ao "chefe nacional" dos integralistas.

Mas eu sou um homem tolerante, por Deus! E pude sem irritação vencer as barreiras que me opuseram para chegar até a presença do sr. Plínio Salgado. Éramos muitos jornalistas, todos sentados a uma mesa, numa manhã diáfana que conduzia inevitavelmente à polidez e ao bom humor.

* * *

O sr. Plínio Salgado esteve sentado, durante quase duas horas, à cabeceira da mesa, muito próximo a mim. Era natural que eu o observasse. Busquei em sua figura pequena, franzina, vacilante, o "fuehrer" de uma doutrina totalitária. Mas confesso que não encontrei nele a teatralidade que esperava, as maneiras que adivinhava. Diante de mim, estava um homem constrangido, de palavra pouco segura que não revelou — pelo menos dessa vez — a vivacidade que é lícito esperar do "chefe de uma doutrina social e política". Antes, descobri-lhe qualquer tom de feminilidade adocicada. O "chefe nacional" estava evidentemente um pouco nervoso, pelo menos a princípio. Acompanhei o caminho percorrido por sua mão para tirar um cigarro e acendê-lo. E' forçoso confessar que o "chefe nacional" tremia um pouco.

Não imagine o leitor que sou impiedoso. Confesso sem rebuços que uma secreta e incipiente simpatia raiou no fundo de meu espírito. Afinal, o "fuehrer" estava me saindo uma criatura de Deus, "bicho da terra tão pequeno". Poderia talvez falar-lhe com mais facilidade. Nada do herói de opereta, nada do homem arrogante, nada da oratória patrioteira, nada daquele tom bombástico que fazia frases de efeito pelo rádio, e fazia vibrar pequenas multidões dispostas a morrer, mas sempre descansadas na confortável cláusula "se preciso fôr".

Seria preciso pintar aqui o retrato do sr. Plínio Salgado. Mas não quero correr o risco de que me chamem faccioso e apaixonado, pois estou escrevendo com uma repousada serenidade. Garanto apenas que êle é bem diferente até mesmo dos retratos que

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-5188
Redação 32-5186
Diretor 32-5187
Publicidade . . . 32-5184
Oficinas 32-5185
Portaria 32-6184
Assuntos Expressos . . 32-5184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 28, 10.º andar, Conjunto 1002

VIDA FEMININA

NOS DOMINIOS DA MODA

Para as Récitas de Gala

MODELOS DE PARIS PARA A TEMPORADA CARIOCA

Com a Temporada Lírica, com a chegada da Companhia de Ballets da Opera de Paris, a "estação" está no seu apogeu.

Chegou o momento em que as elegantes se aprimoram ainda mais, e põem em obra todos seus recursos de gosto, todo o seu critério para uma escolha acertada. E é preciso mesmo acertar, pois a grande maioria das mulheres não se pode permitir o luxo de mais que um vestido de noite — dois quando muito — por temporada.

Quais são as características dos vestidos "soirées" atuais? São curtos ou compridos, são amplos ou estreitos? Em que tecidos são executados? Eis as perguntas mais frequentes diante da moda atual. E a resposta é desconcertante: são curtos e compridos, são amplos e estreitos e executam-se em todos os tecidos, não só de seda como de algodão. E' uma moda eminentemente eclética que previu todos os casos e tem um modelo para cada gosto, para cada tipo, para cada possibilidade.

Não há dúvida que os vestidos amplos e vaporosos são os mais sedutores, os mais românticos, poderíamos até dizer os mais poéticos, pois alguns bem merecem êsse qualificativo. Mas têm seus inconvenientes: não assentam em tôdas as mulheres e, com as exceções de regra, parecem destinados às mais moças e mais esbeltas; além disso, são, em geral, os mais caros pois só ficam bonitos utilizando metros e metros de tecido.

Por seu lado, o vestido colante continua contando com suas fieis. Mais "mulher", mais "sofisticado", assenta em todos os tipos, sublinhando a altura e a esbeltez das altas e esbeltas, adelgaçando as gordinhas, e acrescentando uns aparentes centímetros às que são baixas. Só é contra-indicado para as muito mocinhas que tendem a envelhecer e a quem rouba um pouco do encanto e às muito fortes.

Quanto ao comprimento, parece que o vestido curto para a noite não "pegou" ainda entre nós. E é pena. Pois se um vestido comprido é indiscutivelmente mais solene e aparatoso, certas ocasiões há em que essa mesma solenidade é perfeitamente dispensável. E nêsse caso está, precisamente, uma récita teatral — mesmo que seja de gala. Afinal de contas, a gente vai ao teatro para se divertir, para passar uma noite agradável, e não é natural fazer disso uma função solene. Por isso, pessoalmente — acho que o teatro é justamente uma das ocasiões mais propícias para exibir um vestido de noite, curto. Não se pode negar que é uma solução perfeitamente racional, se bem que elegante, às dificuldades dos nossos dias. E' sempre desagradável para uma mulher entrar num ônibus com saias roçagantes e decotes mais que amplos.

Quanto aos tecidos, todos são permitidos — os setins, os veludos, os brocados estão lado a lado com os organdis, os piquês, as laize.

Enfim, como dissemos, a moda camarada e compreensiva atende a tôdas.

Os vestidos que ilustram esta página são de:

MADELEINE GEROY — "O pássaro azul". Executado em tule grosso azul noite, pousado sôbre um fundo de moire do mesmo tom, e adornado na "basque" de grandes pastilhas de veludo azul.

MAD CARPENTIER — "Iris Mosqueado" — Vestido de noite, curto à frente, mais comprido atrás, executado em mousseline branca, com motivos lilás e verde, pousada sôbre um fundo de tafetá branco.

JACQUES FATH — "N. 44" — O grande costureiro propõe um vestido colante em tule "degradé" nos tons de lilás e violeta. O decote, contornado de lantejoulas prolonga-se em écharpe.

CARVEN — "Sob os coqueiros" — Vestido em tecido de algodão côr de rosa com desenhos brancos. Usa-se sôbre um "fourreau" azul. Um leque plissado de tule côr de rosa parte da cintura. A saia é aberta de lado.

Repare em alguns detalhes de costura nêstes vestidos: O de Madeleine Geroy deve parte de seu encanto ao fato da saia ser inteiramente plissada, o que lhe dá a amplidão e o vaporoso necessário a êsse tipo de vestido.

O de Mad Carpentier deve sua originalidade às imensas mangas que deixam os ômbros nús. Essas mangas, de resto, são móveis e podem ser retiradas quando se quer. (Podem substituir-se por uma écharpe, por exemplo).

Nos dois vestidos colantes que apresentamos a roda é dada de maneira engenhosa, sem prejuizo da linha que tem de ficar estreita. No de Jacques Fath o recurso empregado é um leque de pregas colocado atrás. No de Carven a saia é feundida, sôbre um "fourreau" que permite um andar normal, sem o desagradável impedimento duma saia que só nos permite passinhos afetados.

São dessas soluções de costura que depende muitas vezes a elegância dum modelo.



A MULHER NO MUNDO

Melhor que o homem, a mulher sabe o preço da paz

Realiza-se atualmente na Suiça a Reunião da *Federação Internacional de Universitárias*, da qual participam delegadas de trinta países.

Diante dessas mulheres de elite — médicas, advogadas, engenheiras, professoras — o diretor Geral da UNESCO, senhor Torres Bodet, pronunciou um discurso do qual transcrevemos abaixo algumas passagens pois nos parecem de interêsse não só para mulheres diplomadas por Universidade, mas para tôda e qualquer mulher.

Todo o discurso está encaminhado no sentido de obter do auditório feminino uma maior compreensão dos ideais que persegue a UNESCO e sobretudo uma colaboração ativa. "A ação da UNESCO não poderá ser levada a cabo sem o apoio das mulheres de todos os países", diz Torres Bodet. Estamos de acôrdo e passamos a transcrever suas palavras:

1

BASTA, parece, dar a conhecer o programa da UNESCO para obter logo o assentimento de tôdas as mães. Nossa mensagem é de compreensão internacional, de justiça, de liberdade e de paz. Assegura que por meio duma educação compreensiva, uma justa difusão da ciência e um livre aprofundamento das culturas, o mundo poderá aceder à paz do espírito da qual depende a paz integral. Ora, melhor que o homem, a mulher sabe o preço da paz e tudo o que uma civilização exige de lenta preparação, de trabalho obstinado, de conquistas silenciosas, de tradições teimosamente defendidas. *Ela conhece melhor que ninguem o insubstituível valor da vida e a grandeza duma alma de criança.*

A UNESCO pede assim o apoio de tôda a mulher consciente de sua vocação.

2

SE BEM QUE todo o nosso programa precise de vossa ajuda, solicito vossa atenção para alguns pontos em que a colaboração da mulher me parece especialmente necessária: a cultura popular, o problema da infância abandonada e o problema do ensino em prol da compreensão internacional.

A cultura popular — ou seja a educação de adultos — é em nossa época um problema de urgência extrema. Não há injustiça mais grave do que essa, isola da civilização classes ou populações inteiras, dessa civilização que, no entanto, não existiria sem elas. E' talvez por vergonha que esquecemos o *espantoso número de iletrados totais: mais de metade da população do globo*.

Mas a outra ignorância, a do homem que sabe ler e escrever mas nada mais, é também perigosa: a ignorância das massas urbanas ou rurais a quem arrancaram a cultura de seus antepassados e que não podem aceder a uma nova cultura. Para essas massas o que trás a civilização? Só técnicas e catastrofes.

3

QUANTO AO problema da infância abandonada, deveria, parece, suscitar milhares de dedicações — e no entanto é tão difícil chamar para êle a atenção dos poderes administrativos! Mas é impossível que se publiquem em vão êstes numeros apavorantes: *dezenas de milhões de crianças sofrem neste momento de fome e de abandono*, não recebem outra educação a não ser a da rua, e crescem num mundo hostil e incompreensível. Se, diante dessas crianças, nossa geração se resignasse a uma indiferença criminosa, teria de renunciar ao mesmo tempo a tôdas as promessas de justiça e de paz. Ignorantes, miseráveis, desesperadas, essas crianças se tornariam os cidadãos de amanhã? Cidadãos de que sociedade?

4

MAS tôda a juventude inspira as mesmas angustias. A literatura, os divertimentos e a imprensa que lhe dão, a história que se lhe ensina são muitas vezes eivados de mentiras partidárias e nacionalistas. Não poderemos nunca edificar a paz se não conseguirmos extirpar os mal entendidos, os preconceitos e os odios. Dar às crianças o respeito de tôdas as culturas, ensinar-lhes a unidade profunda da civilização, fazer-lhes conhecer e amar seus irmãos de tôdas as origens e de tôdas as línguas, é mais que nunca necessário. Todos e tôdas temos de tomar parte nesta grande obra: preparar cidadãos do mundo.

5

OS PRECONCEITOS, os terrores e os desprezos de que se nutre o racismo estão demasiado espalhados, e sob disfarces tão variados, que as medidas oficiais ou as campanhas de imprensa não bastam para os vencer. E' necessaria a vigilância continua de todos os que compreenderam o perigoso absurdo dêste produto monstruoso da violência e da ignorância. Vosso papel de mulheres é imenso: no seio da família, no ensino, na vossa profissão, podereis realizar contra os dogmas e as práticas racistas uma ação quotidiana que será mais eficaz que as mais dispendiosas propagandas.

6

SE OS PROBLEMAS de que vos falei devem chamar especialmente a vossa atenção não é porque sejam problemas especificamente femininos, mas simplesmente porque exigem mais paciência e mais generosidade.

Com a ajuda das mulheres, as instituições internacionais poderão vir a ser o que devem: a consciência cívica de todos os povos, de todos os homens, mulheres e crianças.

Então o indivíduo, em lugar de ter que defender seus direitos contra outros indivíduos, poderá trabalhar com êles em plena harmonia pelo ideal que desde as épocas mais distantes os homens procuraram: a paz na justiça.



PARA OS DIAS FRESCOS

Dior propõe-nos, para os dias frescos, êste modêlo de casaco, de linhas amplas e confortáveis. De forma clássica, tira sua originalidade do tecido empregado na execução: uma espêssa seda natural, mescla de azul e branco. A frente é lisa, adornada por duas fileiras de botões. As costas são talhadas em godet.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NA COZINHA

Aproveitamento de pão

Há certos países em que jogar fora pão é considerado pecado. Não iremos tão longe, mas tôdas as donas de casa sabem que é pena desperdiçar seja o que for. Junte as sobras de pão durante uns dias e faça um destes pratos sem pretensões, mas gostosos.

Forminhas de pão

Bata três gemas de ovo com uma xícara grande de leite (almoçadeira); tempere de sal e pimenta, e junte um punhado de milhagas de pão. Deixe de molho para aumentar. Bata as claras em neve bem dura e incorpore com jeito a essa preparação. Encha com a mistura forminhas individuais, previamente untadas de manteiga e leve ao forno durante um quarto de hora ou vinte minutos. Sirva com molho (branco ou de tomate) ou como acompanhamento dum prato de carne.

Pão ao gratin

Para utilizar restos de carne. Numa frigideira com gordura refogue um picadinho de restos de carne com rodelas de cebola. Quando está dourado despeje uma ou duas xícaras de migalhas de pão; misture, tempere a gôsto e salpique de salsa picada. Coloque num prato pirex e leve ao fôrno durante uns dez minutos. Sirva quente.

Pão escondido

Frite em manteiga pedacinhos de pão e coloque-os em seguida num prato de ir ao forno. Recubra dum molho branco espesso ao qual misturou queijo parmesão ralado. Salpique de farinha de rôsca, e em seguida de mais queijo ralado. Coloque um pedacinho de manteiga aqui e ali e leve ao forno.

Omelete de pão

Com 4 ovos pode fazer uma omelete para seis pessoas. Amoleça em leite dois punhados de migalhas de pão. Deixe aumentar de volume. A parte bata quatro ovos, misture com o pão, tempere e junte uma pitadinha muito pequena de fermento em pó. Faça em seguida como uma omelete vulgar.

...E AS CRIANÇAS?

DOMINGO PELA MANHÃ





— Para com esta bola que está me irritando os nervos!

DECORAR A CASA

Original adôrno para quarto de dormir

Por Marjorie Scilken

As camas pesadonas outrora em moda tendem a desaparecer para serem substituidas por outras mais graciosas — que muitas vezes são apenas um divã largo ou um simples colchão de arame com estrado.

Para êste gênero de camas sem cabeceira há a considerar o problema que sempre constitui a parede que, por detrás do travesseiro, se ergue núa e desgraciosa. Em outro número indicamos como confeccionar uma cabeceira de cama forrada de tecido e acolchoada, muito decorativa. Apresentamos hoje uma outra solução não menos bonita e igualmente fácil de realizar.

Trata-se de simular uma ampla janela por detrás da cama, por meio de cortinados adequadamente dispostos.

Para a execução, proceda exatamente como se fôsse uma janela verdadeira. Pregue cortinas bem amplas e franzidas, em "voile" ou marquizette crême na parede por detrás da cama. Duma galeria de madeira recoberta dum folho de tecido suspenda cortinados em cretone ou chintz florido, emoldurando as cortinas lisas.

Uma colcha do mesmo chintz sôbre a cama completará um conjunto de grande elegância. O tecido dos cortinados e da colcha deve ser escolhido de acôrdo com a tonalidade geral do quarto, completando-a, ou com ela fazendo contraste harmonioso.



Sugerimos um tecido de padrão floral em cores alegres ou com listas não muito largas, em verde e branco, azul e branco ou amarelo e branco. Devem ser evitados os cetins muito espessos e brilhantes, os veludos pesados e as cores escuras que carregariam o ambiente e roubariam a impressão de frescura que deve prevalecer num quarto de dormir.

Notícias da moda em Londres

(Do B.N.S., especial para a TRIBUNA).

Um novo método de acabamento metálico em côres variadas para o couro atraiu a atenção dos fabricantes de sapatos, bolsas e cintos para senhoras. Os acabamentos em dourado e prateado tiveram grande aceitação; mas também foram bem aceitos os acabamentos em côres variadas.

O grande número de tonalidades dos acabamentos metálicos permite a escolha de côres em pele de cabrito, que combinem com as das demais peças do vestuário. Por exemplo, pode-se escolher qualquer côr para os vestidos de noite, porque não haverá possibilidade de não se encontrar sapatos iguais.

As metalizações são também aplicadas sôbre peles de cabra, que ao contrário das de cabrito, são de grande resistência, e não apresentam as rachaduras muito comuns nas de cabrito.

O processo de metalização foi desenvolvido pela C. W. Marsden Ltd. 17/19 Chorlton Street, Manchester, England.

Na mostra recente da "British Fur Trade Alliance" viam-se peles de 250.000 libras. As mais lindas eram as de marta, algumas das quais com lindos tons indefinidos, conseguidos por meio de cruzamento. Os casacos, tanto compridos como curtos, conservam sua amplidão; a diferença é que esta começa mais em baixo do que já esteve em moda.

As golas continuam largas, mas já se notam algumas um pouco mais estreitas. Às vezes as golas são bastante complicadas, e os punhos, igualmente, para combinarem com aquelas.

Uma das inovações são modêlos com peles de côres diferentes; embora tais casacos demonstrassem a habilidade dos artistas, é pouco provável que tenham grande aceitação. Modêlos interessantes, no que diz respeito às peles tintas, eram peles imitando marta e os tons indefinidos.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SA. 276 - TEL. 27-[illegible]

VITAMINAS e SAIS MINERAIS para êles!
Agôra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.
Experimente durante um mês
PUDIM
"Cabeça Branca"
A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!
Sirva com [illegible] de frutas.
Representantes:
HENEX COMERCIO E REPRESENTACÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

MEDITAÇÃO SERENA SÔBRE UMA DOUTRINA A SEU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

as páginas dos jornais estampam, vez por outra.

• • •

Os jornalistas mantiveram uma palestra cordial com o chefe integralista. Não vou aqui repetir o que se passou — e o que êle disse. Mesmo porque o sr. Plinio Salgado limitou-se a repetir, repetir sempre o que já lhe conheciamos e manifestou um escrupuloso cuidado em desmentir — assim, tout-court — as acusações que foram levantadas contra sua doutrina e seus correligionários.

Todo mundo sabe que o sr. Plinio Salgado pregou abundantemente o descrédito e a desmoralização dos processos democráticos de govêrno, pondo suas verdes esperanças no Partido Unico, no Sindicato Unico, na Nação Unica, no Brasil Unico, — assim num perturbador excesso de maiúsculas. Um reporter perguntou-lhe se êle aceitava os processos democráticos para alcançar o poder.

— Sim, aceito — respondeu o sr. Plinio Salgado, sem tergiversar, depois de já ter declarado que subscreve ainda tudo o que escreveu anteriormente, sem alteração.

Perguntei-lhe então se não pregara o contrário em outra época, tal como, aliás, eu mesmo li num volume chamado "O que é o integralismo", que depois foi traduzido em alemão, a mesma lingua — é claro que nada insinuo — em que foi escrito o "Mein Kampf". E lhe falei que chegava a me lembrar de um trecho...

— Gostaria de ver êsse trecho — disse-me o sr. Plinio Salgado, serenamente. E mais adiante, disse isto, sem a menor perturbação, tranquilo como se dissesse "parece que vai chover":

— Minha obra é como os Evangelhos...

Olhei o homenzinho sentado a meu lado. Não, não era brincadeira. Era farisaismo. Mas então, nem ao menos sincero seria o sr. Plinio Salgado? Bem: a dúvida formou-se em meu espírito. A noite, quando cheguei à redação do jornal, caiu-me sob os olhos o famigerado "Manifesto de Outubro". Li-o calmamente e fui deixando que em mim se formasse uma idéia mais nitida do sr. Plinio Salgado.

Perdoe-me o leitor se pareço um pouco rude. Mas tive uma penosa impressão, que ainda agora me custa escrever, mas que é sincera, sem segundas intenções: **paranoia**. Talvez uma espécie de...

• • •

E se o leitor quer ter a penosa impressão que tive, procure ler a carta, fartamente publicada há tempos, que o sr. Plinio Salgado dirigiu em 1938 ao sr. Getulio Vargas. Leia depois outros documentos integralistas inclusive o mais recente, o que no dia da entrevista, distribuiu o sr. Plinio Salgado aos jornalistas.

E procure colocar-se, de espírito desprevenido, diante de tudo isso, sem deixar-se obnubilar por qualquer espécie de paixão que sempre cega, é verdade. O leitor talvez sorria diante de tamanha negação daquele "sense of humour" a que me referi de começo. Ou se entregará a uma irritação que logo se traduz em palavras pouco convenientes. A menos que — e sei que êste é o caso de certas pessoas — a menos que tenha um dia assinado um repugnante compromisso de obediência intransigente ao Chefe Nacional e até hoje ainda não tenha percebido a insensatez de seu gesto submisso e pouco viril.

Porque — permiti-me — muito pouco viris são os regimes totalitários. Esses frágeis e risiveis regimes fortes. Precisam, por isso mesmo, de tôda a encenação de virilidade para esconder sua ridicula feminilidade, a de pior espécie.

• • •

Não sei se na entrevista que escrevi então registrei o que vou dizer. Perguntei ao sr. Plinio Salgado se êle, como catolico, que tal se confessa, não achava pelo menos muito perigoso tentar comprometer a Igreja num terreno movediço e incerto como é o politico. Se sou exato, parece que ouvi de sua boca que não tinha essa intenção. Mas, logo a seguir, aceitou de bom grado e confirmou a afirmativa de que "o integralismo é a repercussão do catolicismo no plano politico".

Eis aí um laço que o sr. Plinio Salgado arma a tôda sorte de católicos desprevenidos, e são tantos. Êle conta mesmo, ao que parece, com as boas graças de altas dignidades da Igreja.

Diante de tudo isso, e de tantas outras coisas que me vêm à lembrança, não posso fugir à recordação de algumas palavras candentes de Georges Bernanos. "Ces vieux prélats"... E junto ao dele o meu desalento: ah, "les gens d'Eglise!" Ao mesmo tempo, não consigo esquecer o livro de José Bergamin — "Detrás de la Cruz" — e me obceca a sua epigrafe: "Ne evacueter cruvem Christi". Não tornemos vã a cruz de Cristo...

• • •

Gostaria de terminar estas variações em torno do integralismo e seu Chefe Nacional com um discurso bastante eloquente. Mas não grandiloquente, em torno de certas coisas comezinhas: a liberdade, a justiça, a fraternidade. E convidaria todo homem a dispensar, de bom grado, qualquer espécie de "fuehrer" e a meditar um pouco na dignidade de pessoa humana que êle carrega consigo. Teriamos, assim, certeza de que o integralismo é uma coisa, quando muito, inútil e algo tola. Talvez aprendessemos a sorrir.

E basta o sorriso — um tanto irônico, é verdade — para destronar os ditadores e trazê-los, ridículos, ao meio do povo, onde Carlitos se confunde e se ignora Napoleão.

Café, candidato..

(Concluado da 1.ª pág.)

PTB quanto à aceitação do nome de Café Filho. O próprio sr. Getulio Vargas ainda realiza consultas, tendo ontem confessado aos jornalistas que está realizando sondagens. E fez, na ocasião, uma enquette, obtendo a unanimidade dos presentes a favor de Café Filho. O sr. Moses, também consultado na qualidade de diretor de jornal, fez os maiores elogios ao deputado potiguar.

Praticamente está dividido o PTB quanto ao nome do vice-presidente indicado por Ademar. Entre os que se colocam ao seu lado figura o sr. Basta Neves, vice-presidente do PTB, que nos declarou:

— De acôrdo com o que ficou resolvido na Convenção do PTB, o Diretório Nacional terá a incumbencia de escolher o candidato à vice-presidência. Temos um acôrdo com o PSP, que indicará o nome para aquele posto. Êsse nome é do sr. Café Filho. E' um candidato digno. Posso adiantar que nas minhas placas de propaganda já estou colocando seu nome. Isto não impede, porém, de que amanhã, venha a retirá-lo, inclusive o meu próprio, pois sou soldado disciplinado e acato as decisões de meu partido.

FORTALECIMENTO DE GETULIO

Os circulos pessedistas não estão vendo com bons olhos o encontro Góis-Getulio. Pelas declarações feitas por ambos, nas quais se constatou o reatamento e consolidação da amizade que os uniu, isto veio apenas fortalecer a candidatura Vargas, em detrimento da candidatura Cristiano Machado. Nos circulos politicos considera-se o encontro como um principio de bafejo do Catete à candidatura Getulio visando principalmente obter do ex-ditador que se seus discursos de propaganda poupe o menos possivel o govêrno do general Eurico Dutra.

ADEMAR NO RIO

Desde ontem que se encontra no Rio o sr. Ademar de Barros. Veio conferenciar mais uma vez com Getulio sôbre a candidatura Café Filho. Antes de embarcar para esta capital, o governador de São Paulo declarou à imprensa:

"Considero as conversações e encontros que o sr. Góis Monteiro está mantendo com o nosso candidato (Getulio) como uma adesão ao lider petebista e apoio à politica que vem desenvolvendo".

Salientou Ademar que não acompanhará Getulio em toda sua viagem ao norte do país. No entanto, pretende encontrar-se com êle, dentro de dez ou doze dias, na capital pernambucana.

SEGUE SABADO

Getulio seguirá sábado para o norte. Ontem, na entrevista aos jornalistas anunciou o adiamento de sua viagem. O candidato do PTB rumará para Barreiras, na Bahia, onde pernoitará, seguindo na manhã seguinte para Manaus. Sua excursão ao norte durará 18 dias.

Aumentados os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

para os primeiros foi de 10%, e para os segundos, de 30%.

Esta medida desagradou profundamente a classe dos empregados em estabelecimentos de comércio hoteleiro, provocando um profundo desinterêsse pelo sindicato, declarou o advogado dos suscitantes. De 12.000 o número de membros do sindicato baixou para 2.000. Pediu que fôsse aprovada a tabela que concede aumentos que variam de 100 a 40%.

Fez ainda diversas considerações sôbre o aumento do custo da vida, invocando como comprovante de suas afirmativas uma série de páginas de diversos Diários Oficiais, constantes dos autos do processo, e ali colocadas pelos próprios empregadores, nas quais se mostrava o aumento do custo dos diversos gêneros, tabelados pela C. C. P.

E terminou: "Peço justiça a êste Tribunal!"

FALAM OS EMPREGADORES

Falou em seguida, brevemente, o advogado do sindicato dos empregadores, que esclareceu não terem sido as fôlhas dos Diários Oficiais anexadas aos autos do processo para provar que a vida havia encarecido, mas para mostrar que, estando tabelados os gêneros com que seus constituintes comerciam, não é possivel para êles conceder o aumento pedido pelos empregados.

Mostrou em seguida que uma grande parte dos empregados no comércio hoteleiro recebe gorgetas, que chegam a atingir muitas e muitas vêzes a quantia de 3.000 cruzeiros mensais, sendo os patrões quem, em parte, dão ocasião a que isto se verifique.

Declarou ainda que outra grande parte dos empregados no comércio hoteleiro recebe de seus empregadores, gratuitamente, refeições diárias, e mesmo dormida, o que não acontece com as outras categorias profissionais.

O PARECER DO RELATOR

Foi relator do processo o juiz Alvaro Ferreira da Costa, que logo depois de rejeitadas as preliminares da incompetência do Tribunal e da inconstitucionalidade da medida, julgou procedente, em parte, o dissidio suscitado. Declarou-se favorável a um aumento de 15% a todos os empregados no comércio hoteleiro que não recebem repouso remunerado, sendo condição imprescindivel para o percebimento do aumento a assiduidade integral.

Os demais juizes votaram com o relator, com exceção do juiz Tostes Maia, que julgou improcedente a suscitação do dissidio.

CRISE NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Naquela mesma noite esteve reunido o Conselho do integralismo para um "test" que precedeu a Convenção. Vários conselheiros opinaram pelo apoio à candidatura Cristiano Machado. Mas foram demovidos pelo major Jaime Ferreira, que lhes ofereceu, como elemento de convicção, a certeza de que o Brigadeiro concordava com uma aliança entre a UDN e o PRP no D. Federal.

DECISAO OFICIAL

A decisão oficial foi tomada pelo PRP a 21 de julho. Como condição, incluiu-se inicialmente uma só: o comparecimento do Brigadeiro à Convenção do PRP, para receber o apoio pessoalmente. A seguir, os srs. Odilon Braga, Prado Kelly, José Monteiro de Castro e Gabriel Passos — depõe o major Jaime Ferreira — incluiram o apoio da UDN a dois candidatos integralistas à senatoria, em Minas e no Rio Grande do

DESDE ENTAO

Desde então não mais se falou no compromisso da aliança entre PRP e UDN no Distrito Federal, esclarece o lider integralista. Ou antes: falaram lideres udenistas cariocas repelindo a idéia de acôrdo municipal com o PRP.

NOVAMENTE COM O BRIGADEIRO

Voltou o major Jaime Ferreira a se avistar com o Brigadeiro e, a seguir, com o sr. Jones Rocha, presidente da UDN carioca, a fim de lhes recordar o compromisso que, no seu entender, fôra assumido.

O Brigadeiro consultou o sr. Jones Rocha e dêste ouviu que a fórmula para a aliança, no Rio, seria aproveitar a idéia de uma coligação de partidos. Mas esta não fôra feita. Portanto, concluiu o sr. Jones Rocha, não havia como celebrar uma aliança unicamente entre PRP e UDN, com exclusão das demais fôrças politicas que, aqui, apoiam o Brigadeiro.

E por isso, diz o major, o compromisso não foi cumprido.

OS ESPIRITAS

Grande trabalho vinha sendo feito pelo integralismo entre os espiritas, a fim de obter os seus votos, disse o major Jaime Ferreira. O sr. Valdemar Cota, o sr. Alberto Silvares e outros trabalhavam intensamente êsse setor.

ROMPIMENTO

Desde que a UDN não cumpre o seu compromisso, acentua o major, o lider integralista do Distrito Federal mantém o seu apoio ao Brigadeiro, por ser um compromisso nacional do partido. Mas, no plano carioca, considera cessadas quaisquer combinações com a UDN e tratará de se entender com outro partido, provavelmente o PSP (Ademar).

COMBATE A ODILON

No Conselho Nacional do integralismo o major Jaime Ferreira combaterá a homologação da candidatura Odilon Braga a vice-presidência.

CRISTIANO MACHADO EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 3.ª pág.)

tos artigos sejam apresentados, aparentemente como sobras de riqueza, levando entretanto em seu bojo um mundo de renúncias e privações, de que pouca gente tem conhecimento.

Desajudado de crédito, sem qualquer resistência econômica, o produtor entrega o resultado de sua labuta ao primeiro comprador, porque as necessidades o obrigam a isto. As vantagens sociais da propriedade pequena assim desaparecem, sob a pressão de não sei quantos sofrimentos ocultos.

Para que isto não aconteça é preciso que se articulem estas propriedades, pela arregimentação em grupos nas diversas fórmulas associativas, de que a cooperativa será sempre a expressão maior e mais humana.

Por iniciativa de um ministro nordestino que é uma figura ilustre de homem público, o senhor Apolônio Sales, possui o govêrno federal uma Caixa de Crédito Cooperativo, no Rio de Janeiro. O programa dêste instituto, nos moldes do que se pratica nos Estados Unidos, na França, no Canadá e em todo o mundo civilizado, é justamente fazer com que a associação cooperativista se expanda, pela assistência financeira. Para isto, deve a Caixa de Crédito aproximar-se do meio rural, abstendo-se dos grandes financiamentos nas cidades, a fim de que sobrem recursos para as iniciativas modestas dos pequenos agricultores.

Urge que as filiais da Caixa de Crédito se espalhem, abastecidas de numerário, pelas capitais e principais cidades do interior".

CRÉDITO COOPERATIVO

"O crédito especializado cooperativo precisa multiplicar-se pelo Brasil a dentro, fortificando a economia do pequeno fazendeiro, dando-lhe resistência financeira para que melhor cuide da sua produção e não "queime" as suas safras em proveito da ganância de intermediários, que afetam a reputação do bom comércio.

Cento e trinta e três quilômetros vos separam de Recife. Uma estrada de rodagem bem traçada, construida pela administração estadual, constitui o vosso principal meio de comunicação, porque a estrada de ferro que vos serve, desaparelhada como está, e consumindo as últimas reservas da lenha da região, não é suficiente para o escoamento dos frutos de vosso intenso labor.

Essa rodovia está sendo progressivamente pavimentada pelas municipalidades da região, de acôrdo com a politica administrativa inaugurada pelo ilustre pernambucano Agamenon Magalhães, vosso candidato a governador, quando de sua fecunda e profícua passagem pela administração do Estado.

Estou certo de que uma das maiores aspirações de Caruaru e do agreste pernambucano é a rodovia pavimentada, que reduza os frentes para os produtos agricolas aqui colhidos. Com os recursos orçamentários que certamente não recusará o Congresso, deve o futuro govêrno da União prestar cooperação efetiva e substancial para que se realizem vossas esperanças neste sentido.

Já ficou demonstrado o imperativo econômico da pavimentação das rodovias de tráfego intenso, como esta que nos trouxe até Caruaru. Calculam os técnicos que a economia por quilômetro de rodovia, no tráfego diário de um veículo, se exprime em dez anos na cifra aproximada de 23 mil cruzeiros. Aplicando-se êste indice ao tráfego da rodovia Recife e Caruaru (cerca de 500 veiculos), temos num decênio a poupança de desgastes no valor de 149 milhões de cruzeiros, na hipótese improvável de que não se intensificasse o tráfego.

Êstes números constituem um roteiro para que o poder central, de mãos dadas com os Estados e municípios, adote sem receio a politica de pavimentação de estradas, mesmo que, para isto seja necessário recorrer à operações de crédito, cobertas pela economia decorrente.

Vosso municipio e tôda a região circunvizinha se orgulha de possuir um rio de extenso curso. Infelizmente e aqui se pode observar a tragédia dos rios sem água, caminho apenas para as enxurradas e o escoamento vagaroso das escassas chuvas do sertão."

BARRAGENS

"Urge, pela planificação de barragens, tornar perene a intermitência do caudal e, com isto, possibilitar-se a irrigação para o trabalho agricola. A poucos quilômetros daqui o Ipojuca, um estrangulamento rochoso convida o técnico à construção da primeira barragem.

No Plano Salte foram previstos, graças ainda ao senador Apolônio Sales, recursos para a eletrificação dos rios Ipojuca, Una e outros, que atravessam a zona rural pernambucana.

Cumpre-nos movimentar êstes recursos, visando com o represamento da água necessária à eletrificação, atender simultaneamente aos misteres de rotina da atividade rural, bem como ao dever do combate às enxurradas, forma traiçoeira de erosão que vai carreando para o mar a riqueza e fertilidade do solo.

Compreendestes, senhores, como particularmente mais interessa o bem estar do interior do Brasil. Nas palavras que venho dirigindo à opinião do país, com a lealdade de quem não promete coisas irrealizáveis, e procura não se perder em fantasias demagógicas, está indicado um pouco do que se pode, se deve e se pretende fazer, para o soerguimento da vida rural.

Insisto nesta ordem de idéias, que precisa ser preocupação infatigável dos governantes: o amparo por todos os meios à vida do campo. O Brasil não é apenas o litoral com suas grandes cidades, despertando a admiração de todos pelo acelerado progresso que se apresentam.

O Brasil é também êste interior a reclamar energia elétrica, estradas, crédito, armazéns, ferrovias, frigorificos, a reclamar escolas de todo tipo, e notadamente rurais e profissionais.

A exigir hospitais, maternidades, postos de saúde, centros de puericultura, bibliotecas populares."

O DIREITO DO HOMEM DO INTERIOR

"Tendes o direito, homens do interior, de esperar da nação a recompensa merecida pelo vosso trabalho.

Nunca vos faltou espírito de sacrificio, quando a pátria reclamou até a imolação de vossas vidas nos campos de batalha.

De vosso meio têm saido homens que aumentaram o patrimônio de cultura nacional, nas letras, na tribuna e no cenário politico do país.

Conheço aqui mesmo, de Caruaru, homens do mais puro quilate, os quais, na administração ou no parlamento, se vêm revelando infatigáveis servidores de Pernambuco e da causa nacional.

Contamos convosco, sertanejos de Pernambuco. Que cada um dêstes amigos aqui reunidos leve para o seu lar a certeza de que o candidato do Partido Social Democrático à presidência da República, não esquecerá, se vitorioso nas urnas, o sertão do grande Estado de Pernambuco, heroico no passado e, com a ajuda de Deus, grande no futuro".

PROVAS DA INTERVENÇÃO DE...

(Concluado da 1.ª pág.)

inclusive atraindo jornais e jornalistas para desmoralizarem o nosso govêrno, as Fôrças Armadas do Brasil, os nossos diplomatas e os nossos parlamentares.

Era, pois, altamente prudente o silêncio do embaixador, embora por razões maiores do que de simples cortesia de há muito devia à opinião pública brasileira explicações claras e definitivas. Eis que surgem as declarações atribuidas ao general Newton Cavalcanti. Que faz o diplomata portenho?

Alegando ser velho jornalista, convida os repórteres para uma conversa entre colegas, durante a qual, em vez de uma nota oficial explicativa das atitudes de seu país, oriundas das constantes acusações, resolve qualificar o brado de alarme do general brasileiro de "lamentável episódio", encerrando suas palavras com o conhecido "slogan" peronista: "Assim como nós jamais toleramos que quem quer que seja se intrometa nos nossos problemas, de maneira alguma iriamos nos intrometer na politica interna de outra nação, principalmente na do Brasil".

Bem. Uma vez que s. ex. transferiu a questão do terreno diplomático para o campo jornalistico julgo que, também como homem de imprensa, posso discutir cordialmente com o eminente confrade, principiando por solicitar desculpas, quando me vejo na obrigação de cometer a indelicadeza de pôr em dúvida sua afirmativa de que "a Argentina não se envolve na vida interna de outras nações".

Deixemos de lado o Paraguai, essa nobre, valente e sofredora República, cuja economia está inteiramente em mãos argentinas e cuja vida politica se encontra até sob o controle de uma missão policial argentina, em pleno solo paraguaio. Não falemos das suas revoluções "made in Buenos Aires". Comecemos correndo o mapa de cima para baixo. Vejamos:

VENEZUELA:

Em novembro de 1948, um golpe militar depôs o govêrno eleito, presidido pelo escritor Romulos Gallegos. Que foi dito sôbre êsse movimento armado e vitorioso? O ex-presidente Romulo Bittencourt responsabilizou o atual govêrno argentino, dizendo textualmente que "Há na América uma Internacional Reacionária, chefiada pela Argentina e pelo general Peron", acrescentando que os líderes revolucionários poucos dias antes foram surpreendidos em confabulações com o embaixador da Argentina.

PERU:

Em julho de 1948, houve um golpe militar vitorioso, tendo Drew Pearson, no "Miami Herald", informado que o chefe da revolução havia mantido consultas privadas com a Embaixada Argentina em Lima, antes de irromper o golpe militar.

CHILE:

Em novembro de 1948 houve uma tentativa de derrubada do govêrno Gonzales Videla. O inquérito policial-militar concluiu: "Os recentes sucessos do Chile não se podem ter como fatos isolados, pois diversas informações os ligam aos ocorridos em Bolivia, Paraguai e Peru. Interêsses argentinos, inspirados em motivos de ordem histórica e politica, econômica e militar, sonham com o que muitos dêles denominam a restauração do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata, cuja cabeça foi Buenos Aires. Os grupos nacionalistas argentinos tomam a linha histórica anti-norte-americana. E, sobrestimando valores geográficos, raciais, econômicos e militares presumem que podem constituir a Argentina em cabeça reitora de uma constelação de nações sul-americanas que se oponha ao poderio dos Estados Unidos".

BOLIVIA:

Em 1949 houve dois movimentos armados contra o govêrno. Em ambos a chefia coube a oficiais que viviam na Argentina e que voltaram à Bolivia em aviões militares argentinos. Sôbre o ocorrido manifestou-se a imprensa boliviana, valendo a pena destacar um dos trechos de "Vanguarda", de La Paz, a fim de se ter uma idéia da real posição do govêrno do sr. Peron frente aos acontecimentos. Diz o citado diário: "Quer-se manter silêncio e correr o véu sôbre o ocorrido. Parece preferir-se a solução de deixar passar as coisas, calando o legitimo protesto. O futuro, em severa análise, qualificará de claudicante a forma como se encerra outro dos capitulos mais dramáticos da história do intervencionismo estrangeiro na Bolivia". E considerando "a estranha politica do govêrno argentino" de apregoar não se envolver nos assuntos internos dos paises vizinhos, mas despachar militares armados para fazer revoluções, termina receando que a passividade do govêrno boliviano diante da intervenção estrangeira possa ser fatal para as instituições da Pátria.

Até aqui, advertimos ao caro colega Cooke, estamos citando acusações de interferência armada. Naturalmente que muito mais profunda, mais vasta e mais sorrateira é a intervenção da propaganda peronista nos paises limitrofes. Eu poderia lembrar o que publiquei em meu livro sôbre o material apreendido no Uruguai e no Chile, mas prefiro esclarecer ao preclaro confrade que em meu poder existe uma variedade de folhetos editados em português em Buenos Aires e distribuidos por consulados argentinos no Brasil. Intervenção estrangeira pura e da melhor cêpa é o financiamento de jornais politicos e de emissoras radiofônicas de outros paises. Intervenção, ainda, são os convites feitos diretamente pelo govêrno argentino a grupos de estudantes brasileiros sem qualquer consulta ou comunicação ao govêrno de nosso país, quando se sabe que inúmeras dessas viagens são chefiadas por elementos hostis ao nosso atual govêrno.

Mas o colega Cooke, como bom argentino, nessa ou em outra qualquer discussão há de sempre preferir ouvir testemunhos argentinos que talvez aos seus ouvidos sejam os únicos autorizados. Far-lhe-ei a vontade citando três vozes "criollas". Vozes de partidos politicos diferentes: uma democrata, outra socialista e a outra peronista.

Observemos:

1.º — Diz o coronel Atilio Cataneo, deputado radical atualmente exilado em Montevidéu: "A atual Argentina sob o govêrno do general Peron, não só tem exteriorizado sentimentos geo-politicos, senão que o seu plano armamentista é um complemento valioso e inequivoco das totalitárias intenções governativas. Os convênios com os paises limitrofes têm um perfeito corte imperialista e encaixam dentro do plano geo-politico e totalitário do govêrno".

2.º — Diz o professor Nicolás Repetto, ex-deputado socialista: "A Argentina nos oferece hoje o quadro de um govêrno que faz diretamente a penetração econômica imperialista, sem deixá-la confiada ao capitalismo privado".

3.º — Diz o sr. Lúcio Moreno Quintana, recentemente condecorado pelo presidente Peron e precisamente o sub-secretário do Exterior quando o meu colega Juan Cooke era o secretário do Exterior da República Argentina: "A República Argentina deveria compreender, além do que hoje constitui seu território, a República Oriental do Uruguai, a República do Paraguai e parte sul do Brasil. Tudo isso era patrimônio do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata. Nosso país, entretanto, preferiu que os desejos dos povos se realizassem livremente, o que não obsta que um dia êsses paises, percebendo a situação que os coloca seus "standards" de vida inferior, se incorporem gostosamente à grande familia argentina. Esse dia, senhores, será um dia de glória para todos os argentinos. Tenham bem presentes, senhores, que o nosso desejo deve ser recuperar o que nos pertence, e que, se os Estados Unidos querem ser os amos do Norte, nós seremos os amos do Sul".

Sôbre tudo isso jamais o jornalista Cooke se julgou no dever de apresentar qualquer justificativa ou desmentido. Nem mesmo para denominar essas intromissões citadas de "lamentáveis episódios". E' que, para s. ex., a expressão "lamentável" só deve ser usada quando alguém previne sua pátria contra os manejos intervencionistas do atual govêrno argentino. Em outras palavras: para não haver lamentações do presidente Peron bastaria que os habitantes dos paises vizinhos cruzassem os braços, cerrassem os olhos, tapassem os ouvidos, fechassem as bocas e aguardassem candidamente que a Argentina reconstruisse o Vice-Reinado do Rio da Prata. Aí, sim. As lamentações não seriam mais em bocas argentinas, mas daquêles que ficaram inertes, cegos, surdos e mudos aos gritos de alerta de seus compatriotas.

Procuramos pessoa instruida (pode ser estudante) para vendas de livros e cobranças. Serviço externo sem horário. Referências indispensáveis. Apresentar-se na parte da manhã na rua México, 98-B.

VENDA JUDICIAL
2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES, 2.º OFICIO
RUA BOLIVAR NS. 16 E 20
Serão vendidos em leilão êstes dois prédios, em conjunto ou separadamente, no próximo dia 4 de setembro, às 15,30 horas. Editais no "Diário da Justiça" de 11 de agôsto

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Prof. Aloysio de Paula
Rua Alvaro Alvim 33, 12.º andar, telefone 22-3871 — HORA MARCADA.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sab., das 14 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel. 52-0914.

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ.
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel. 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel. 22-9250, das 14 às 18 hs.

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel. 42-3727, das 16 às 18. Resid.: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av. Copacabana 540, s/ 702. Diariamente das 13,30 às 16 h. T. 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Ass. das 16 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 8.º, s/803-5. Tel. 42-8585

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0218

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe do Serv. Gastro. do IAPI. Cl. Méd. do Hospital Nutrição. TUBAGENS — METABOLISMO BASAL. As 13 às Mais 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS. Av. Arpoador 3.º s/51 Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 18 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 h. — Tel 52-5861.

CARDIOLOGIA

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. R. Av. Rio Branco 277, 6.º, s/607. T. 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA — PROCTOLOGIA — HEMORROIDAS. R. Miguel Lemos 44, s/ 801. Tels 27-0489 e 32-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-9808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes. Assistente São Francisco de Assis. Av. Rio Branco 185, 9.º s/ 914. Tel. 26-5785.

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º s/ 102. 2.ª, 4.ª e 6.ª de 2 às 6 h. T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av. Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16 às 3as, 5as, sábs. às 17 hs. Hora marcada. Tel 42-6858. Res. R. 24 de Maio 185 Rocha. Tel 45-3918

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS. Cons. Av. Nilo Peçanha 12, 12.º s/ 1204. Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 5.º andar — Tels 22-4700 e 37-6088 — HORA MARCADA (1418)

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 87, 1.º andar — 3as, 5as, das 13 às 16 h. Tel 22-6835. Res. R. Ronald de Carvalho 55, 3.º andar (Lido) — 2as, 4as e 6as, 14 às 17 hs. Tel 37-0238. Atende chamados

Dr Sabione Filho
Av. Rio Branco 106-108, 10.º, s/ 1011, das 3 às 6; exceto 5as. Tel 32-7870. R. S. Clemente 168 e 38. Tel 26-8265

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 3.º andar, s/ 5. — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-5415

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54, s/ 2 e 4, 16 hora. — Tel 22-4743 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel 42-1204. Res. 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
Av. DA CARIOCA 8, 6.º andar. Tel 22-3249 — Das 2 às 6 horas. (1491)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Res. Rio Branco 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7. Tel. 22-6666. (3607)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. Tel 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO. Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA. R. Mal. Floriano 17. Tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 317. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel. 42-6886; res. 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av. Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 32-3827.

Dr. Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1221)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Av. Rio Branco 49, 9.º andar — Tel 23-3361 (1413)

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Dr. Marvin Meter Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE FEMININA E CIRURGIA DE SENHORAS — Av. Graça Aranha 81, s/ 218 (Ed. Cassino). Consultas c/ hora marcada: Tel 42-7556.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 8.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões retais, fôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 42-5809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, 2.º às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Av. Rio Branco 25, 11.º — Das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. As 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Assembléia 104, 5.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res.)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTAMAGO EM SERIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sepat, Instrumente). Tel. 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em radiologia. Ed. Odeon, 7.º s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 52-6064, 36-3224, 37-4727 (1491)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e de suas complicações
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Senador Dantas 696. Tel 24-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Senador Dantas 20, sala 1616 — Tel 36-6470. Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R. Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-5855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 12.º andar, grupo 903 a 904 — Tels 28-1710 e 37-1164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmur T. Bloin — Dr. Joubert T. Alves — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Lucas Lemos — Dr. Ney Silva Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5035

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, CARDIOGRAFIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Pauline Fernandes 38. Tel 46-3131
Permanentemente em médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DOENTES MENTAIS E AUTOMATICOS
ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4361. Rio 36-2798.
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

Dia Social

CIENTISTA PORTUGUESES NO CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA — Chegaram ao Rio os cientistas portugueses que representarão oficialmente a nação amiga no Congresso de Microbiologia, que se reunirá em Quitandinha. Integram a delegação os especialistas drs. Augusto Salazar Leite, João Fraga de Azevedo, Antonio Lopes Branquinho de Oliveira, Indalacio Froilano de Melo e João Cândido da Silva Oliveira. Na gravura os cientistas portugueses, alguns dos quais acompanhados de suas famílias

Congresso de Criminologia

DELEGADO BRASILEIRO O PROF. LEONIDIO RIBEIRO — Designado pelo govêrno para representar o país no Congresso de Criminologia, que se reune brevemente em Paris, parte para a Europa, pelo "Claude Bernard", no próximo dia dezenove, o professor Leonidio Ribeiro, que também visitará Portugal, devendo realizar conferências nas Universidades de Coimbra e Lisboa, a convite do Inst. Luso-Bras. de Alta Cultura. A sua volta será dentro de 3 meses

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Waldemar Galvão, jornalista.
Lotário Hebel, engenheiro.
Miguel Cardoso, jornalista.
Dr. Orlando Ceglia, médico.
Antônio Guerreiro de Faria, jornalista.
Manoel Gomes Barbosa.
Célio de Barros, jornalista.
Miguel Cardoso.
José de Góes Calmon de Brito, jornalista.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Dr. Eugênio Cavalcanti Nascimento.
Kenneth Seymour Cox.
Professor José Maria Vieira de Castro.
Aziz João Felipe.
Senhorita
Maria Celeste Baloussier.

NASCIMENTOS
Célia Regina, filha do casal Mário Gonçalves Acioli - Maria Borges Acioli.
Marialva, filha do casal Alceu Batista de Carvalho - Maria do Carmo Pecegueiro de Carvalho.
Ariete, filha do casal Carlos Rodrigues Villas Boas - Sara de Menezes Villas Boas.

NOIVADOS
Participam o seu casamento:
A srta. Marli Silvarra do Couto, filha do casal José Martins Couto - Iracema Silvares Couto, com o senhor Jorge Savaget.
A srta. Rosalina Passos, filha do casal José Augusto Ferreira Passos - Enedina Moreira Passos, com o senhor Alberto Alves Diniz.
A srta. Neide Lucardi, filha do sr. Almério Lucardi, com o sr. Paulo Henrique Sarmento, filho do senhor Luciano Sarmento.

DIPLOMATICAS
Sr. Giordano B. Echer — Pelo "clipper" da Pan American "O Presidente" regressou ao Rio de Janeiro o sr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai no Brasil, após uma permanência de uma semana em seu país.
Prof. Frances M. Rogers — E' esperado hoje, nesta capital, o professor Frances M. Rogers, catedrático de Línguas Românicas e Literatura, da Universidade de Harvard, e Decão da Escola de Artes da referida Universidade.

HOMENAGENS
Sr. Jayme de Barros — Artistas, jornalistas, escritores, amigos e admiradores do sr. Jayme de Barros, prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço, a realizar-se no próximo dia 26, às 12.30 horas, no Jóquei Clube.

CURSOS DO PROFESSOR ROBERT GARRIC
O prof. Robert Garric voltará, amanhã, às 19.30 horas, na Escola Nacional de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, no 3.º andar da A. B. I., a fim de realizar a sua segunda conferência da série das três, iniciada a 10 do corrente. O tema, desta vez será o seguinte: "L'Evolution du Theatre Français Moderne jusqu'à nos jours".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS
O Instituto Brasil - Estados Unidos, inaugurará, hoje, às 17,30 horas, no Salão de Exposições da A. B. I., a "Exposição de Pintores de Domingo", que reune trabalhos de cerca de trinta pintores amadores, dêsses que fazem da pintura e do desenho um passatempo para os domingos e feriados.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL
Em continuação ao seu programa técnico cultural, a Escola Técnica de Serviço Social, fez realizar ontem, às 18 horas, a reunião semanal do "Circulo de Estudos".
Centro Dom Vital — Amanhã, às 17,30 horas, na sede do Centro Dom Vital, realizar-se-á uma sessão, na qual o sr. Luiz Santa Cruz falará sôbre "Júlio Maria e o Renascimento Católico no Brasil".

VIAJANTES
— Constituindo a delegação uruguaia ao V Congresso Internacional de Microbiologia, chegaram ao Rio de Janeiro, mais os seguintes cientistas: drs. Norris Luis Surraco, Estenio Hormaeche, Juan José Osimani, Juan Enrique Mackinson, Carlos Romero Ledesma e Ciro Paluffo; farmacêuticas Violeta Ricaud de Pereyra e Maria Amélia A. Noya e químicas Martha Raquel Mendaro e Susane Lafitte Larronde.

CINEMA

ALMAS EM CHAMAS

Contando com um elenco exclusivamente masculino, "Almas em chamas" (Twelve o' clock high) narra a história dos primeiros grupos aéreos de bombardeio americanos, em 1942, na Inglaterra. Numa altura em que a guerra entrava na sua fase decisiva, os oficiais do Estado Maior Aéreo lutavam contra tôda a série de obstáculos que procuravam impedir o prosseguimento dos bombardeios diurnos de precisão.

Um dêsses grupos, o 918.º, apresentava pouco rendimento e excesso de baixas. Após uma ligeira investigação o comandante é substituido por um jovem general, que Gregory Peck interpreta. Ele procura, antes de tudo, disciplinar os homens. Toma medidas drásticas, agindo o mais autoritàriamente possível, inclusive recomendando aos pilotos, antes de partirem para as missões — "Inicialmente, considerem-se mortos".

Daí por diante, o filme mostra a recuperação gradual do grupo e os choques emocionais dos pilotos e do próprio general comandante.

Narrado em "flash-back", a primeira cena mostra um ex-coronel que visita o antigo campo do grupo 918. A cena é bem feita, valorizada pela interpretação de Dean Jagger, que passeia pelas pistas abandonadas evocando os ruídos dos aviões e as canções que seus homens cantavam. Há um corte e o campo aparece como era em 1942, em plena atividade. E a história começa. No final, a ação volta a 1949, com o ex-coronel pedalando numa bicicleta, de volta a Londres.

As cenas de combate de "Almas em chamas" são de filmes tirados pela Fôrça Aérea do Exército Americano e pela Luftwaffe. São magnificas e muito bem coordenadas com as tomadas de estúdio.

As interpretações são esplêndidas. Gregory Peck, Dean Jagger, Gary Merrill, Hugh Marlow e Millard Mitchell encabeçam o elenco. A fotografia de Leon Shamroy é de primeira classe. O diretor é Henry King que, francamente, nos surpreendeu. "Almas em chamas", como quase todos os filmes de guerra feitos de 1945 para cá, parece-nos, de certa maneira, destinado a preparar o espírito popular para outra eventualidade guerreira. Podemos notar como em "Trágica decisão", da Metro, um certo número de críticas no despreparo americano para a guerra.

Não é um grande filme, mas está acima do normal. As pessoas que gostarem de fitas de guerra não deixarão de apreciá-lo. Os outros, poderão ir por causa de Gregory Peck.

H. N. A.

NOTICIAS

"Fúria sanguinária", de Raoul Walsh

A Warner Bros. está anunciando a produção "Fúria Sanguinária (White Heat), uma obra realizada por Raoul Walsh.

O elenco de "Fúria Sanguinária" inclui: James Cagney, como "Cody Jarret"; Virginia Mayo, no papel da esposa de "Jarret"; Edmond O'Brien, no papel de Hank Fallon; Margaret Wycherly, no papel de Ma Jarret, a mãe de "Cody", o bandido paranóico; Steve Cochran, como "Big Ed" e John Archer, Wally Cassell e muitos outros em menores interpretações.

TEATRO

"Rainha Carlota" (2)

Claude Vincent

Diz o sr. Jayme Costa que concorrerá ao prêmio de direção de 1950 com esta peça. A qualidade da sua direção é, desta vez, certamente de nível mais alto, e cuidou da montagem, dos cenários e das roupas de uma maneira mais apurada. Prescindiu (salvo em um momento (ou outro) do ponto. O trabalho que precedeu a estréia, segundo consta, foi imenso; a companhia ficou no teatro desde as oito da manhã até a hora da apresentação. A própria Heloisa Helena teve exatamente vinte e cinco minutos para fazer sua caracterização da Carlota.

Nessas circunstâncias, deve ser compreendido desde logo que as considerações que seguem não são críticas e sim sugestões.

A primeira cena, na qual a Rainha rasga seus bilhetes de amor antes de partir para o Brasil, precisa de um ritmo um pouco mais acelerado desde a abertura do pano. Depois de alguns instantes, êste ritmo acelera-se, e leva o público consigo. Há também alguns momentos um pouco parados, durante a cena entre Don João e sua mãe, quando a Carlota fica em pé, na frente da sua poltrona, naquele momento ela devia sentar, ou ter um gesto característico.

No segundo ato as marcações condizem perfeitamente com a peça, só não compreendendo a cronista a marcação que deixa a modista francesa no primeiro plano em baixo como se estivesse falando com o público. As marcações dadas às tiradas lembram um pouco de mais as das árias de ópera, mas arrancaram aplausos, exatamente como no fim de uma ária, o cantor lírico recebe os aplausos da platéia.

Em geral, o trabalho do elenco satisfaz. Já na crônica de ontem, foi salientada a perfeita atuação da sra. Heloisa Helena, com seu sotaque espanholado, seu fogo e seus momentos de ternura inesperada. Almerinda Silva foi discreta na sua Maria Joana. Eliza Matos convenceu mais como uma velha, que como uma louca. Pranas Tchepokaitis (que não é outro que Francisco Dantas!) foi um inglês muito divertido sem caricaturar o papel, e um Fernando Carneiro Leão bem digno numa pontinha que precisava de uma concentração absoluta para convencer. Walter Moreno e Angela Maria, estreando na companhia, começaram um pouco nervosos mas numa linha certa, e hão de adquirir mais simplicidade. Uma palavra à respeito de Carlos Tovar no papel de D. Pedro impõe-se. No seu trabalho de revista, êle não deixava esperar um desempenho tão interessante. Além de ter conseguido uma caracterização de bastante semelhança com os retratos do príncipe, sua atuação seguiu o que sabemos do personagem. Quanto ao sr. Jayme Costa, acredita-se completamente no seu Don João VI, especialmente no segundo ato — só não sendo parecidas, à verdade histórica, talvez suas tiradas do terceiro ato. Mas é uma composição de primeira ordem.

A solução dada aos cenários foi curiosa. O palco do Glória não permite uma reprodução fiel das salas de palácio em Portugal e do Paço no Brasil. Uma cortina vermelha simbolizando Portugal, com as armas reais, significava as cenas passadas no início e no fim da peça; enquanto a cortina do Paço era branca, com a orbe do Brasil em "appliqué" sôbre a parte da parede não coberta pela cortina. Um grande biombo pintado criava o ambiente dos aposentos da rainha. Alguns dos móveis e a disposição dêstes podem não ser rigorosamente da época, mas foram colocados de acôrdo com a necessidade teatral. A iluminação no Glória sempre foi um grande problema. Há por exemplo um "spot" focalizando Don João, de tal maneira que em certos momentos os "appliqués" postiços de sua maquilagem são demasiadamente visíveis. Mas em geral a diferença entre a iluminação de Portugal e a do Brasil está bastante bem representada.

*** No Teatro Copacabana, o elenco de François Périer está representando "Colinette", da autoria de Marcel Achard, peça na qual Périer trabalhou em Paris, quando criada em 1943. O trabalho de Périer e de sua companhia vale à pena ser visto por todos que gostam de bom teatro, que diverte ao mesmo tempo.

*** O dr. Suarez Mendonça já reuniu o mesmo grupo da "Aliança Francesa", com o qual montou "Les Mains Sales", de Sartre, no ano passado. Seus ensaios prosseguem na sua residência, e mais tarde se farão no Teatro do Liceu Franco-Brasileiro do Largo do Machado. O teatro, remodelado com instalações modernas, terá 250 poltronas com ótima visibilidade. "Le Don d'Adèle", a peça premiada da autoria de Pierre Barillet, que tanto sucesso fez na "Comédie Wagram", de Paris, será a da estréia. Mais tarde o grupo levará uma obra no gênero do teatro de Claudel.

*** Paschoal Carlos Magno breve estará entre nós. A classe estudantil, como também a do teatro amador, sem dúvida prestigiará sua candidatura ao cargo de vereador, pois para estas sempre lutou corajosamente, com grande dedicação. A comissão organizadora se encontra no telefone 52-4716.

*** O Rio Theatre Guild oferece dois cursos, um de direção pelo sr. Lloyd George, e o outro de "maquillage", por Mickey Keller e Jeffrey Mitchell, no ex-Cassino Atlântico, 3.º andar, às 20 e 20,30 horas, respectivamente, às terças-feiras. As aulas de direção são: 1) Técnica geral de direção; 2) Direção específica e marcação de transição, e a 3.ª aula, na próxima terça-feira, será sôbre "Aplicação prática". As aulas de maquilagem tratam de caracterização para papéis simples e de composição. Os dois cursos são gratuitos, e tôdas as pessoas interessadas estão convidadas.

*** "Caminhantes sem lua", da autoria de Sarah e José César Borba, contém dois papéis de grande responsabilidade, mas êstes foram entregues a Sadi Cabral e Aurora Aboim, artistas compreensivos que estão satisfazendo plenamente ao diretor, Turkow. A estréia está marcada para os primeiros dias de setembro, no Teatro Fenix.

*** Dia 29, Madame Morineau anuncia seu festival artístico no Fenix, antes de levar "Os Artistas Unidos" para Copacabana. Apresentará um ato de "Phèdre". Este papel representa para uma atriz o que representa "Hamlet" para um artista; é o "Himalaia" da carreira dramática. Até o dia 29 continua "Os filhos de Eduardo" divertindo seu público. Em Copacabana, Madame Morineau estreará com "Czarina", traduzida por Magalhães Jr., com roupas e cenários de Eduardo Loeffler.

*** O Teatro Independente dará início às suas atividades dentro de um mês. A peça de estréia já foi escolhida: será "O regresso", episódio em 1 ato, de Péricles Leal. Trata-se de um drama de grande vigor, vivido por quatro personagens, em um segundo andar, nas proximidades do cais do porto. Os ensaios de "O regresso" terá oinício na semana vindoura, sob a direção de Péricles Leal e de Ody Fraga. Além de revelar a estréia do Teatro Independente um novo autor, revelará quatro novos intérpretes e um cenógrafo, Lóio Pérsio.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

MÚSICA

LOHENGRIN

* Edino Krieger *

Wagner constitui a última instância no desenvolvimento das possibilidades dramáticas da opera. A linha de evolução iniciada em Gluck atinge no super-romantismo wagneriano a sua culminância máxima, seguindo em sua trajetoria os passos trilhados pelo próprio desenvolvimento filosófico e social da humanidade. Assim com em Gluck a opera era o reflexo do mundo através dos olhos da aristocracia; assim como em Mozart refletia a trivialidade da nova existência social — quando o burguês se transformava em senhor do mundo, provocando a decadência espiritual da aristocracia ao mesmo tempo que com ela se mesclava; enquanto Beethoven, vivendo as aspirações da Revolução Francêsa, trazia em suas obras uma nova mensagem, refletindo a ânsia de liberdade do individuo — Wagner busca a substância dramática das suas operas no reavivamento de uma mitologia nacionalista, por assim dizer, fora da realidade exterior que o cercava e com a qual mantinha, por sua tendência acentuadamente egocêntrica, uma evidente discrepância. A realidade objetiva do mundo não parecia exercer sôbre Wagner qualquer atração especial. Seus personagens êle os buscava nas épocas remotas da história, a cuja filosofia se ligava através do seu próprio misticismo e da sua concepção metafísica do mundo. O individualismo atinge em Wagner as suas últimas e mais fortes consequências: se em Schubert, Schumann e Brahms a música exprime os sentimentos individuais do compositor — suas paixões, angústias, alegrias e desesperos — o individualismo wagneriano é ainda mais concentrado e ao mesmo tempo mais extenso, abrangendo a própria construção formal da obra — com a personificação dos motivos — e fazendo da música um meio de comunicar não só os seus sentimentos mais intimos como a sua própria filosofia individual. O individuo romântico atinge em Wagner a sua expressão mais tácita: outra coisa não revela, por exemplo, o fato de que pela primeira vez na história da música um compositor tenha erigido a si mesmo um monumento como o Teatro de Bayreuth, com a finalidade exclusiva de fazer ali representar as suas próprias obras.

O simbolismo e o ambiente quase irreal das obras wagnerianas parecem exercer sôbre o público uma atração especial e um extraordinário poder de absorção. Não terá sido outro o motivo por que acorreu ao Municipal na noite de ontem um público tão numeroso, atraído também pela novidade que a apresentação de Lohengrin constituía na Temporada Lírica Oficial cujo fracasso absoluto já se consumara nas récitas anteriores.

Lohengrin, como tôda opera wagneriana, requer para a sua apresentação um trabalho cuidadoso e intenso, trabalho que a Temporada Lírica Oficial não lhe poderia dispensar já que a sua realização se desenvolve quase que de improviso. Restava portanto a expectativa de que a atuação individual dos cantores participantes, por suas qualidades vocais e musicais, proporcionasse ao espetáculo o interêsse que o trabalho de conjunto não esteve ao alcance de assegurar. Mas nem mesmo a presença no palco de intérpretes como Gianni Poggi, no papel de Lohengrin, de Onelia Fineschi vivendo a Ofelia ou de Elena Nicolai, Silvio Vieira, Américo Basso e Antonio Lembo, nem ainda a substituição das campainhas de chamadas por toques de clarins executando os motivos principais de cada ato, conseguiram levar a apresentação a um plano artístico superior à mediocridade absoluta. Percebia-se em todos os momentos de atuação conjunta uma geral falta de segurança, acentuada pela constante desafinação do côro, distando da orquestra por vezes mais de um quarto de tom inferior. Na reserva com que o público, habituado a espetáculos de segunda ordem, aplaudiu os intérpretes principais de "Lohengrin", percebia-se claramente o insucesso que mais essa récita da Temporada Lírica Oficial registrou em sua trajetoria decadente.

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — COLINETTE, de Marcel Achard — Cia. Francesa de François Périer, Marie Daëms, Luciana [illegible], Bernard Lajarrige, Moncean, Gaistal etc. — às 21 horas — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5402 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 30,50 Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau na comédia de [illegible], de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-5210 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aladim — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Eliza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. A vida movimentada de Dom João VI e da Rainha Carlota Joaquina. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Norbert, Mesquita de Souza, Walter Machado, Lialla, Nelsinha França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Jaboriaba Rinas: — JUJUCA NA ESCOLA.

JOÃO CAETANO — Tel. 42-4278 — OLHOS DE VELUDO, com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50, balcão 24,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50 e 18,50. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que este cantá-las.

RECREIO — Tel. 32-[illegible] — CATUCA POR BAIXO — com Grande Otelo e [illegible]. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. [illegible] — Cr$ 60,00 — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 22-5837 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Delorme-Dulcina — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma inquisição de [illegible], diferente das outras, [illegible] "neto pródigo" [illegible] — às 20,45 hs. Cr$ 30,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 2.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 20,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50. [illegible]

SERRADOR — Tel. 42-6443 — HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo — às 20 e 22 hs. — Adapt. Eurico de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00. Três histórias que acontecem na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Cr$ 26,00 — às 21 horas. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do hotel público cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está [illegible]. A peça conta com a colaboração da sra. Cia Prado, que executa uma cena de [illegible].

CINEMA

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elza e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Eneir Oliveira, Cecil Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de [illegible]. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DA E A CARNE (Malacarne) — Da Europa Sul-América Filmes — Com Amedeo Nazzari e Marielia Lotti. Comédia da Sicília, com seus bandidos aventureiros e amorosos, cujo destino é a galé. No cinema S. JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Mélinand e Jean Davy, além de dez "estrêlas" novas, a esta altura já brilhando na produção francesa. Retôrno do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet du Bal". História de um presídio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Denso estudo psicológico. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMAS EM CHAMAS (12 O'Clock High) — Da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Dean Jagger, Paul Stewart e Bob Patten. Elenco exclusivamente masculino, numa epopéia da aviação inglesa nos trágicos tempos das lutas aéreas entre a Inglaterra e a Alemanha. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas.

SE EU FÔRA REI (If I Were King) — Da Paramount — Direção de Frank Lloyd — Reprise de um antigo filme, grande êxito de Ronald Colman, com Frances Dee e numeroso elenco, inclusive o falecido William Farnum, que foi um dos intérpretes do poeta, vagabundo e espadachim François Villon. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e BANGÚ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA (Su Ultima Aventura) — Da Pel-Mex — Direção de Gilberto Martinez Solares, com Arturo de Córdoba e Esther Fernandez — Comédia romântica-policial, com a grande qualidade de ter sido fotografada por Gabriel Figueroa, o maior mestre do gênero. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção de Arthur Rank, distribuída pela Universal-International — Direção de Laurence Olivier, baseada no drama de Shakespeare. Intérpretes: Laurence Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a [illegible]. No cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

ESTA LOURA E' UM DEMONIO (That Beautiful Blond from Bashful Bend) — Da 20th Century Fox — Direção de Preston Sturges, interpretação de Betty Grable e Cesar Romero. Sátira ao western. Este filme entra em programa duplo, com LAURA (Laura), da 20th Century Fox. Direção de Otto Preminger, com Dana Andrews, Gene Tierney e Clifton Webb. [illegible] de uma das melhores comédias dos últimos anos e do melhor trabalho diretorial de Preminger. Nos cinemas RKO, PIRAJÁ e FLORIANO, a partir das 14 horas.

MIRANDA, A SEREIA (Miranda) — Da Eagle Lion — Com Glynis Johns e Griffith Williams. Uma fantasia cômica de bom humor. No cinema ODEON, às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Aventura na 5.ª Avenida e Rumo ao Texas
CENTENARIO — Ao cair da noite
EDISON — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
ELDORADO — Não é nada disso
FLORIANO — Senhora Tentação
GRAJAU — Aventura na 5.ª Avenida e Rumo ao Texas
GUANABARA — Touro selvagem e Amor e Melodia
IRIS — O intrigante
JOVIAL — 4 Testamentos e Mundo de sombras
MADUREIRA — A presa do cio
MEM DE SA' — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
MODELO — Eu barrei a Lei e Uma cama para duas mulheres
MODERNO — Noite de tempestade
PIEDADE — Tudo que sei [illegible]
PIRAJÁ — Senhora Tentação
POLYTEAMA — Nascida para amar e Você está no braminado?
QUINTINO — Eu barrei a lei e Uma cama para duas mulheres
S. CRISTOVÃO — Três estrêlas e um coração
TIJUCA — 4 Testamentos e Mundo de sombras
TODOS OS SANTOS — Condenado e Redenção
VELO — Quando surgi o amor
VILA ISABEL — Touro selvagem e Amor e Melodia

Em Niterói
EDEN — Nas garras da lei e Fúria indomita
ICARAI — A rosa do crime
IMPERIAL — Vive-se uma só vez
PALACE — Tudo que sei [illegible]

Em Petrópolis
CAPITOLIO — A tribo perdida
DOM PEDRO — A noite era ele
PETROPOLIS — Lágrimas tardias

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Brenard, Wlaminck, Pissaro, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES CONTEMPORANEOS — No Museu de Belas Artes foram reunidos alguns trabalhos de escultores contemporâneos, e que estão expostos à visitação pública.

EXPOSIÇÃO JOSE' BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Preto.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 253.
GALERIA CALVINO — Na Rua Senador Dantas, 190, 2.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua do Ouvidor, 67.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE VENDE MAIS BARATO
NATA BICICLETAS

ROCAMBOLE

1 — Cerise não conhece o conde de Kergaz pessoalmente. Mas a reputação de bondade e probidade de Armando é bem conhecida dos pobres que moram neste quarteirão humilde. Baccarat resolve seguir o conselho da irmã.

2 — Na manhã seguinte, ela passa em sua casa, a fim de vestir-se corretamente, e vai ao palacete de Armando de Kergaz para lhe pedir um conselho e talvez sua intervenção em favor de Fernando.

3 — Armando de Kergaz escuta sem dizer uma palavra tôda a história de Baccarat. O tom apaixonado da mulher o impressiona. Sente que ela está dizendo a verdade e promete pensar no assunto. No momento não pode tomar uma decisão.

4 — Promete ir procurá-la na casa de Cerise, pois que Baccarat resolveu passar um tempo em companhia da irmã. Armando aconselha a mulher a ir visitar Fernando imediatamente, valendo-se da autorização que o chefe de Polícia lhe dera.

5 — Baccarat agradece calorosamente e se apresenta na prisão onde Fernando se acha detido, mostrando a autorização assinada pelo chefe de Polícia. E' levada imediatamente ao cubiculo onde o infeliz rapaz foi jogado.

AMPLIFICADORES DE SONS
O
MICROFONES — ALTO-FALANTES
O
DISCOS E TOCA-DISCOS
RADIOS - ACESSORIOS PARA RADIOS
REFRIGERADORES — BICICLETAS
MAQUINAS DE COSTURAS
RELOGIOS
J. Isnard & Cia. Ltda.
Filial — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 30
Alfandega, 159 — RIO

— PUBLICIDADE —

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária a se realizar no dia 30 de setembro de 1950, às 14 horas, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, para discussão do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios findos, os quais já se acham à disposição dos srs. acionistas; e para a assembléia geral extraordinária a se realizar no mesmo dia e local, imediatamente após a assembléia ordinária, a fim de deliberarem sôbre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1950.

João Novaes de Souza Junior
Diretor

Laurence OLIVIER Henrique V (HENRY V)
EM TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE Laurence Oliver
ACOMP. COMPL. NACIONAL
J. ARTHUR RANK
2.ª TRIUNFAL SEMANA
IMPERIO HOJE
ÀS 2 - 4,30 - 7 - 9,30

Fabian — Detetive da Scotland...

(Conclusão da 3.ª pág.)

contra a arrumadeira; mas quando conversei com ela em particular confesso que fiquei impressionado com os seus protestos de inocência.

Chamei o sr. Babbacombe para o corredor e perguntei-lhe se êle tinha recebido algum cartãozinho cor-de-rosa em algum restaurante.

Êle ficou ruborizado, baixou os olhos e gaguejou: "Bom, quero dizer...".

Expliquei-lhe então que êle era a undécima pessoa em duas semanas, na jurisdição da delegacia de Vine Street, a perder o dinheiro em circunstâncias misteriosas. As vítimas tinham sempre dois pontos em comum: eram pessoas de recursos e tinham tomado lições de dança.

Pedi ao sr. Babbacombe que me explicasse detalhadamente tudo o que fez desde o momento em que tomou o taxi em frente ao restaurante até o momento em que voltou ao hotel.

Disse-me que a Academia de Dança Lucille Demury ficava por cima de uma casa de móveis, e fez um desenho do local. Era uma sala de uns 7m3, com telhado de vidro de um lado e uma pequena janela do outro, onde também ficava a lareira. A um canto um gramofone com uma coleção de discos.

A única mobília era um sofá, duas ou três cadeiras de madeira, um relógio colocado sôbre a prateleira da lareira e um calendário religioso.

Dei os parabens ao sr. Babbacombe pela sua boa memória. Pouca gente é capaz de descrever tão bem uma sala onde passou apenas meia hora. Disse êle que, quando tocou a campainha, uma moça de uns 26 anos veio abrir a porta.

"Estou acabando uma aula" — disse ela. "Se o sr. esperar um instantinho eu tenho meia hora livre em seguida".

O sr. Babbacombe pagou a taxa de 10 shillings e começou a tomar contato com a técnica do Charleston.

"Não podia a carteira ter sido roubada durante a lição de dança?".

"Impossível. Aliás eu nem fiquei vestido com o paletó. Por sugestão da professôra eu tirei-o e pendurei no braço de uma cadeira. Quando a lição terminou eu o vesti novamente e notei que a carteira ainda estava no bôlso, presa com o alfinete".

"Ela chegou perto do paletó alguma vez?".

DE GUARDA NO TELHADO

Mr. Babbacombe pensou um pouco e disse: "Só uma vez... ela levantou a cadeira e afastou-a um pouco, mas não tocou no paletó".

O mistério era realmente intrigante. Muitas das vítimas não compreendiam por que motivo eu não prendia logo a professora de dança. Mas como podia eu prendê-la, se nenhuma das vítimas podia dizer com segurança que ela cometera o furto?

No entanto alguém estava fazendo uma boa colheita. Em duas semanas subtraíram 380 libras.

Fui a Burlington Gardens naquela tarde. Em frente à Escola de Dança havia um edifício alto. Falei com o porteiro, que era pessoa de confiança. Êle levou-me até o terraço, de onde eu podia ver as clarabóias da Academia de Dança.

Fiquei ali quase uma hora, esperando. Afinal um taxi parou em frente, e dêle saiu uma jovem. Momentos depois acendiam-se as luzes da Escola.

POR QUE TANTO FOGO?

Fiquei espiando a mulher deitar carvão ao fogo e atiçá-lo durante alguns minutos. Aquilo me intrigou. No terraço onde eu estava fazia muito frio, mas certamente não era preciso uma fogueira daquelas dentro do quarto fechado.

Era evidente que ela esperava algum aluno. Efetivamente, algum tempo depois êle chegava.

Era um cavalheiro de meia idade, muito bem vestido, com uma corrente de ouro atravessada no peito. Depois de um efusivo aperto de mão a professora colocou um disco no gramofone. Não pude ouvir a música, mas devia ser um ritmo bem animado, porque não demorou muito e o aprendiz já estava cansado e enxugando a testa com o lenço.

Logo depois a professora dizia alguma coisa ao aluno, que imediatamente tirava o paletó e o colocava no braço de uma cadeira do outro lado da sala.

Deixei o par de dançarinos e focalizei o binóculo para o paletó. E diante de meus olhos espantados aconteceu uma coisa curiosa: a cadeira ia se deslocando vagarosamente na direção da janela!

EXPEDIENTE ENGENHOSO

Desci apressadamente quatro andares, até chegar à rua. Eu queria chegar ao fundo do edifício da escola ainda a tempo de surpreender o meliante. Para isso eu precisava de rodear o quarteirão, saltar um muro, entrar no pátio da loja de móveis e colocar-me em baixo da janela que dava para a sala de dança no terceiro andar. Cheguei a tempo de ver uma sombra movendo-se perigosamente como se estivesse solta no ar, logo abaixo da janela.

O homem já se preparava para alcançar a escada de incêndio, situada uns três metros à direita. Para isso êle se movia num parapeito que não devia ter mais de um palmo de largura. Quando êle pôs o pé na escada de incêndio vi que êle desafivelava da cintura uma espécie de cinturão de segurança.

Quando êle saltou da escada de incêndio e pisou em terra firme eu lhe disse ao ouvido: "Sim senhor, que idéia engenhosa!" O homem ficou ali paralisado.

Reconhecemo-nos imediatamente. Eu já o havia prendido dois anos antes pelo assalto a um armazem.

"Gin McLennan!"

"Eu mesmo, inspetor. Sempre perseguido pela má sorte. Imagine que eu já estava de mudança para Birmingham, onde ia começar vida nova". Fui com êle à Escola de Dança, onde o aluno descobriu que lhe faltavam 65 libras na carteira.

AFINAL O SEGRÊDO

Na delegacia de Vine Street não foi difícil descobrirmos o segrêdo da "cadeira fantasma". No bolso de McLennan encontramos uma dessas varetas de metal que se abrem e fecham. Fechada, não tinha mais de um palmo; aberta alcançava quase dois metros.

Enquanto a mulher de McLennan distraia a vítima na sala de dança, depois de ter conseguido que ela tirasse o paletó, McLennan, que já estava convenientemente colocado atrás da janela, sustentado por uma cinta de segurança, levantava com jeito a janela e ia puxando a cadeira cada vez para mais perto. A janela estava sempre bem azeitada para correr sem fazer ruido; tanto os pés da cadeira como o assoalho também estavam sempre convenientemente encerados. Se a vítima suspeitasse de que o furto fôra cometido na Academia de Dança jamais poderia prová-lo, pois o paletó ficara numa cadeira longe da pessoa, ou da janela, e ninguém havia tocado nele.

McLennan e a simpática professora de dança, que se apresentava como Lucille Demury, mas que era na verdade Mme. McLennan, foram condenados a 18 e 12 meses, respectivamente.

Mas entre as testemunhas da acusação não estava o sr. Babbacombe. "Se minha mulher soubesse que eu andei tomando lições de Charleston a minha vida doméstica ia se complicar muito" — disse êle como justificativa. (Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã: A INVASÃO DOS "GANGSTERS".

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

FINANCIAMENTO DE 100% PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS

Casas em Em. Bom e Aptos. na Tijuca e na Penha ... ANGELO MENOLDI ... Tel 32-2645.

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, 1.º/907-12. 32-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS ... Tel 42-9364 e 42-9327. (3348)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1868)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 ...
32-1993

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3493
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 206, sala 707
Tel 22-4417 e 32-7000 (3017)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Graça Aranha 206, 4.º s/404
Tel 22-1131 (2008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO
... PERDERA? E SEU PRÉDIO? ...

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA
Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-8190.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — ... (2210)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tel 42-4366 ... (3388)

SÍTIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETRÓPOLIS
CHÁCARA com 3.600m2, bem situada, ... Cr$ 250.000,00 ...

ART COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8583

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação com prazo de trinta (30) dias a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Antônio Bernardo Gomes, na ação preceito cominatório contra a S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil, foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição inicial de fôlhas dois — "Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Civel. Antônio Bernardo Gomes, português, solteiro, do comércio, residente à rua do Matoso, 88, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente, expor e afinal requerer a v. excia. o seguinte: I) O suplicante prometeu comprar a Sociedade Anônima Atlântica Imobiliária e Mercantil, com sede em São Paulo, à rua Xavier Toledo, 140, 4.º andar, por intermédio do seu escritório, nesta cidade, sito a princípio, à rua do Rosário, 113-A, 6.º andar, sala 602, e, atualmente, à Avenida Presidente Vargas, 1.020, cuja superintendência e administração vinha sendo exercida por Antônio Barbosa de Souza, brasileiro, casado, do comércio, que, em nome daquela sociedade, subscrevera, a favor do suplicante, o citado contrato de promessa de compra e venda do prédio e respectivo terreno da rua Poconé, 188, nesta cidade, pela quantia certa de noventa mil cruzeiros (Cr$ 90.000,00). II) No alto da assinatura daquêle instrumento particular, pagaria o suplicante ao representante e procurador da suplicada, a titulo de sinal e principio de pagamento, a quantia de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), cláusula 2.ª da qual, o promitente vendedor dá plena e geral quitação dessa importância. III) O restante do preço ajustado, como fôra estipulado, na cláusula 3.ª da citada convenção particular seria pago em 60 (sessenta) prestações mensais e iguais, acrescidas dos juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados pela Tabela Price, no escritório da vendedora, até o dia 10 (dez) de cada mês seguinte ao vencido, cobrança que seria iniciada, por fôrça da cláusula 4.ª daquêle contrato particular, trinta dias após a efetiva ocupação do imóvel pelo suplicante. IV) Acontece, porém, que independente das arras resgatadas, o suplicante anteciparia ao procurador da suplicada, o pagamento de 16 (dezesseis) prestações, constantes da cláusula 3.ª só exigíveis no prazo fixado na cláusula 4.ª, num valor global, deduzidos juros, de Cr$ 20.785,00 (vinte mil setecentos e oitenta e cinco cruzeiros) sob promessa verbal do referido superintendente, de uma mais expedita ocupação, por parte do suplicante, do imóvel vinculado àquela promessa. V) No entanto, apesar de quase transcorrido um ano da assinatura daquêle instrumento de promessa trasladativa de domínio, o suplicante não só, não seria investido, pelo representante da suplicada, na posse daquêle imóvel, como também, não lhe seria outorgada escritura definitiva de venda, apesar de reiteradamente solicitada, mediante o pagamento do restante do preço ajustado. VI) Nestas condições, o suplicante no uso da faculdade que lhe é facultada pela cláusula 5.ª do mencionado contrato de compra e venda, requer a v. excia. nos precisos têrmos do número XII do art. 302 do Cód. do Proc. Civil, a citação da suplicada por precatório, "ex-vi" do disposto no art. 175 do citado Código, para, no prazo de 30 dias, após a efetiva sua intimação vir por si, ou por bastante procurador seu, assinar-lhe escritura definitiva de venda do aluguel, digo, do aludido imóvel, recebendo das mãos do suplicante, nesse ato, as restantes prestações devidas em n. de 44 e no valor total de Cr$ 57.552,00 (cinquenta e sete mil quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros), sob pena de não o fazendo, findo o prazo cominado, ser condenada ao pagamento da pena, nesta pedida, pelo suplicante, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), independente, da devolução de Cr$ 60.780,00 (sessenta mil setecentos e oitenta cruzeiros), correspondente às arras dadas e a prestações antecipadas, se exigível o possa ser na vertente ação ou por posterior iniciativa judiciária, acrescida, em um ou outro caso, das custas, honorários de advogado na proporção de 20% sôbre o valor da causa. Assinando-se o prazo legal, a suplicada para aduzir a contestação que tiver ao vertente pedido e requerendo-se, outrossim, seja dada ciência desta ao procurador e superintendente da suplicada Antônio Barbosa de Souza, encontrado à Avenida Presidente Vargas, 1.020, bem como, aos proprietários do imóvel da rua Poconé, 188, cujos nomes ignora o suplicante, mas, aí residentes. Nestes têrmos, dando-se à presente o valor de Cr$ 78.000,00 para os efeitos da taxa judiciária, P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. — (a.) Antônio Santarém Coelho. PP. por todo neg. digo, todo gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal da autora, juntada de documentos, prova testemunhal, etc." Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. D. À 8.ª Vara Civel. Em 1-6-949. (assinatura ilegível)." Despacho: "A. à conclusão. Rio, 3-6-49. — M. Costa." Despacho de fôlhas dezesseis: "Cite-se por precatória e dê-se ciência às pessoas mencionadas no fim da inicial. Rio, 10-6-49. — M. Costa." Despacho de fôlhas trinta e oito: "Aguarde-se a devolução da precatória expedida e providencia o A. a intimação de Antônio Barbosa de Souza. Rio, 1-X-949. — Oliveira Ramos." Petição de fôlhas sessenta e sete: — "Exmo. sr. doutor juiz da 8.ª Vara Civel. Antônio Bernardo Gomes, nos autos da ação de preceito cominatório que move, por êste Juizo a S. A. Atlântica Imobiliária Mercantil, vem, "data venia", com referência ao venerável despacho de fls. 66, por seu bastante procurador, aduzir as seguintes razões e conceitos: Inicialmente, a fôlhas 20 a 23 o oficial dêste juizo, citando as pessoas referidas na inicial, a fls. 37, encontra-se a informação dêsse oficial declarando: "que, em virtude de se achar foragido, Antônio Barbosa de Souza", superintendente da ré, no Rio de Janeiro, à época dos fatos relatados na inicial, "não fôra possível intimá-lo". A fls. 38, v. excia. determinou que fôsse intimado Antônio Barbosa de Souza, e a fls. 62 v. ordenou o cumprimento dêsse seu anterior despacho. O oficial de Justiça, a requerimento do autor, de novo, tenta citar o referido Antônio Barbosa de Souza, repetindo, afinal, a mesma citação negativa de fls. 37, ou seja, achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Assim, pois, se vossa excia. reputa essencial essa citação, ao julgamento da ação, o supte. no intuito de evitar maiores delongas, requer seja na forma da lei, citado, Antônio Barbosa de Souza, por editais, dignando-se v. excia. dada a circunstância comprovada de estar o citando foragido, seja condicionada a publicação dos editais, ao menor prazo legal. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1950. — (a.) Antônio Santarém Coelho." Despacho: "J. em têrmos. Rio, 19-7-50. — Oliveira Ramos". Despacho de fôlhas sessenta e oito: "Fls. 67: Sim. Prazo do edital trinta dias. Rio, 20-7-50. — Oliveira Ramos". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquêle prazo, apresentar, querendo, contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove: — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu — (a.) Célia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu (a.) Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para conhecimento de interessados. Na forma abaixo: — O Doutor JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — F A Z saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por parte de VICTORINO FERNANDES DE CARVALHO, inventariante dos bens deixados por sua finada mãe d. Florinda de Castro Carvalho, lhe foram dirigidas as petições e despachos que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — Diz Victorino Fernandes de Carvalho que tendo falecido sua mãe, d. Florinda de Castro Carvalho, no estado de viuva, deixando bens e outros filhos maiores, e bem assim sua irmã Eulália Fernandes de Carvalho, solteira e maior, pede respeitosamente a v. excia. consentir o Supte. assinar o têrmo de inventariante e prosseguir até final nos inventários. E. deferimento. Distrito Federal, vinte e dois de janeiro de 1935. P. p. Bento Barros Pimentel. DESPACHO: — A. junte-se prova da qualidade de herdeiro. Rio, trinta/janeiro/1935. L. C. A. Duque Estrada Junior. — PETIÇÃO DE FLS. 68. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — VICTORINO FERNANDES DE CARVALHO, brasileiro, casado, capitalista, residente à rua D. Isabel, n. 18, por seu advogado infra assinado, nos autos de inventário dos bens deixados por sua finada mãe d. Florinda de Castro Carvalho, vem expor e requerer o seguinte: — O Requerente foi inventariante, a contento geral, dos bens deixados pela de cujus cujo inventário processouse por êsse Juizo durante o ano de 1935, estando terminado e, consequentemente, arquivado. Todavia, chegou ao conhecimento do Requerente e demais herdeiros, a existência de um terreno sito à rua 24 de Fevereiro, n. 36, Freguezia de Inhauma, que não foi arrolado naquela ocasião entre os bens do espólio, ela que também não havia sido arrolado no inventário de Albano Fernandes de Carvalho, pai do Requerente, cujo inventário processou-se pela 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, bem êsse que havia sido adquirido pelo aludido Albano, de Manoel Joaquim Frade, por escritura pública de 1.º de dezembro de 1892, passada no antigo Tabelião Pedro Evangelista de Castro. Esclarece o Requerente que o aludido terreno à rua 24 de Fevereiro, n. 36, tinha a denominação anterior, de acôrdo com a aludida escritura de compra, de lote 13 da rua Antonio Soares, medindo 11 metros de frente, igual largura nos fundos, por 60 metros de extensão por ambos os lados e existindo no mesmo, construida pelo referido Albano Fernandes de Carvalho, uma pequena casa. Esclarece, outrossim, que d. Carmen Ferreira de Carvalho, espôsa do herdeiro Joaquim Fernandes de Carvalho, deixou de assinar a procuração que a esta acompanha, por estar em lugar incerto e não sabido, tendo abandonado o leito conjugal há mais de um ano, pelo que necessário se torna a sua citação por editais, na forma da lei, para acompanhar o presente inventário e sobrepartilha de bens. Nestas condições, desejando o Requerente, agora, proceder a sobrepartilha do mesmo terreno, como de direito, requer digne-se v. excia. de reabrir o inventário de d. Florinda de Carvalho para os efeitos legais e competente sobrepartilha, expedindo-se os competentes editais de citação de d. Carmen Ferreira de Carvalho. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. — P. p. Fernando Guerra Balsells, insc. 3.871. — J., à conclusão. Rio, Nove/cinco/cinquenta. — J. J. de Queiroz. — DESPACHO DE FLS. — Expeçam-se os editais de citação a que se refere o pedido de fls. 68. — Rio, onze/cinco/cinquenta. — J. J. de Queiroz. N A D A mais se continha em as petições e despachos acima transcritos: Em virtude do que se passou o presente edital, para citação de CARMEN FERREIRA DE CARVALHO, bem como interessados a quem a referida sobre partilha interessar possa, a fim de que apresentem a defesa que tiver no prazo e forma legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos cinco de junho de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão. — EM ADITAMENTO pelo inventariante do Espólio de Florinda de Castro Carvalho, foi dirigida a êste Juizo e deferida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 73. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — VICTORINO FERNANDES DE CARVALHO, por seu advogado infra-assinado, nos autos de inventário dos bens deixados pela finada Florinda de Castro Carvalho, vem mui respeitosamente requerer digne-se v. excia. de ordenar seja retificada a data dos editais de citação da herdeira Carmen, já mandados expedir por v. excia., uma vez que não foram os mesmos públicados no devido tempo. E. deferimento. Rio de Janeiro, quatro de agôsto de 1950. P. p. Fernando Guerra Balsells, insc. 3.871. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Quatro/oito/cinquenta. — Gastão. — N A D A mais se continha na petição e despacho acima transcritos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 10 de agôsto de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. — (a.) — GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTÉIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-0000 e 42-0047

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 500 pgs. — Cr$ 000,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senador dos Passos 40, Rio - Tel 43-0000

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ A. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

Comércio & Produção

VALOR MEDIO UNITARIO DOS CHEQUES COMPENSADOS-BRASIL
Em 1000 cruzeiros
Cr$: 5 – 10 – 15 – 20 – 25 – 30
anos: 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49
Amaral Netto — Tribuna da Imprensa

CHEQUES COMPENSADOS — No Brasil (valor médio unitário), como segue:

Ano	Cruzeiros
1940	16.002
1941	18.118
1942	21.574
1943	26.179
1944	27.867
1945	27.041
1946	30.039
1947	32.488
1948	33.161
1949	34.653

CAPITAIS EUROPEUS PARA AS AMÉRICAS — Jornais norte-americanos sôbre o assunto dizem que: 1) A guerra na Coréia desenvolveu uma procura intensa, pelos açambarcadores, de valores "tangíveis" em ouro, platina e diamantes na Europa, mas resultou simultaneamente em grandes transferências de capital, da Europa para as Américas do Norte e do Sul. 2) As transferências de capital para os Estados Unidos, de acôrdo com um relatório recem-publicado por uma agência americana de estudos econômicos, procedem da França, Suiça, Holanda, Bélgica, Itália, Escandinávia e Inglaterra. 3) Enquanto isso, quantias ponderáveis de grupos norte-americanos, europeus e argentinos "abrigaram-se" no Uruguai. O Brasil e o México também noticiaram um afluxo súbito de capitais estrangeiros. 4) As moedas dos países localizados atrás da "cortina de ferro" fortaleceram-se contra o dólar, havendo sido recebidos informes relativos ao afrouxamento da tendência a acumular dólares em Varsóvia, Praga, Budapeste e Bucarest — em todos êsses mercados o ouro subiu em relação ao dólar.

Notícia que a Argentina está também aumentando seus acúmulos de ouro, e é também voz corrente que grandes partidas do metal precioso têm sido depositadas em Montevidéu que, ao que se diz, "parece oferecer condições ideais de depósito para o ouro".

Os mercados de ouro da Africa têm demonstrado mais atividade, registrando-se em Tanger, para o período de julho, transações no valor total de US$ 5.000.000. Os negócios asiáticos com êsse metal centralizaram-se em Hong-Kong, onde as transações de julho, afirma-se, excederam o nível de $50.000.000.

CONCORDATAS AJUIZADAS

EM 1945

	Passivo inclusive Capital
Construções e correlatas	105.076.887,50
Tecidos, roupas, modas e armarinho	44.775.560,50
Cereais, etc.	33.149.912,20
Artes gráficas, papelarias, etc.	12.645.596,70
Produtos químicos e farmacêuticos	10.655.292,80
Pinturas (oficial), etc.	8.502.793,20
Madeiras	8.342.030,60
Móveis, Tapeçarias, etc.	3.737.553,30
Cerâmica	2.932.000,00
Calçados	2.746.127,80
Comissões, representações, etc.	1.759.650,50
Joalherias, antiguidades, etc.	627.696,10
Perfumes, etc.	540.603,20
Diversos	14.352.979,20
	257.463.693,20

EM 1949

Tecidos, roupas, modas e armarinho	156.199.244,10
Eletricidade, máquinas, etc.	29.595.675,30
Bancos (passivo aproximado)	24.149.793,50
Madeiras	23.031.613,10
Ferragens, metais, louças e vidros	20.977.481,00
Artes gráficas, papelarias, etc.	15.711.508,70
Calçados	10.550.082,10
Transportes	9.772.171,40
Joalherias, antiguidades	5.720.929,80
Móveis, tapeçarias, etc.	5.269.716,50
Comissões e representações	4.909.337,80
Cereais, etc.	4.296.372,30
Couros e artefatos, art. borracha	1.213.592,10
Construções e correlatas	890.045,10
Diversos	28.358.890,20
	340.520.893,20

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL. — A "Resenha Econômica do Brasil" ao examinar as exportações brasileiras no 1.º quadrimestre de 1950, diz, em linhas gerais, o seguinte:

1) O valor da exportação nacional de janeiro a abril do corrente ano acusou, em confronto com idêntico período de 1949, aumento de 579,5 milhões de cruzeiros, que se deve, essencialmente, às vendas de café (+ Cr$ 885.338.000) e de cacau em amêndoas (+ Cr$ 238.945.000); os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 544,9 milhões de cruzeiros.

2) No que respeita ao volume físico, observou-se diminuição de 245.506 toneladas, consequência, principalmente, de menores vendas de minério de ferro (— 56.471 t), café (— 90.810t), açucar (— 33.587 t), algodão em rama (— 35.701 t) e pinho (— 22.910 t).

3) Para os países das áreas de moeda conversível as exportações cifraram-se em 3.591 milhões de cruzeiros, ou seja, 6% mais que o importe de janeiro-abril de 1949. As vendas à área soft, elevando-se a 2.167 milhões de cruzeiros, superaram de 21% as do ano passado.

Resumo de balanços

CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS
Encerrado em 30 de junho de 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.261.765	1.980.238	14.518.508	6.762.511	11.010.400
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
5.000.000	6.118.692	—	3.162.528	911.800

NOTAS:
Diretores — Paulo Rodrigues Alves, José Rebelo da Cunha, João Rodrigues da Costa Jr., João de Freitas Guimarães e Alberto Machado.
Conselho Fiscal — Otávio Pereira Guimarães, Vicente Noronha e Mário Marcelino Pinto.
Contador — Guilherme Teixeira Weber

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6995 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-5511.

CO-JURIDICA
LEVANTAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-5121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almirante Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 22-2371 (3265)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CIVEL E CRIM.
Candelária 9, sala 407 — 43-2407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jonathas)
Tel (residência): 38-6578 (3246)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1406-3.
Tel 42-9075, Cinelândia. (30,9)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2016)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-2878. (2360)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-8347 — 42-4898
Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almirante Barroso 72, s/ 954-7. 52-4017.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 16 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas: Vend.	Ultimas Ofertas: Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
1	Unificada — Cr$ 200,00	130,00		
10	Idem — Cr$ 1.000,00	720,00	725,00	720,00
34	Obras do Porto	650,00		640,00
89	D. Emis. — nom.	715,00	718,00	715,00
10	Idem — port.	660,00		
3.114	Idem	700,00	700,00	655,00
5	Idem — Emp. 1926	640,00		
131	Reajustamento	775,00		775,00
25	Tes. Nac. — 1932	1.015,00		1.020,00
1.329	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		76,00
5	Idem	77,00		
15	Idem — Cr$ 200,00	152,00		152,00
10	Idem — Cr$ 500,00	382,00		383,00
769	Idem — Cr$ 1.000,00	780,00	781,00	778,00
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.905,00		
32	Idem	3.910,00	3.910,00	3.900,00
	Estaduais:			
54	Minas — 7%, port.	550,00	550,00	545,00
500	Minas, Recuperação Econômica — 2.ª série	560,00	565,00	
37	Minas — 1.ª série	180,00	180,00	175,00
26	Idem — 2.ª série	154,00	155,00	154,00
23	Idem — 3.ª série	156,00		
36	Idem	155,00	158,00	156,00
64	São Paulo	202,00	203,00	201,00
351	Idem — Unificadas	870,00	880,00	870,00
	Municipais do D. Federal			
54	Emp. — 1931	160,00		150,00
	BANCOS			
20	Brasil — Cr$ 200,00	535,00	545,00	530,00
260	Oliveira Roxo — Cr$ 200,00 — pref.	200,00		
	COMPANHIAS			
21	Seguros Argos Fluminense — Cr$ 700,00	3.900,00		
40	América Fabril — Cr$ 200,00 — Ex/Div.	650,00		
250	Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,00	190,00		
100	Brasil Holanda de Indústria — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
1.000	Carioca Industrial — Cr$ 100,00	120,00		120,00
17	Centros Pastoris do Brasil — Cr$ 30,00	50,00		
200	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — pt.	215,00	215,00	
190	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00		
50	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		
200	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 port. (novas)	1.640,00	1.640,00	1.635,00
60	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	200,00	200,00	198,00
	DEBENTURES			
50	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	136,00		135,00
50	Cia. Nacional de Estamparia — Cr$ 200,00 — 8%	130,00	140,00	130,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
343	Direitos de Preferencias de Subscrição de Ações do Banco Crédito Real de Minas Gerais — c/50%	220,00		
1	Titulo do Tijuca Tenis Clube	5.000,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 16 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Outubro	37.46
Dezembro	37.56
Março	37.62
Maio	37.62
Julho	37.15
Outubro	34.01

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Outubro	37.95
Dezembro	33.40
Março	32.20
Maio	32.75
Julho	32.15

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Setembro	53.40
Dezembro	51.00
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Setembro	54.10
Dezembro	51.82
Março	50.30
Maio	49.25
Julho	48.15

LÃ
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso

Disponível	238.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	238.5
Março	255.0
Maio	250.5
Julho	246.5
"Gordurosa" Disponível	187.7 nom.
Para entrega em:	
Outubro	184.4
Dezembro	186.5
Março	180.5
Maio	176.5

MAMONA — Vendas

Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	161.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	18.25

SEDA — Dólar p/lb. peso

Denier 13/15, branco AA	4.30
Denier 13/15, branco A	4.25
Denier 13/15, branco D	4.15
Denier 20/22, branco AA	4.30
Denier 20/22, branco A	4.25
Denier 20/22, branco D	4.15

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cl. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	107.50
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	59.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 44.000 a	45.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	16.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	
Daisee Crack C. & F. Dundee	130-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor ... 40
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-1.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-7300

Móveis de Escritório Forgo S/A
TELEFONE: 32-6289

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias para arrendamento do carnaubal "Buritizinho", na forma abaixo:

O Doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal.

Faz saber a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia vinte e nove (29) de agôsto vindouro, às quatorze (14) horas, será levado à hasta pública, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, nesta Capital, para ser arrematado por aquêle que maior preço oferecer, o arrendamento do carnaubal "Buritizinho", situado nos municípios de Campo Maior e Altos no Estado do Piauí, pelo prazo correspondente à safra de carnaúba, que vai de setembro do corrente ano de mil e novecentos e cinquenta a março do ano próximo vindouro de mil novecentos e cinquenta e um, incluida no arrendamento a venda da respectiva safra, bens êsses pertencentes ao Espólio do Doutor José Higino de Souza. A arrematação será feita a dinheiro à vista, ou em três dias mediante caução idônea, observado o que dispõem os artigos novecentos e sessenta e sete e parágrafos do Código de Processo Civil. Correrão por conta do arrematante as despesas da praça, a percentagem do Porteiro dos Auditórios, que realizará a praça, e as demais previstas em lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, inclusive no Estado do Piauí, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia, hora e local acima referidos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Guaraci de Souza Couto, escrevente substituto, dactilografei, subscrevi no impedimento do Escrivão — Xenócrates Calmon de Aguiar.

Duelo decisivo entre Carrasco e Cruz Montiel

NA RAIA SÊCA PROMETE UM FINAL EMPOLGANTE O GRANDE PRÊMIO "DR. FRONTIN" — RADAR, UMA FAIXA DE RESPEITO

Novamente o turfista carioca terá oportunidade de presenciar domingo próximo dois verdadeiros campeões em ação, dois corredores de excepcionais qualidades, dois irmãos de grande capa-



PIERRE VAZ

cidade locomotora: Carrasco e Cruz Montiel.

Infelizmente, nas duas ocasiões em que já se encontraram, o estado anormal da pista não permitiu a ambos uma exibição à altura de seus méritos.

Carrasco, principalmente, devido a sua péssima adaptação ao terreno pesado, não pôde render tudo o que é capaz, caindo batido sem mostrar tudo o que sabe.

O campeão do "Brasil" do ano passado, está novamente em reluzente estado de treino e completamente refeito do contratempo que o manteve afastado muito tempo das pistas.

Segunda-feira passada trabalhou no sistema de duas partidas, sendo uma de 600 metros, cumprida no tempo de 38", suave, e a última, de 1.000 metros, percorrida em 61" 4/5.

NA PISTA SÊCA

Se a raia estiver sêca Carrasco vai correr uma enormidade e dificilmente será derrotado. Sua demonstração na nossa prova máxima, em que, mesmo na pista encharcada, foi 4.º bem próximo de Cruz Montiel, diz bem de seu estado atual.

Levy Ferreira tem-se esmerado no aperfeiçoamento do preparo do filho de Fox Cub. Pierre Vaz disse-nos logo após a realização da prova de 6 de agôsto que Carrasco o surpreendera mesmo no terreno pesado. Sem afirmar que ganharia se a pista estivesse sêca, o freio paulista nos revelou que Carrasco teria perdido para muito bom tempo, se perdesse. Sua ação final era muito boa, embora viesse se escorando um pouco.

CRUZ MONTIEL

Sôbre o craque do "Stud" Seabra não se tem quase nada mais o que dizer. Sua classe, seus méritos de excelente corredor já foram cantados em prosa e verso pela crônica especializada. Está o pilotado de Francisco Irigoyen em sua melhor forma, sendo considerado pela maioria como o competidor número 1.

Sábado pela manhã fez uma partida de 800 em 49", tendo realizado um excelente exercício segunda-feira marcando 2.040 em 139" cravados, com 100" 1/5 para a milha final.

Seu treinador ficou entusiasmado com o trabalho e pensa que dificilmente perderá o páreo. Acha que Cruz Montiel na sêca vai produzir muito mais, e só teme Carrasco.

Explicou-nos que Cruz Montiel perdeu porque correu alertado durante o percurso. Na Argentina em tôda a ocasião que foi obrigado a figurar entre os primeiros seu rendimento diminuiu.

"Cruz Montiel, disse-nos êle, gosta de correr acomodado e fazer uma partida na reta". Corrido assim, declarou, seu impeto é tal que ninguém lhe resiste.

RADAR

Além de seus próprios recursos, Cruz Montiel contará com a ajuda de Radar, um nacional de comprovada utilidade e portador de ótimas atuações nas pistas gaveanas.

Todos estão lembrados de sua excelente performance no XVI "Handicap" Especial, obtendo um ótimo 5.º lugar, embora tenha ficado preso nas mãos do segurador e se atrasado uns 50 metros na partida.

Estamos certos de que, na raia sêca, teremos no próximo domingo um duelo empolgante

FRANCISCO IRIGOYEN

que agradará a todos os presentes.

Tudo indica que Cruz Montiel e Carrasco vão proporcionar ao público turfista uma luta de gigantes.





CARRASCO e CRUZ MONTIEL lutarão domingo pela supremacia entre os "maiorais"

PROGRAMA DE SÁBADO

Damos abaixo o programa de sábado com as montarias compromissadas, os primeiros "forfaits" e cotações.

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,30 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		Ks.	Cts.
1—1	Maracajú, F. Machado	58	30
2	Jaguary, J. Costa	58	50
3—3	Itamoji, J. Graça	58	40
4	Sambaré, A. Portilho	58	60
3—5	Come On! XX	58	25
6	Jaguaribe, XX	58	40
4—7	Jarisco, W. Meireles	58	50
8	Topazio, XX	58	40

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,58 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Dracula, XX	54	30
2	Lizete, O. Macedo	48	30
3	Segredo, XX	58	60
3—4	Night Club, P. Simões	56	40
5	Darling, U. Cunha	48	30
6	Onze, J. Graça	52	60
3—7	Toé, I. Pinheiro	58	30
8	Varáu, L. Rigoni	54	25
9	Galarin, G. Costa	54	40
4-10	Popova, L. Leite	50	50
11	Valdoso, M. Tavares	56	40
"	Borrachudo, P. Tavares	56	40

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Odon, Marcel	55	30
2	Comtesse, S. Ferreira	53	40
2—3	Algarve, F. Irigoyen	55	25
4	Dona Sinhá, não corre	53	—
3—5	Sketch, XX	55	50
6	Macauba, A. Ribas	53	30
4—7	Onéa, O. Macedo	53	40
8	Romano, L. Rigoni	55	40
"	Zanzibar, P. Simões	55	40

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Batalo, A. Ribas	58	25
2	Napoleão, não corre	50	—
2—3	Sing Sing, O. Macedo	56	40
4	Vibor, C. Souza	58	50
5	Areia, S. Câmara	48	40
3—6	Al Aruna, U. Cunha	56	30
7	Cambuci, L. Meszaros	58	30
8	Valdoso, não corre	50	—
4—9	Mirianto, XX	56	30
10	Comendador, J. Port.	52	30
"	Saquarema, S. P. Rib.	54	30

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Reuno, L. Rigoni	56	30
2	Islete, XX	56	40
2—3	Argonauta, E. Castillo	56	25
4	Toropi, A. Ribas	56	40
5	Attacker, P. Simões	56	50
3—6	Lohengrin, L. Leiton	56	35
7	Don Pancho, I. Souza	56	40
8	Galiani, C. Souza	56	50
4—9	Fausto, C. Moreno	52	35
10	Fairfax, L. Meszaros	56	40
"	Scarface, F. Irigoyen	56	40

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,55 — "GRAMA" — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Cigana, XX	56	30
"	Pile, E. Silva	56	30
2	Florena, C. Moreno	56	35
2—3	Francita, P. Simões	56	40
4	Nereida, A. Barbosa	56	40
5	Ijania, XX	56	50
3—6	Lys, L. Leiton	56	35
7	Bizarra, G. Costa	58	50
8	V. do Palmar, Mesz.	56	40
9	Lujan, não corre	56	—
4-10	Tintureira, L. Rigoni	56	20
11	Bola Dourada, XX	56	40
12	Luisiana, J. Ramos	56	35
"	Lobelia, XX	56	35

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pelotão, W. Andrade	58	35
2	Aviador, J. P. Silva	54	40
3	Iman, J. Martins	54	50
2—4	Jurujuba, L. Rigoni	56	30
5	Cati, C. Moreno	54	50
6	Grão Pará, L. Meszaros	56	50
3—7	Anacreon, F. Irigoyen	56	40
8	Leblon, XX	56	60
9	Hany, Ot. Reichel	54	80
4-10	Mon Reve, P. Simões	56	35
11	Jolo, A. Barbosa	54	40
12	Panico, J. Portilho	54	80
"	Urubizaba, não corre	58	—

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Jacuí, Rigoni	58	25
2	M. Scevola, Aleixo	50	50
3	Helper, XX	50	40
2—4	Dulipé, Moreno	56	40
5	Peri Peri, Pinheiro	52	50
6	Ureno, XX	56	80
3—7	A. Doce, Inacio	54	50
8	Pacaiano, Motta	52	40
9	H. Prince, Câmara	50	50
4-10	Furão, P. Simões	56	60
11	Jurú, XX	50	60
12	Guatapará, XX	56	40
"	N. Maria, U. Cunha	53	40

PROGRAMA DE DOMINGO

Abaixo os nossos leitores encontrarão o programa de domingo, com as montarias compromissadas, primeiros "forfaits" e cotações.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Dama, L. Meszaros	58	30
2—2	Jurema, O. Serra	56	40
3	Fiat, E. Castillo	58	50
3—4	Bolivia, S. Ferreira	56	50
5	Miragem, O. Macedo	58	40
4—6	Islebia, L. Rigoni	58	30
7	Margaret, B. Ribeiro	56	40

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,36 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Grão Mogol, XX	50	50
2	Luetzow, L. Rigoni	53	40
2—3	Mustafá, O. Ullôa	57	30
4	Segundito, B. Ribeiro	48	40
3—5	Aciram, XX	50	60
6	Minguinho, J. Portilho	50	70
4—7	Leste, O. Macedo	49	30
"	Rio Verde, XX	50	30

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lucanor, J. Portilho	54	30
2—2	Darwin, L. Rigoni	54	40
3	Brotinho, L. Meszaros	58	50
3—4	Globo, O. Fernandes	54	40
5	Macanudo, E. Moreira	54	35
4—6	Foxajax, C. Moreno	54	35
7	Chevrette, XX	52	40

4.º páreo — GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, O. Ullôa	55	20
"	Guayanas, P. Simões	55	20
2—2	Bohemio, A. Ribas	58	40
3	Gengiure, XX	55	60
3—4	Cangapé, O. Macedo	55	80
5	Karbolito, R. Benitez	55	50
4—6	Galo, Ot. Reichel	55	60
7	Senta a Pua, L. Mesz.	55	50
8	Muchacho, E. Silva	55	50

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Baluarte, S. Ferreira	56	30
2—2	Lily, O. Ullôa	54	35
3—3	Cojuba, C. Moreno	54	40
4	Don Euvaldo, E. Silva	58	50
4—5	Don Antonico, A. Barb.	56	40
6	Crato, XX	56	30

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas — JOAQUIM CUNHA BUENO — XVII Handicap Especial — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Cabaña, XX	57	30
"	Laurina, J. Portilho	53	30
2	Salpicada, O. Macedo	50	50
3	La Coruña, P. Simões	57	30
4	Mygala, P. Vaz	53	40
5	La Fleche, O. Ullôa	55	35
3—6	La Pluma, E. Castillo	53	50
7	Helas, A. Araujo	58	30
"	Palmeiras, C. Moreno	53	30
4—8	Chenille, não corre	60	—
9	Viuva Alegre, I. Pinh.	52	40
"	Sans Route, L. Rigoni	53	40

7.º páreo — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — Cr$ 300.000,00 — Às 16,30 horas — (2.ª prova da TEMPORADA INTERNACIONAL) — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Cruz Montiel, F. Irig.	59	30
"	Radar, XX	58	20
2—2	Zonzo, E. Garcia	57	60
3	Corajo, E. Castillo	59	50
4	Punitaqui, J. Port.	57	40
3—5	Apuvo, O. Ullôa	59	50
6	Manguari, d/correr	59	80
7	Scarlet Orb, P. Simões	57	60
4—8	Carrasco, P. Vaz	59	25
"	Retang, A. Barbosa	57	25
"	Salamalec, L. Rigoni	59	25

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Moratin, L. Rigoni	54	30
2	Mondar, M. L'Olliéron	52	40
3	Hastaluego, XX	54	50
2—4	Aquilis, XX	56	40
5	Ecelero, S. P. Ribeiro	52	35
6	Jeffy, XX	54	40
3—7	Intrépido, S. Ferreira	54	30
8	Corretor, C. Ribeiro	54	50
9	Brown Boy, C. Moreno	56	35
4-10	Rio Verde, P. Simões	58	60
11	Bosphorino, I. Pinheiro	52	40
"	Jacaret, XX	58	40

LEMBRETES



O "caixão" está inclinado a não apresentar Manguari no Grande Prêmio "Dr. Frontin". Parece que ultimamente as coisas não andam boas para o excelente filho de King Salmon.

///

Partiu com destino ao haras Fazenda Nova o útil nacional Guaraz. O defensor do sr. Paulo Lara há muito merecia um descanso. Vejamos como se portará nas funções de reprodutor.

///

A grande incognita do Grande Prêmio "Dr. Frontin", é o cavalo Zonzo.

O filho de Mazarino, — como todos devem estar lembrados — foi o campeão do Grande Prêmio "São Paulo", derrotando entre outros o famoso Swallow Tail. As más linguas paulistas dizem que Zonzo vai deixar os Seabras com "tonteiras".

///

O potro Algarve de quem diziam maravilhas, não convenceu na estréia.

Ganhou mas apanhou para impôr a diferença de um corpo sôbre Osculo e Orestes.

Domingo próximo, reaparecerá enfrentando Odon, Romano e outros, e os entendidos dizem que é "barbada".

Juan Zuniga, todavia, acha o pareo "duro".

///

A parelha Viuva Alegre-Sans Route, do sr. Euvaldo Lodi tem grande "chance" no XVII Handicap Especial. O discutido presidente do SESI, que há muito não ia à pista, buscar um animal vitorioso, domingo passado fez questão de posar com a Sans Route e o Moratin.

Mas o grande desejo do titular do "caixão" é se deixar fotografar ao lado de uma "viuva alegre".

STARTER

Basquetebol

Homenagem da F.M.B.

A F.M.B. vai homenagear os juvenis, Campeões Brasileiros de Basquetebol e, as moças, vice-campeãs brasileiras, com um almoço a ter lugar no próximo dia 26, em local a ser designado. Haverá, na sede da entidade, uma lista de adesões aos que desejarem participar desta homenagem da entidade aos seus bravos defensores.

Aos Proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

A. A. CARIOCA X MACKENZIE

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol, Quarta Divisão (Juvenil), sagrou-se vencedor do prélio realizado ontem à noite, na quadra da Associação Atlética Carioca, o Mackenzie, pelo score de 26 x 18.

QUADROS

Mackenzie — Glauro (16), João Luiz (3), José I (2), Valter (2) e José II (3).

A. A. Carioca — Sergio (3), Edvaldo (3), Manoel (8), Antonio (2) e Afonso Levi (2).

Juiz — Aladino Astuto.

Fiscal — Luiz Marzano.

O Botafogo jogará em Juiz de Fora

O Botafogo de Futebol e Regatas solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, permissão para excursionar no próximo domingo à Juiz de Fora onde irá preliar com o quadro do Tupinambás.

Jôgo de juvenis antecipado

Atendendo a um acôrdo entre o América e o Madureira, a presidência da F.M.F., antecipou para à tarde de sábado, o jôgo de juvenis dos dois clubes. O encontro terá início às 15.15 horas e será realizado no campo do Madureira.

NO EXPEDIENTE DA C.B.D.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à entidade, que foram cancelados os registros dos profissionais, Nilo Bartalini, com o C. A. Ipiranga e Mario de Paula Lopes Jr., com a A. A. Portuguesa.

A entidade proibiu a realização de jogos amistosos interestaduais de futebol, em Marquês de Valença, uma vez que a mentora local se acha em débito de percentagens de jogos, anteriormente, ali realizados.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O ANIVERSARIO DO COSTA LOBO

Comemora o Costa Lobo, no domingo, o seu 22.º ano de fundação e dois anos de reinício das atividades esportivas, interrompidas durante dez anos.

Terão início as festividades, às 9 horas da manhã, com o encontro entre os veteranos do Costa Lobo e os do Pneu Brasil. O "team" de veteranos do Costa Lobo, é o quadro principal de há 16 anos. Só estarão ausentes do quadro, Aníbal e Manuel, que já faleceram. Será prestada homenagem aos dois ex-defensores.

A direção de esportes do Costa Lobo, pede o comparecimento na hora já mencionada, dos seguintes veteranos: Vitório, Pinheirinho, Bidú, Jorge, Arlindo, Tino, Pé de Ouro, Dandoca, Bira, Carlos, Zezinho, Vicente, Fecra, Arlindo II e Silvio.

SUL AMÉRICA x FURIA F. C.

No campo do Mavilis, defrontar-se-ão, no domingo, o Sul América, do Cajú e o Furia F. C.

Convoca a direção de esportes do Sul América, os seguintes jogadores: Ademar, Maninho, Gil, Lau, Amado, Ramos, Serrinha, Ivo, Raimundo, Chucha, Silvio e Armandinho.

Pugilismo

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Realizar-se-á, na noite de amanhã, ainda no São Cristovão, a terceira rodada do Campeonato de Novissimos de Box Amador.

Para essa rodada foram escaladas, 4 lutas extras e 5 pelo campeonato.

O programa deverá obedecer ao seguinte transcurso:

LUTAS EXTRAS

Galo — Nilton Rocha, do São Cristovão x Agnaldo Ribeiro, do Cariocas.

Pena — Henrique Batista, do São Cristovão x Manoel Ferreira da Silva, do Galitos.

Leve — Uri Cardoso, do Vasco x Damião Pereira, do Cariocas.

Médios — Manoel Nascimento Santos, do Vasco x Joaquim Ribeiro, do Galitos.

LUTAS DO CAMPEONATO

Galo — Jacinto Costa, do Vasco x Walter Almeida, do Madureira; Jorge Marinho da Silva, do Vasco x Milton Vignoli, do Rosita Sofia.

Leve — Belmiro Costa, do Madureira x Antonio Brandão, do Vasco; José Luiz Duarte, do Rosita Sofia x João Mauricio, do Madureira.

Médio — Juberamar Serra, do Galitos x Reginaldo Santana, do Rosita Sofia.

Indiciações do T.J.D.

O tribunal de Justiça Desportiva indiciou, para a sua reunião de amanhã, os seguintes jogadores: Zezinho, do Botafogo; Milton, do Olaria; Osmar, do América; Orlando, do Fluminense e Valdir, do Canto do Rio. Além dos atletas citados, foram igualmente indiciados, os bandeirinhas Anizio Bezerra Neves e Antonio Henriques Lopes, por terem faltado ao jôgo de aspirantes Fluminense x Olaria.

O Flamengo pediu o passe de Hermes

O Flamengo pediu à Federação Metropolitana de Futebol, o passe do jogador Hermes, atualmente vinculado ao Grêmio de Pôrto Alegre, para o seu quadro de profissionais.

Atletismo

A C.B.D. designou o seu representante

A C.B.D. designou o capitão Silvio Magalhães Padilha para seu representante junto ao Congresso Internacional de Atletismo, que será realizado em Bruxelas, no período de 23 a 26 do corrente. O capitão Padilha deverá embarcar no próximo dia 21, estando o seu regresso assentado para o dia vinte e sete.

SEU APARTAMENTO...

NÃO COMPORTA MÓVEIS ESTANDARDIZADOS E COMPLETOS? VISITE, ENTÃO, A

MOBILIÁRIA REAL

a única que tem peças avulsas, vende isolada qualquer peça escolhida e forma os conjuntos de acôrdo com o espaço e no gosto do comprador. Solicite a visita do nosso desenhista para projetos e orçamentos sem compromisso.

Facilidade de pagamento para qualquer importância

EXECUTAMOS MÓVEIS SOB ENCOMENDA

MODERNO E ESTILO

Fabricação própria

Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092

Exposição no 1.º andar

GUIA PROFISSIONAL

CONSTRUÇÕES

ECISA

ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções

AV CHURCHILL 109 11.º ANDAR

Tels 52-3643 e 22-8189

PERMANENTES!

Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.

Av Rio Branco 257, sl, s/ 202

Tel 22-1669

Nelson Silveira

Av Alvaro Barreto 90, 3.º, sala 300

Tel 32-0765.

— HORA MARCADA — (2356)

J. A. da Silva Campos

— REABRINDO A CLINICA —

Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19

Tel: 42-9730 (1308)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE

DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira

PIORRÉIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.

Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (8319)

Britto

Tel 32-2016.

Despachante Jordão

AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906

TEL 22-1720. (3912)

Despachante Porto

Transferências de AUTOMOVEIS ao nome do Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS

Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13

Tel 22-0002 — até 12.15.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE

PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTE: TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3022)

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)

CURSOS DE FRANCÊS

Individuais e em grupos

COPACABANA: Toneleros 137

CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º

Tel 22-3431.

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2651)

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira

CIRURGIA GERAL

Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

UMA GRANDE OFERTA PARA OS FUMANTES!

Excepcional

ARTIGO DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

CONJUNTO GOYANA

2 PITEIRAS... 10 FILTROS... 1 CIGARREIRA!

AGORA! Menos 90% de nicotina! Mais satisfação para você... e maior proteção para os seus cigarros... com este "Conjunto Goiana", apresentado como Artigo do Dia excepcional d'A Exposição Avenida. Compre agora o seu "Conjunto Goiana" e aproveite o preço mais econômico do Brasil... o preço do Artigo do Dia... exclusivo d'A Exposição!

Preço Normal $ 55,00

Preço como ARTIGO DO DIA

$ 29,

SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO

Piteira anti-tóxica. Retém 90% da nicotina sem alterar o sabor do cigarro.

10 Filtros de cristal superabsorvente, para reter os elementos nocivos do fumo.

Uma cigarreira em lucite transparente, de pequeno volume, para 20 cigarros.

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

AMANHÃ! 6a. FEIRA... AS 3 LOJAS DA EXPOSIÇÃO ESTARÃO ABERTAS ATÉ AS 9 HORAS DA NOITE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 17 de agôsto de 1950 — N.º 198



AS CONTAS DA COPA DO MUNDO

Tão cedo a CBD não se explicará

Otorino Barassi regressa hoje sem o visto nas despesas do certame — Estaria mancomunado com a entidade "mater"

O delegado da FIFA, sr. Otorino Barassi, ao qual a Comissão de Finanças da Copa do Mundo responsabilizou pela não prestação de contas das despesas do certame, segue hoje de volta para a Europa, sem dar o esperado "visto" nas despesas da Copa do Mundo.

Fomos informado de que sábado último o sr. Otorino Barassi esteve na CBD para inspecionar a documentação relacionada com as despesas do certame, sendo informado de que a mesma encontrava-se com o sr. Gaspar da Silva, membro da Comissão de Finanças e que êste achava-se viajando.

BRIGA FORJADA

Depois de anunciar a divulgação do "bordereaux" e em seu lugar divulgar uma nota ôca à imprensa, a Confederação Brasileira de Desportos sentindo certamente o cêrco que a imprensa independente lhe vem fazendo, forja agora um desentendimento com a FIFA, na questão da distribuição das cotas aos países participantes do torneio. Com isso acarretará a discussão da questão no Comitê Executivo da entidade internacional que somente em setembro reunir-se-á em Bruxelas.

BOA VIAGEM

Outra versão que se dá ao caso é de que o sr. Otorino Barassi, hóspede de honra da CBD, alojado no Hotel Serrador, esteja mancomunado com a entidade, acobertando assim a não divulgação da prestação de contas ao público, explorado de tôdas as formas na venda de ingressos para os jogos da Copa do Mundo, pelo menos até a intervenção da polícia na mencionada venda.

De Campos, para o Fluminense

O Fluminense pediu à F.M.F. os passes de Hononorontes Tinoco e Milton Peçanha, inscritos, respectivamente, pelo Goitacaz F. C. e Campos Association, de Campos.

OS TREINOS DE ONTEM

Estiveram em ação Fluminense, Flamengo, Madureira, Vasco, América e Botafogo

Os clubes que participarão da segunda rodada do certame metropolitano de futebol estiveram em ação ontem, pela manhã e à tarde de ontem, o seu treino de para os compromissos de sábado e domingo.

EM LARANJEIRAS

Preparando-se para o compromisso de sábado com o Bonsucesso, o Fluminense realizou, na tarde de ontem, o seu treino de conjunto. Participaram do ensaio todos os titulares que derrotaram o quadro de reservas por 3 a zero.

OS QUADROS

Titulares — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo (Valdir), Pé de Valsa (Rubinho) e Mário; 109, Didi, Silas, Carlyle (Orlando) e Santo Cristo.

Reservas — Veludo, La-Fayette (Valter) e Nestor; Nilo (Valter e Negrinhão), Rubinho (Osney Santana) e Xatara (Canelinha); Haroldo (Robson), Miltinho, Ivson (Jerônimo), J. Carlos e Joel (Andréa).

Os tentos dos titulares foram conquistados por Silas e Carlyle no primeiro tempo e Orlando na fase complementar.

EM DEL CASTILHO O FLAMENGO

No gramado do Nova América, em Del Castilho, o Flamengo levou a efeito um rigoroso ensaio, que contou com a presença do atacante gaúcho Hermes e com o reaparecimento de Juvenal. O ensaio esteve bem movimentado e foi favorável à equipe titular por 6 a 2, tendo a nova aquisição do rubro-negro assinalado três tentos e Esquerdinha, Lero e Hélio completado o marcador para os titulares. Eliezer marcou os dois tentos dos reservas.

OS QUADROS

Os quadros que ensaiaram foram formados pelos seguintes jogadores:

Titulares — Cláudio; Biguá (Orlando) e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Aloísio, Hermes, Hélio, Lero e Esquerdinha.

Reservas — Garcia; Gago (Osvaldo) e Miguel (Newton); Orlango (Bebeto), Nélio e Dequinha (Flávio); J. Castro, Quila (Gringo), Arlindo, Hamilton e Eliezer.

BOM O ENSAIO EM CONS. GALVAO

O Madureira, que será adversário do América, domingo próximo, efetuou um exercício coletivo na tarde de ontem, ao qual compareceram todos os elementos efetivos. A prática foi favorável à equipe efetiva, por 3 a 2, tentos consignados por Jorge (2) e Tampinha, para os titulares, e Benedito (2), para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Nenen; Weber e Válter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

Suplentes — Neir; Mário e Bimba; Vladimir, Claudionor e Moacir; Betinho, Ocimar, Benedito, Osvaldo e Nicolau.

AS ATIVIDADES DOS VASCAINOS

Em São Januário, o preparador Flavio Costa realizou um ensaio em conjunto, ao qual esteve ausente apenas o médio direito Eli, que foi substituído por Ipojucan. O exercício teve a duração de noventa minutos e os efetivos venceram os suplentes por 4 x 2. Os tentos foram consignados por Chico (2), Lima e Ademir, para os titulares e Jair e Alvaro marcaram para os suplentes.

OS QUADROS

Efetivos — Ernani (Nilton); Augusto e Wilson; Ipojucan, Danilo e Jorge; Tesourinha (Vasconcelos), Maneca, Ademir, Lima e Chico.

Reservas — Barbosa; Laerte e Sampaio (Antoninho); João Martim (Babi), Lola e Carlinhos; Noca, Jair, Alvaro, Jansen e Ferrinho (Valdir).

COMPLETO O AMERICA

Também o América realizou o seu ensaio semanal, ontem à tarde, preparando-se para dar combate ao Madureira domingo próximo. Ao exercício compareceram todos os titulares que empataram com os reservas por 3 a 3. Os goals foram marcados por Natalino, Maneco e Dimas, para os efetivos, e Valter, Nivaldino e Mundica, para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Jorge (Hugo); Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Suplentes — Osni; Ivan e Wilson; Severino, Rossi e Rubens II; Valter, Nivaldino, Fogosa, Mundica e França.

BOTAFOGO

Em General Severiano os botafoguenses levaram a efeito um ensaio em conjunto, no qual reapareceram Juvenal, Pirilo, Otávio e Paraguaio, assim como Geninho que apenas bateu bola.

Por 3 a 2 venceram os titulares, tentos consignados por Zezinho (2) e Pirilo, tendo Geraldo e Otávio assinalado para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Arizio (Gilson); Miguel e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Neca (Careca), Ariosto (Pirilo), Zezinho e Braguinha.

Reservas — Osvaldo; Jorge (Indio) e Floriano (Rubens); Brito (Aveli), Carlito (Adão) e Hugo (Richard); Geraldo (Carlinhos), Careca (Souza), Vivinho (Otávio), Baduca (Moacir) e Valter (Reginaldo).

OSVALDO QUER DEIXAR O BOTAFOGO

NOVA DESINTELIGÊNCIA COM CARLITO ROCHA QUE PRETENDE PÔR SEU PASSE À VENDA — "PAGO IMPÔSTO E FAÇO O QUE QUERO"

O goleiro Oswaldo está inclinado a deixar as hostes botafoguenses o mais rápido possível. Constantes desentendimentos com o presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha são a causa de seu propósito de deixar o clube alvi-negro.

VENDERIA SEU PASSE

Fomos informados de que Carlito Rocha há poucos dias manifestou desejos de vender o passe de Oswaldo caso êste não melhorasse sua produção.

Oswaldo foi responsabilizado por dois tentos na peleja com o América o que desgostou o presidente do clube.

QUER A RESCISAO

O keeper do Botafogo por seu turno está interessado na rescisão do contrato que mantém com o clube da estrêla solitária. Ainda ontem, Oswaldo que está incompatibilizado com Carlito Rocha adiantou que não está disposto a submeter-se a observações. Oswaldo concluiu dizendo:

"Faço o que quero. Para isso pago impôsto".

ATLETISMO

Preparado o Fluminense para o Juvenil Feminino

Também espera vencer o Triatlo de domingo — 20 atletas tricolores inscritas

Maria Lucia Confaloniere tomará parte no Campeonato Juvenil e concorrerá também no Triatlo. Está bem treinada e espera fazer um lançamento de dardo a distância "record"

O Calendário da Federação Metropolitana de Atletismo marca para domingo, no estádio do Fluminense a realização do Campeonato Juvenil Feminino e do Triatlo aberto a qualquer classe.

Vasco, Botafogo e Fluminense serão os disputantes da competição que reunirá um total de 56 atletas.

Na parte do campeonato juvenil feminino o Fluminense concorrerá com 12 atletas, o Botafogo com 15 e o Vasco com 8. No triatlo, o Botafogo apresentará 11 atletas, o Fluminense 8 e o Vasco 2.

PREPARADO O FLUMINENSE

Desde o início da semana o técnico do Fluminense Frederico Hochstatter vem ultimando os preparativos para as duas competições. Na parte do Camp. Juv. Frederico lançará dez atletas novas, sendo que conta com boas performances de algumas que tomarão parte também no Triatlo. Espera o técnico tricolor vencer a Competição de domingo tendo para isso relacionado as seguintes atletas:

75 metros razos — Hannelore Poetscher, Huguette, Helga Kretzchmor; Salto em altura — Gizela Von Staa, Leila B. Madureira, Briguitte Scherm; Salto em distância — Leila B. Madureira, Helga Poetzscher, Hannelore Poetzscher; Lançamento do Peso — Maria Lucia Confaloneire, Maria Lucia, R. Almeida, Gizela Von Staa; Lançamento do disco — Helga Kretzchmar, Briguitte Scherm, Helga Poetzcher; Lançamento do dardo — Maria Lucia Confaloneire, Maria Lucia R. Magalhães, Kaethe Carmem Dias; Revezamento 4x75 mts. — Hannelore Poetscher, Huguette, Maria Lucia Confaloneire e Helga Poetzcher.

Resolvida a vinda de Sunderland e Dykef

Mesmo com a inclusão dêsses dois britânicos, ficará faltando, ainda, um para completar o quadro

O presidente da F.M.F., submeteu, ontem a tarde, à apreciação dos representantes dos clubes filiados, o oferecimento feito à entidade, dos árbitros britânicos Sunderland e Dykef, que, em Londres, manifestaram junto ao representante da mentora metropolitana, o propósito de atuarem no Rio de Janeiro.

Tendo os representantes dos clubes, autorizado a aceitação dos dois juizes, o presidente Avelar, enviou de imediato por cabograma de embarque para a próxima semana.

NAO ESTA' COMPLETO O QUADRO

Apesar de já estar autorizado o ingresso no quadro de árbitros da F.M.F. dos dois juizes inglêses, ainda não está completo o mesmo, uma vez que, foi previsto o total de seis árbitros para a primeira divisão e, até o momento, só existem cinco. Falta portanto um e, de acôrdo com o que foi posteriormente deliberado, a vaga terá de ser preenchida com um "referee" inglês. Atualmente o quadro de juizes da entidade, já com a inclusão dos dois britânicos está assim constituido: Mário Viana, Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro, Sunderland e Dykef.

Tênis

Armando Vieira não irá a Lima

Não comparecerá a Lima, o tenista Armando Vieira. O motivo alegado pelo famoso raquetista, prende-se à sua participação nas disputas dos jogos inter-clubes, de Pôrto Alegre, que se iniciam amanhã.

Tiro

Domingo, a prova para carabina

Será disputada, domingo, no "stand" do Fluminense, a prova "José Salvador Trindade de Melo", para qualquer tipo de carabina, calibre 22, em alvo internacional para carabina, na distância de 50 metros, com 120 tiros divididos em 3 séries de 40, sendo permitidos 18 de ensaio. A prova terá a duração de quatro horas, incluindo os tiros de ensaio e, será disputada em três posições: de pé, ajoelhado e deitado.

Noticiário dos Estados

(Resumo telegráfico da Asapress)

ALAGOAS — O Clube Esportivo Alagoano, que foi derrotado pelo Treze, de Campina Grande, pretende realizar nova partida em caráter de revanche.

PERNAMBUCO — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Pernambucana de Desportos em reunião, deliberou eliminar o centro médio Rubinho, devido aos acontecimentos verificados durante o desenrolar do amistoso, E. C. Recife x Ibis.

RIO GRANDE DO SUL — O sr. Abelardo N.:onha, presidente do Internacional, declarou que êste ano, não cederá o atacante Adãozinho ao Flamengo.

SÃO PAULO — O sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, está propenso a ceder ao Flamengo até o fim do ano, o ataçante Harry, por empréstimo. A fim de tratar deste assunto, o paredro bandeirante rumará para o Rio.

— Já voltou ao Corintians o goleiro Bino, que licenciado pelo clube foi ao Paraná, em visita à sua familia.

— O Sete de Setembro, da capital mineira voltou novamente a se interessar pelo zagueiro Lorico, pertencente ao Corintians.

Vozes dos Clubs

SOCIAIS

AMERICA — Haverá na sede social, às 20 horas, uma sessão cinematográfica, com filmes selecionados, para a petizada.

BONSUCESSO — A partir das vinte horas, será exibido no Estádio, um filme de longa projeção dedicado aos associados.

FLAMENGO — Na sede social, será realizada às 20,30 horas, a projeção do filme "Rio Vermelho", com John Wayne e Joane Drú.

FLUMINENSE — Será levada à cena no palco do Ginásio, pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português, a peça de Noel Coward, "Week-End", com inicio às vinte e uma horas.

VASCO DA GAMA — No Estádio, será exibido o filme italiano "Canção do Bosque", a sessão terá início às vinte e uma horas.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2048
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/48 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3736
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0633
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0880
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1338. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 29 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 18 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"POCONÉ"
Sairá a 26 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 23 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"INCONFIDENTE"
Sairá a 23 do corrente para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE S. DOMINGOS"
Sairá a 26 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Londres — Antuérpia.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 19 de agôsto para Vitória — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMERICA

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA)
Sairá a 20 de agôsto para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

CICLISMO — Em virtude da chuva, a última reunião do Campeonato Mundial de Ciclismo em Pista, que deveria ter sido realizada ontem à noite, em Liege e no decorrer da qual seria disputada a final do Campeonato de Meio-Fundo, foi adiada para hoje.

Se a pista não estiver em condições pela manhã, as provas serão realizadas à tarde.

FUTEBOL — A equipe do Velez Sarsfield efetuaria uma longa viagem pela Europa, ao terminar o campeonato de 1950, devendo jogar na França, Itália, Inglaterra e Alemanha Ocidental. Assim se depreende de uma comunicação enviada ao clube pelo presidente do mesmo, sr. Amalfitani, que atualmente se encontra na Europa, informando que as negociações a respeito tiveram completo êxito.

POLO — A equipe "La Alicia" venceu o certame de polo pela Taça General San Martin, ao vencer, em jôgo final, o quadro do "Los Ranchos". O vencedor recebeu dois goals e meio, vantagem que seu adversário não conseguiu alcançar.

PUGILISMO — Fred Saddy, presidente da "National Boxing Association", anunciou que o problema do campeonato mundial dos pesos médios será a primeira preocupação da Assembléia Geral da NBA, a qual será instalada em Detroit no dia 10 de setembro próximo. Esse problema consiste na luta entre La Motta e D'Authuille, a qual deverá ser realizada naquela mesma cidade.

Diz o sr. Saddy que vai reclamar de Jake La Motta o cumprimento de sua promessa de disputar seu título, o mais tardar a 12 de outubro, contra Ray Robinson, exclusivamente. Caso não fizer assim, perderá o título que ostenta.

— A entidade que dirige o pugilismo amador uruguaio informou que não enviará representantes aos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, e que vai patrocinar uma iniciativa visando a ausência de outros esportes uruguaios no referido certame.

Todavia, a Federação Uruguaia de Pugilismo não esclareceu os motivos que a levaram a tomar essa drástica decisão.

Convocados os «basket-ballers»

UM ROL DE DEZESSEIS PARA SEREM ESCOLHIDOS DOZE — RUI E ETIENNE NA DIREÇÃO

Rui de Freitas, convidado pela Federação Metropolitana de Basquetebol para dirigir a Seleção Carioca que, disputará nos dias 2, 4 e 6 de setembro próximo, um Torneio Quadrangular, com mineiros, paulistas e o Bowling Street, entregou ontem, à F.M.B. a lista dos convocados que, com Rui de Freitas, inclusive, atinge à 16 elementos, dos quais, serão escolhidos 12.

OS CONVOCADOS

E' a seguinte a relação dos jogadores convocados para a Seleção Carioca: da Atlética — Passarinho, Montanha e Rui; do Flamengo — Tião, Godinho, Alfredo e Algodão; do Fluminense — Giuseppe e Almir; do Botafogo — Ardelin e Thales Monteiro; do Vasco — Plutão; do Grajaú — Boquinha; do Aliados — Chico; do Tijuca — Waldir e Celso.

OS TREINOS

O primeiro treino da seleção será amanhã, às 20,30 horas, no Estádio Hugo Padula. Os demais treinos serão realizados, no mesmo local, às segundas, quartas e sextas-feiras. Entrementes, está sendo providenciada uma quadra coberta para o caso de mau tempo. Deverão ser realizados oito ou dez treinos.

A Federação convidou, também, Etienne Filho, para colaborar com Rui de Freitas na direção do selecionado Metropolitano.

TÊNIS

Serão disputadas hoje duas finais

Poderão os disputantes, conquistar o título de campeões — No Fluminense as partidas

Com as disputas de hoje a tarde, nas quadras do Fluminense, entra o Campeonato Carioca de Tênis, em sua fase final. Para tanto, estão programados os encontros finais de duplas mistas e duplas de senhoras, tendo os litigantes a possibilidade de conquistarem os títulos de campeões da cidade.

OS ENCONTROS FINAIS

A dupla de senhoras, será decidida no encontro entre Mercilia Aguirre-Odaléia Faria x Dulce Rêgo-Miriam Figueiredo. A final da dupla mista, prescreve o jôgo entre Inah-Paulo Ferraz x Suzana-Luiz Carlos de Almeida.

RESULTADOS DE ONTEM

Os jogos de ontem apresentaram os seguintes resultados:

Duplas de Cavalheiros — Hebert Mesquita-Eduardo Melo venceram José Aguero-Pedro Moacir por 8x6, 6x3 e 6x2; Duplas de senhoras — Dulce Rêgo-Miriam Figueiredo derrotaram Carmem Ferreira-Pequenina de Azevedo por 6x2, 4x6 e 6x4; duplas mistas — Sandra-Ademar Ferreira triunfaram sôbre Ruth Mesquita-Luciano por 6x4 e 6x3.